

ANNO XXXIV

N. 35

Preço 1\$500

Revista da Semana

12 de

Agosto

de 1933





A alegria de viver

JUVENTUDE. BELLEZA. SAUDE! Trilogia que representa o encanto supremo da vida! Ella enche o mundo com as notas harmoniosas da divina canção da Alegria.

Mas, se falha a saude, toda a harmonia se perturba, desaparece toda a delicia de viver.

SENHORITAS! Defendei, como a um thesouro de incommensuravel valor, a vossa saude! com ella é a vossa belleza, é a vossa mocidade que defendeis.

Não deixeis que o soffrimento vos abata e envelheça; assim que, em certas épocas, o

mal estar e a enxaqueca ameacem perturbar o ritmo de vossa saude, defendei-vos com o famoso "remedio de confiança", a providencial CAFIASPIRINA!

Sem offerecer o minimo inconveniente para o organismo, a CAFIASPIRINA, em poucos minutos, faz passar a dôr de cabeça e o mal estar, restituindo o vigor ao corpo e a serenidade ao espirito.

A "CAFIASPIRINA" é igualmente de effeito prompto e seguro nos resfriados, dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, dôres rheumaticas, nevralgias, etc.

Cafiaspirina
o remedio
de confiança



Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grande Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 5 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1933

NUMERO 35

MANUEL GONZALEZ desembarcou na Praça Mauá com um exemplar de "Le Journal" debaixo do braço, uma bengala e um cravo vermelho. O chauffeur da limousine esperava-o perfilado como um soldado e attento como um ladrão.

— Então, Joaquim, que ha de novo?

— Nada, "seu" doutôr. Tudo em paz, graças a Deus!

— O "Tommy" vae bem?

— Andou triste uns dias, mas já está bom, de novo. Agora late, de noite, que é uma belleza! Hoje acordou alegre como um passarinho. Parecia adivinhar que "seu" doutor estava de volta...

— Então, vamos.

Pouco se demorou no armazem de bagagens. Gonzalez era um homem rico, prodigo e sympathico. Distribuía, com a mesma facilidade, charutos, sorrisos e cedulas de 50\$000. Para as mulheres, mandava flôres e cheques, todos verdadeiros... Nunca dizia um desafôro. Nunca praguejava. Quando alguma cousa o incommodava, accendia uma cigarette — e curava-se. Um dia elle me disse esta phrase profunda: "o cigarro tem sobre as mulheres a vantagem de possuir um preço exacto e um nome fixo..." Tinha 35 annos. Viajara a Europa, a Asia, a Africa e a America do Norte. Era um turista alegre e um bohemio triste. Conhecia tão bem o coração das damas como as cabines dos transatlanticos. Sofria de um mal incuravel: o tédio. No Rio, costumava habitar o seu palacete de Botafogo — um casarão sombrio, na rua São Clemente, que fôra do avô e onde conservava reliquias da familia e do passado. Ninguém lhe conhecia um amor mais ou menos estavel. "Nunca se deve abrir o coração a uma mulher: é melhor abrir a carteira". Era sceptico — o que significa que fôra um romantico mal succedido. Se fôsse pobre, chamal-o-iam idiota. Como era rico, achavam-no excentrico. As mulheres perseguiam-no — mas Manuel Gonzalez não era homem que acreditasse na sinceridade das mulheres. Dahi, talvez, o estar cada vez mais pallido e triste...

Uma semana depois de seu regresso da Europa mandou a todos os seus amigos um convite assim redigido:

Manuel Nunez Gonzalez

cumprimenta e convida o presado amigo X... a assistir, segunda-feira proxima, ás 22 horas, ao seu suicidio (rua São Clemente 729).

No dia aprazado, a casa de Gonzalez estava cheia de amigos, entre os quaes se viam varios jornalistas. O suicidio seria precedido de um jantar de gala. Os homens estavam correctamente vestidos de smoking e as damas em toilette de gala.

Uma orchestra, disfarçada entre tufos de vegetação e flôres natuaes, executava lindos trechos de musica. Gonzalez era um apaixonado por Chopin e



BERILO NEVES

Massenet. A noite musical foi, assim, das mais encantadoras. Positivamente, desde Petronio, em Roma, ninguem se despedira da vida com tanta elegancia e bom gosto. O amphitryão, mais do que ninguem, comeu, bebeu e ri. Alguns amigos, chamando-o á parte, tentaram dissuadi-lo daquela funebre brincadeira. Uns não acreditavam que elle levasse por diante a idéa; mas outros — e eu mais do que ninguem — estavam plenamente convencidos de que aquella seria a ultima noite de Manuel Nunez Gonzalez.

Ao champagne, o nosso amigo bateu as palmas. Todos voltámos immediatamente os olhos para a cabeceira da mesa, onde elle se sentára. Segurando a taça de crystal, com o pulso firme, que nem de leve tremia, o nosso Gonzalez pronunciou, em meio de um silencio de morte, estas palavras malucas:

— Não me despeço de vocês, amigos! Despeço-me da Vida. Eu estarei com vocês enquanto existirdes, através da memoria, talvez mesmo na saudade e na tristeza! Cada um de nós é um cemiterio — onde os mortos queridos passam e repassam no silencio eloquente das sombras. A Vida, porém, é que para sempre me abandonará. Tenho certeza de que nunca mais serei "eu" — Manuel Nunez Gonzalez, filho de paes espanhoes e morador á rua de S. Clemente 729, na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Os meus ossos, o meu sangue, a minha carne vão voltar ás formas chimicas primitivas, e de mim só nascerá um pé de quiabo ou uma goiabeira. Nunca mais os meus labios sentirão no calor do beijo das mulheres a mentira do amor e a promessa vã da felicidade. Despeço-me da vida sem rancores mas, tambem, sem saudades... Só encontrei, por toda parte, engano, mystificação e tédio. A Verdade só existe na Morte. O grão de areia é o unico ponto final que nos espera sem surpresas nem traições. Amei 22 mulheres — quasi todas jovens e bellas,

intelligentes umas, letradas outras, elegantes e graciosas quasi todas — e, no fim de tudo, comprehendi o desencanto immenso de Salomão com as suas 700 esposas e os seus 700 engodos... Morro alegremente — como um santo! Porque os grandes peccadores acabam como os grandes ascetas começam — pela certeza da inutilidade de peccar... Meus amigos! No fundo da minha taça de champagne ha 10 centigrammas de brucina. Até á volta, na outra encarnação — ou na synthese biologica do azoto!

Empunhou a taça. Ia beber-a. Todos estavam pallidos — mas ninguem tinha a coragem immediata de um gesto. Nesse momento, um criado entrou no salão, agitando, no ar, um envelope esverdeado. Eia um telegramma. Gonzalez deteve-se. Esperou o criado, tomou o telegramma,

leu-o e, mudando subitamente de resolução, annunciou aos amigos: — Perdão! O meu mordomo — esse velho Joaquim que vocês tanto conhecem — acaba de avisar-me ter encontrado nos sertões de Goyaz uma cabocla extraordinaria. Bella, pura e sem vaidade! Condiz com o typo de perfeição que lhe encomendei. Sigo amanhã para Goyaz.

Atirou longe a taça, que se desfez em mil pedaços. O champagne envenenado espalhou-se lentamente no solo...

Fez hontem um anno que Manuel Nunez Gonzalez partiu para os sertões de Goyaz. Coincidencia dos factos ou maldade do destino, a verdade é que o primeiro telegramma (e o mais interessante de todos) da edição matutina dos jornaes de hoje diz textualmente assim:

"Goyaz, 30 (retardado). — Com destino a Santos, de onde embarcará para a Europa, pelo "Cap Arcona", segue hoje, em companhia de pessoas de sua familia, pelo trem da noite, a sra. Ricardina Bororo Gonzalez, que acaba de anullar o seu casamento com o conhecido millionario Manuel Nunez Gonzalez. A ex-esposa de Gonzalez, a quem coube a metade dos bens do millionario, accusou-o de sornice, perversidade mental e insufficiencia affectiva. Vae residir em Paris, segundo declarou aos representantes da agencia "Iris". Gonzalez, profundamente abatido, recolheu-se ao Hospital do Municipio. Os medicos receiam que elle venha a perder a razão".

E nada mais diziam os telegrammas. Tanto veneno estragado, atôa, naquella noite em casa de Manuel Nunez Gonzalez!...

BERILO NEVES

PARA SALVAR O FILHO

— conto de ANDRÉ BIRABEAU —

O sr. Janvert e eu passeávamos, uma destas tardes, no Bois de Boulogne, quando de repente elle parou, com um ar de embaraço, e voltou a cabeça para o lado. Que bicho o teria mordido? perguntei aos meus botões. Notei então que uma dama, vinda em direcção contraria, ao dar connosco estremeceu, hesitou um momento e depois atravessou para o outro lado da alameda. Era uma senhora já edosa, toda de preto. Perguntei ao meu companheiro:

— Alguma inimiga sua?

O sr. Janvert começou por menear silenciosamente a cabeça. Mas reflectiu melhor e resolveu contar-me o caso:

“Já lá vão dez annos. Naquelle tempo ainda eu tinha a minha casa commercial. Certa manhã o continuo do meu escriptorio trouxe-me o costumado cartão com os dizeres seguintes: *Nome do visitante:* Senhora Bonneuil. *Objecto da visita:* Confidencial e urgente. As respostas tinham sido escriptas a lapis com mão tremula. A palavra “urgente” estava sublinhada duas vezes. O nome não me dizia nada; aquelle “confidencial” deu-me uma impressão desagradavel. Em todo o caso, mandei entrar.

Ao ver a visitante, todos os meus receios se dissiparam. Evidentemente, não era uma dessas damas que veem pedir favores para o marido. Uma burguezia. E logo se via, se sentia que era mãe. Porque de certo você ha de ter notado: ha mulheres que teem o ar de mães e outras que o não teem. E não são as de mais numerosa prole que melhor patenteiam esse ar, mas sim as que teem um só filho, um rapaz. Por qualquer coisa que se lhe lia nas feições, no olhar, que emanava da sua physionomia, ficava a gente certa de que aquella mulher tinha um filho unico.

— Senhor Janvert, principiou ella, sou mãe de Pedro Bonneuil, o caixa da sua casa.

Indiquei-lhe uma cadeira, mas a senhora Bonneuil não viu ou não comprehendeu o meu gesto. Não pensava em se sentar. Tendo apoiado as duas mãos á borda da minha secretária, parecia agarrar-se, aferrar-se, como a uma táboa

de salvação. E desatou a contar-me, em phrases entrecortadas, convulsas, sem seguimento, qual-



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas,
dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçõs e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35

Rio de Janeiro

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instrucções detalhadas.

quer coisa que eu, por mais que quizesse, não podia comprehender. No entanto, era coisa simples. A creatura temia que o filho se matasse. E no mesmo dia elle se mataria.

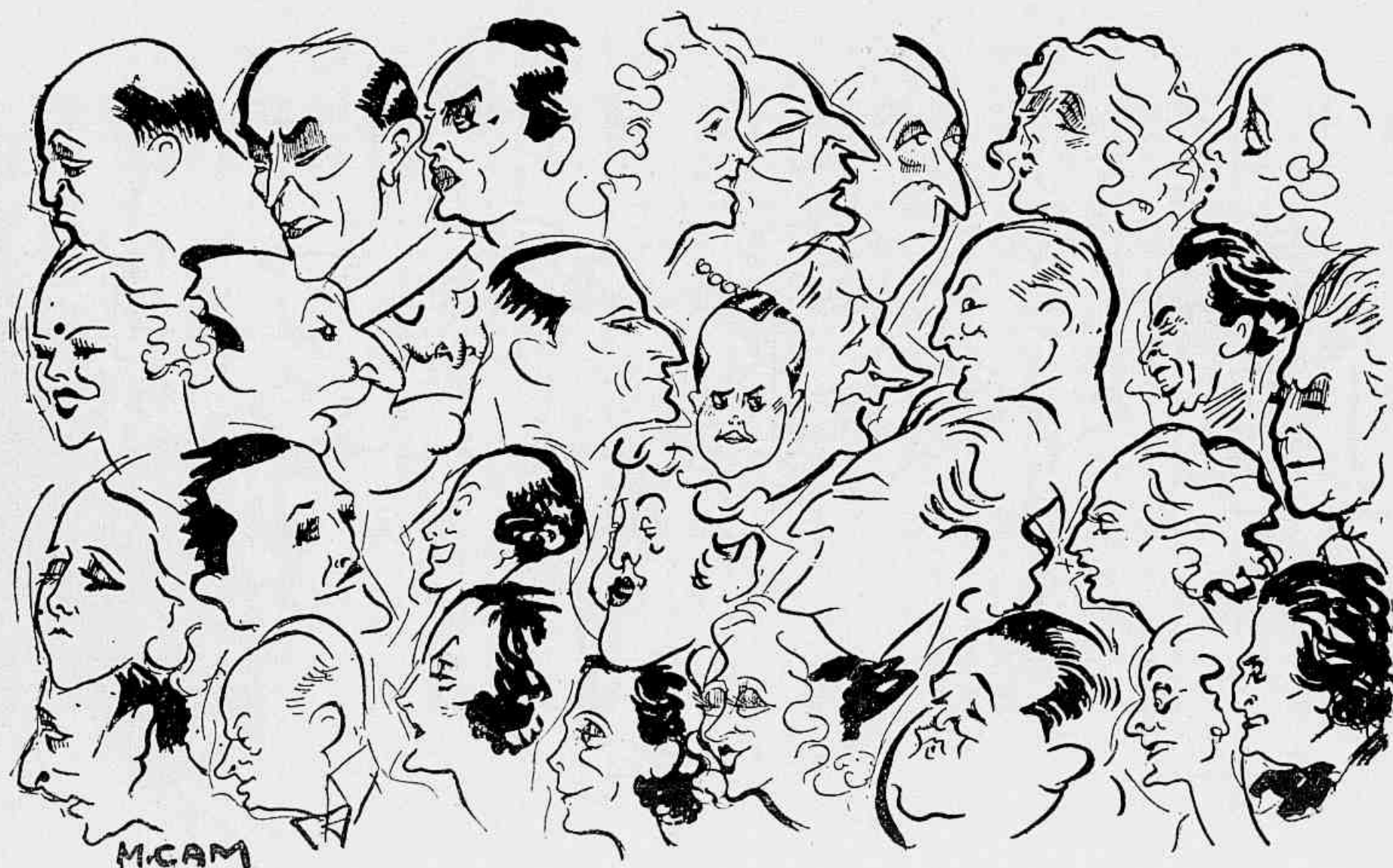
Historia de amor. O rapaz, um desses sêres fracos que se deixam dominar inteiramente pelo proprio coração, enfeitara-se por certa moça, linda sem duvida mas que, pelos sentimentos, não valia grande coisa. Já namorara uma porção de sujeitos; um dia encontrara Pedro, e achara-o interessante justamente por ser um ingenuo, um exaltado; por isso o animara, lhe dera todas as esperanças, lhe promettera enfim a mão de esposa. Pedro, porém, era feio, e debil, e destituido das maneiras que verdadeiramente agradam áquella especie de creaturinhas. De repente, appareceu um bello rapagão e Pedro foi, sem mais nem menos, desenganado, repellido...

A pobre mãe adivinhara tudo. Para isso teem as mães uma especie de antenas que não falham nunca. Aquella vira o filho inquieto, ansioso e depois exultante. Dissera consigo: “E’ uma mulher que m’o vae tirar.” Mas em seguida notara como o rapaz entristecia, se tornava sombrio, taciturno; e, entre contente e despeitada, commentara: “Como assim? A creatura deixou de gostar d’elle!” Via-o aggra transtornado, esgazeado, como doido... E carinhosamente, com mil cautelas, como quem tenta extrahir um espinho da carne alheia, arrancou-lhe confidencias. Tornou-se a amiga, a aliada do filho. Chegou a participar da sua bôa fé: “Tudo o que dizem della, mamãe, é mentira, pura mentira! — Estou certa disso, meu filho! respondia ella.” Estava certa, ao contrario, de que nada se inventava e ainda se não dizia o bastante. Paciencia. Ella accetaria a moça indigna, a faria entrar para a familia, a beijaria, chamando-lhe filha: “Sim, vaes casar com ella, descansa. Eu convencerei teu pae... Não assim, de repente, porque bem sabes como elle é, com aquellas idéas antigas... Mas, pouco a pouco, tudo conseguiremos”. Que não faria ella, realmente, para ver o filho feliz? Continuamente o marido lhe dizia: “Estás educando mal o teu filho...” Mas que entendem os homens disso? Para as mães, ha uma unica maneira de amar os filhos: é tornal-os felizes.

Mas, um dia, Pedro voltou para casa

Os artistas parisienses que fizeram as principaes creações da estação theatral 1932-33

(GALERIA DO CARICACTURISTA M. CAM)

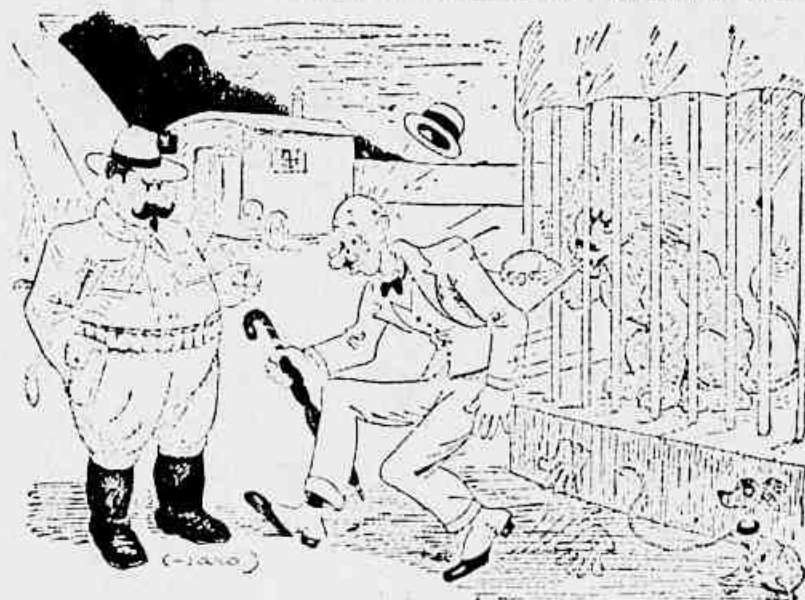


Da esquerda para a direita, 1.ª fila de cima: MM. Harry Baur, Jacques Baumer, Charles Boyer; Mme. Alice Cocca, Mme. Marguerite Moreno; M. A. Lefaur; Mmes. Marthe Régnier e Huguette ex-Duflos. 2.ª fila: Mme. Elvire Popesco; MM. Louvigny, Dramen, Henri Rollan, André Luguet, Signoret, Milton, Duvalles e Victor Francen. 3.ª fila: Mlle. Ghyslaine; M. Victor Boucher; Mlle. Renée Devillers; M. Michel Simon; M. Sacha-Guitry e Mlle. Hélène Perdrière. 4.ª fila: MM. Yonnel e Debucourt; Mlle. Gaby Morlay; Mme. Ludmilla Pitoeff; Mme. Yvonne Printemps; M. Pauley; Mme. Marguerite Pierry e M. Romuald Joubé.

Odorans

o antiseptico por excellencia, dá saude aos dentes.
A venda em toda parte. Em pasta e liquido.

Evita a carie e o mau halito



O DONO DO CIRCO — Não puxe assim, senhor, que pode
arrancar os dentes e as garras do animal!

GRANDE TONICO
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

pallido de morte, e nada quiz contar a sua mãe. Apenas, á força de perguntas, murmurou, fechando os olhos: "Está tudo acabado, mamãe. Ella não quer mais." E dalli por diante não ouvia o que a mãe lhe dizia. Parecia trazer os ouvidos tapados, os olhos sem luz. Para assim se desembaraçar delle, que coisas humilhantes, duras, cruéis lhe não teria dito a implacavel creatura?

Durou aquillo tres dias. O rapaz dava a impressão dum automato febril. Depois de jantar, ia se fechar no quarto. Pelo buraco da fechadura ella o via escrever folhas e folhas. Eram cartas. Que fazer? Que pode a gente dizer a alguém que não quer ouvir? E era ella sózinha a carregar tal angustia. O pae não sabia de nada. Não chegava a suspeitar que tal drama se desenrolasse debaixo do seu tecto. E, inimigo de pieguices como era, se a esposa o consultasse, certamente responderia: "Mas então julgavas que eu deixaria meu filho casar com semelhante creatura?"

Naquella noite — que a mãe passara encostada á porta do quarto e espreitando, de vez em quando, pelo buraco da fechadura — Pedro passara tempos infinitos dum lado para o outro... De repente, dirigiu-se á escrivaninha, rabiscou algumas linhas — algumas linhas, coisa muito mais grave que uma longa carta — depois tornou a passear horas inteiras e por fim atirou-se para cima da cama. A mãe entrou devagarinho no quarto. A carta estava aberta. Leu estas linhas terriveis: "E' a ultima vez que lhe escrevo. Irei a sua casa hoje, ás nove da noite. Se me não receber, se me não quizer mais, juro-lhe que esta noite mesmo me matarei".

Crispando as mãos no rebordo da minha secretária, a pobre mãe gritava-me contra o rosto:

— E eu conheço meu filho, senhor! Assim como diz, assim fará. Com certeza essa mulher o não quererá para marido. E elle sabe. Elle não tem a menor esperança — e está decidido a pôr termo á vida. Eu é que deixarei! Ah, não, tudo menos isso! Meu filho morto? Nada poderá haver de peor. Não é verdade, senhor, que outra qualquer desgraça, a maior de todas as outras, seria preferivel a esta?

Ora, eu tambem tenho um filho... Pensei o que seria para mim a sua morte. Senti um arrepio pelo corpo, um aperto no coração. E respondi:

— Realmente, minha senhora, tem razão.

A senhora Bonneuil aprumou-se, relativamente calma, e, em voz bem firme, bem clara, disse:

— Somos nós, sr. Janvert, que o vamos salvar.

Por volta das cinco horas dois policias viriam prender Pedro Bonneuil no seu posto de caixa sob a accusação de me haver dado um desfalque de trinta mil francos. E seria eu o acusador.

Sim, eis o meio que a mãe encontrou para o livrar da morte certa. Preso, o rapaz não poderia ir á entrevista que solicitara. E ata-

**Camisas, pyjamas,
gravatas e cintos**

Artigos para cama e mesa
PREÇOS SEDUCTORES

ESPERANÇA DO BRASIL

Rua da Carioca, 52

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

cado na sua honra, sob o peso duma falsa accusação, por força a sua historia de amor lhe havia de parecer secundaria. Queria viver, para provar a sua innocencia. E depois — tinha-se combinado que eu só reconheceria o meu erro em dado momento — primeiro que o julgassem, iria passando o tempo, o tempo que é o maior dos remedios para as maguas de amor...

Assim a senhora Bonneuil me falou. E acabou por me convencer. E não era mal imaginado o seu plano, porque, com effeito, Pedro se salvou — e se curou.

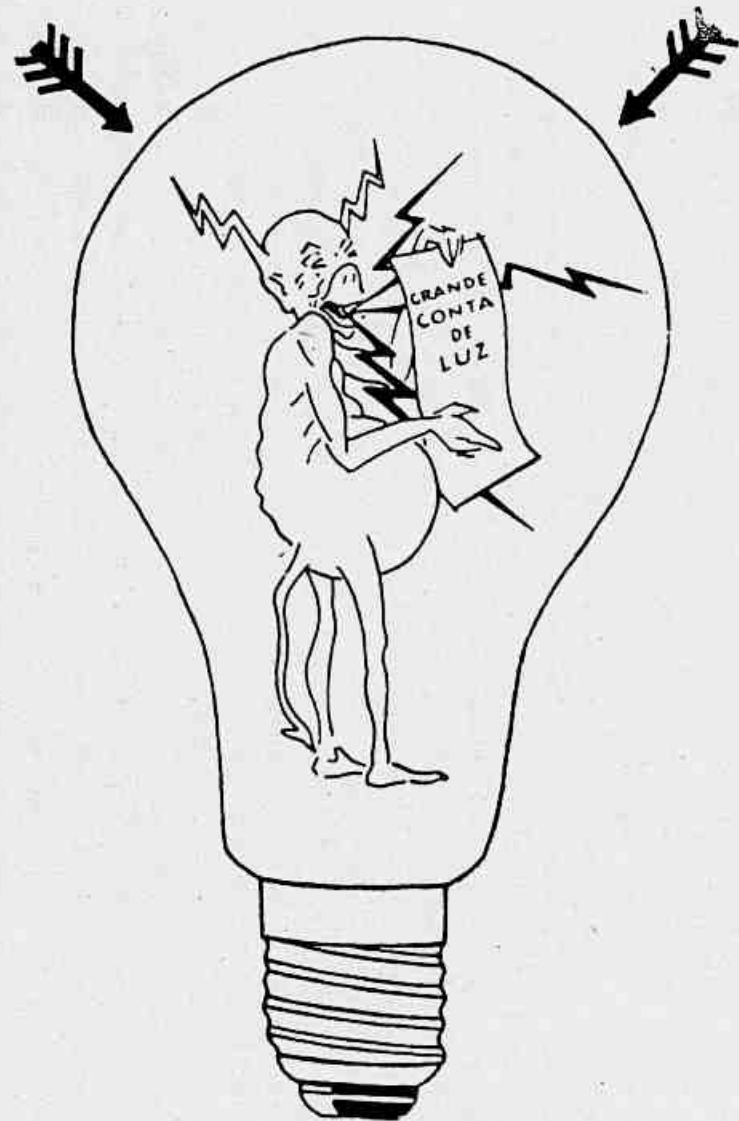
Apenas... as mães que amam demasiadamente um filho tem um grave defeito: só o vêem, a elle. E deixam absolutamente de olhar para o marido. Ha muito que a senhora Bonneuil não reparava no seu nem se lembrava do coração que elle tinha. Era um coração puro,

sensibilissimo. Ao saber que o filho fôra preso por furto, o desgraçado não poudo suportar tal desgosto, tal vergonha — e estourou os miolos.

Já lá vão dez annos. Encontro, de vez em quando, a senhora Bonneuil, mesmo porque moramos no mesmo bairro. Como, porém, você acaba de notar, voltamos o rosto para o lado. Não gostamos de olhar um para o outro..."

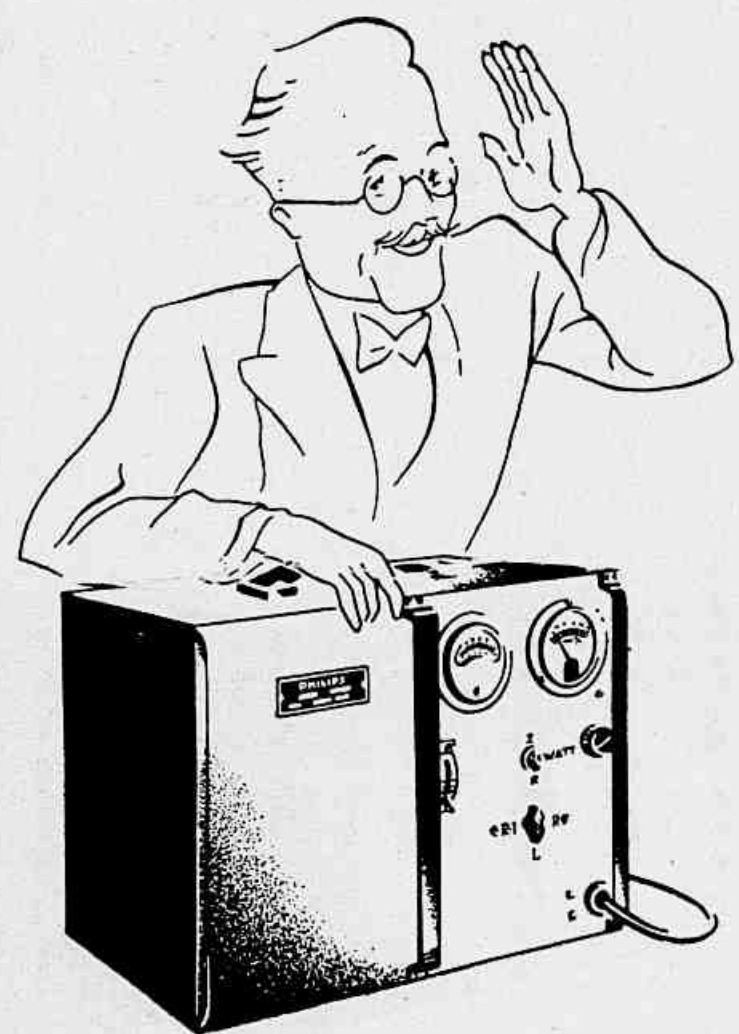


Devido ao uso de
lampadas inferiores



Além disto

LUZ PESSIMA, ABORRECIMENTOS
E RECLAMAÇÕES CONSTANTES



O "Photometro" prova
que sómente as lampadas

"PHILIPS"

resultam, no fim, baratas: porque
consomem pouco, dão 100 jº de
luz e tem maior durabilidade.

O imposto da cartola

Ao que parece, o chapéo alto volta a gozar do antigo favor. Nas ultimas grandes corridas de Chantilly as cartolas eram mais numerosas que nunca.

A moda é um eterno recommençar. Em França, foi em 1889, o anno da penultima exposição universal, que o chapéo alto alcançou o apogeu. Já, porém, então se formára contra elle vehemente campanha. E não era apenas do ponto de vista da esthetica ou da commodidade que lhe faziam guerra. Muitos o accusavam de ser anti-democratico. Houve até um depuldo, o sr. Legeril, que propoz á Camara um imposto sobre a cartola. Assim dizia o projecto:

"Os chapéus de luxo denominados chapéus altos (chapeaux haute-forme) ficam sujeitos á taxa de dois francos. E esta taxa será cobrada por meio dum sello especial, collado bem visivelmente no fundo de todos os chapéus em questão".

Mas o projecto não foi aprovado.

"Memorias" de actrizes

Tendo dado, o mez passado, a sua recita de despedida na Comedia Francesa, a sra. Cécile Sorel, diz em os jornaes, vae escrever as suas memorias. E um delles commenta: "Dessas, pelo menos, não podemos negar a authenticidade. Ha tantas "memorias" de actriz evidentemente apocryphas!"

Sempre os "diarios", as recordações das mulheres de theatro provocaram o melhor interesse do publico. Naturalmente, este julga que vae encontrar em laes paginas toda a sorte de historias picantes; e em geral espera-o uma decepção.

Um dia Dumas pae propoz a mlle. George dictar-lhe esta as suas memorias para elle as redigir — a seu modo, naturalmente.

— Não, respondeu ella.

Isso é impossivel.

— Por que?

A artista hesitou um momento e declarou:

— O segredo profissional...

A actriz Déjazet, a quem um editor fez analogia proposta, respondeu numa carta perfeitamente digna:

"Em vão procuro alinar com o que, fóra dos seus papeis e das suas creações, a vida duma actriz possa offerrecer aos leitores de realmente interessante. E, quanto á minha vida particular, não creio que pertença a outrem, embora pareça extraordinariamente divertida

Um grande successo de livraria

Arte de prolongar a mocidade e a vida

Pelo Dr. A. LORAND

Médico em Carlsbad — Sócio correspondente das Academias de Medicina de Madrid e Sevilha — Tradução do DR. JOSÉ BACEIAR, médico
Obra publicada na Alemanha, Inglaterra, Hungria, Checo-Eslovaquia, Espanha, Dinamarca, Holanda, Estados Unidos, Italia, Suécia, França.

CAPITULO I — RELAÇÃO DAS GLÂNDULAS VASCULARES SANGUÍNEAS, COM A VELHICE

I — A velhice precoce é devida a alterações nas glândulas vasculares sanguíneas, glândula tiroideia, glândulas genitais. II — Influencia das glândulas sanguíneas sobre o sistema nervoso. III — Factores que concorrem para alimentar os tecidos e compôr o nosso aspecto exterior. IV — Relação das glândulas vasculares sanguíneas com a hereditariedade e a longevidade.

CAPITULO II — A VELHICE

I — Causas da velhice. II — Generalidade sobre a maneira de afastar e de tratar a velhice.

CAPITULO III — DESINTOXICAÇÃO DO ORGANISMO

I — Generalidade sobre a destruição e eliminação das substancias tóxicas. II — A actividade tiroideia sustentada por uma hygiene bem compreendida. III — Hygiene do figado. IV — Modos de evitar as influencias que prejudicam as cápsulas supra-renais. Causas e tratamento da arterioesclerose. V — Causas e tratamento da prisão de ventre crónica. VI — Hygiene do intestino. VII — Causas e profilaxia da apendicite. VIII — Causas das doenças dos rins e maneira de evitá-las. IX — Eliminação das substancias tóxicas pela pele.

CAPITULO IV — HIGIENE DA PELE E DOS RINS

I — Algumas notas sobre a hygiene da pele. II — Maneira racional de vestir. III — Os banhos. IV — Meios de provocar o suor. V — Algumas considerações sobre os pés frios.

CAPITULO V — AR, LUZ E MOVIMENTO

I — Desportos e exercicios físicos. II — Acção terapêutica da luz solar. III — A vida ao ar livre — A ginástica respiratória. IV — Perigo da permanência nas casas fechadas. V — O aquecimento higienico e aquele que não é higienico.

CAPITULO VI — HIGIENE ALIMENTAR

I — Algumas considerações sobre a hygiene alimentar. II — Alimentação cárnea. Suas vantagens e seus perigos. III — Hidratos de carbono e gorduras. Utilidade dos legumes e das frutas. IV — O abuso da carne é prejudicial. V — Vantagens duma alimentação láctea abundante. VI — Vantagens e inconvenientes dum regime vegetariano exclusivo. VII — Excitantes do apetite. Vantagens duma boa mastigação. VIII — Vantagens e inconvenientes do alcool. IX — Causas do alcoolismo. — Maneira de fugir a elle.

CAPITULO VII — O SONO

I — O sono e as suas funções anti-tóxicas. II — Hygiene do sono. III — Tratamento racional da sonolência e da insónia.

CAPITULO VIII — A VIDA SEXUAL

I — Influencias das glândulas sexuais sobre a vitalidade e a longevidade. II — Hygiene sexual. Perigos da superactividade ou da abstinência sexual completa. III — Vantagens do matrimonio.

CAPITULO IX — HIGIENE DO ESPIRITO

I — A velhice é muitas vezes consequência das agitações da alma. II — Algumas reflexões sobre a maneira de evitar e de tratar a má disposição, os desgostos e a angústia. III — Vantagens higienicas do espirito religioso. IV — A doença não é mais do que a expressão das tentativas de cura da natureza. V — Conselhos higienicos áqueles que se dedicam a um trabalho intelectual intenso.

CAPITULO X — TRATAMENTO DA VELHICE

I — Tratamento médico da velhice. II — Profilaxia e tratamento da velhice por meio da organoterapia. III — Tratamento da velhice pelos raios ultra-violetas, do sol natural e do sol artificial. IV — Emprêgo do sangue como alimento ferruginoso e como alimento organoterápico.

CAPITULO XI

Como guardar um aspecto juvenil.

CAPITULO XII

Os doze mandamentos da longevidade.

Livro absolutamente indispensavel

Nesta obra todos encontrarão o seu caso e maneira de o remediar

1 vol. de 244 págs. broch. . . 7\$000

A' VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS

PEDIDOS AOS DISTRIBUIDORES

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166, Rua do Ouvidor, 166 — RIO DE JANEIRO

Rua Libero Badaró, 49-A — S. PAULO

áquelles que só a conhecem por ouvir falar...

Tambem Rachel deu resposta semelhante ao dr. Véron que a aconselhava a deixar escrever as suas memorias para o Constitutionnel. A proposta envolvia importante somma e Rachel não contava de certo, entre as suas virtudes, o desinteresse. No entanto a artista recusou:

— Não, disse elle, essa obra não poderia ter o menor interesse.

Só ha de verdadeiramente interessante... as

coisas que eu não posso dizer!"

A população da Terra

Num trabalho recentemente publicado, o presidente da União Internacional Demographica, de Londres, sir Charles Close, avalia o numero de habitantes á superficie da Terra em 1.900 milhões contra 1.827 milhões em 1929.

Na opinião do mesmo especialista, o augmento da

população da China e do Japão é tal que, para lhe dar remedio, não basta o escoadouro da emigração.

A população da Manchuria augmentou, de 1900 para cá, de 14 para 50 milhões de habitantes, mas a região pode ainda alimentar mais 20 milhões.

Finalmente, a densidade da população do Japão muito breve se tornará tal que por força exercerá desastrosa influencia na vida geral.

A futura Constituinte



Delegados eleitores de Associações Científicas de Pharmacia, chegados do Norte pelo "Cuyabá", recebidos pelos pharmaceuticos Silva Araújo e Araújo Aguiar, em nome da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O CRESO CHINEZ

Embora a sua situação financeira não seja das mais brilhantes, a China tem ainda os seus ricos e entre elles um verdadeiro nababo. E' Eu Yan Sang, negociante e financeiro, rei do estanho e da borracha.

Com cincoenta e sete annos de idade, cercado de numerosas esposas e de vinte e quatro filhos, Eu Yan Sang possui dezenas de automoveis, uma esquadilha de hiates e, naturalmente, innumeravel criadagem. E' o homem mais rico de todo

pouso ou aprazimento tem-n'as por toda a parte.

Eu Yan Sang iniciou a vida como negociante, em proporções modestissimas, de productos pharmaceuticos. Comprou depois terrenos em Singapura e na Malasia, nos quaes encontrou estanho. Ahí a verdadeira origem da sua fortuna.

O Creso chinês vive o mais possível á européa.

OS LAPÕES

O Instituto de Biologia das Raças, de Upsala, publicou recentemente uma obra considerada importantissima sobre as origens do povo lapão. O director do Instituto,



Será este mesmo?

Como na selecção cuidadosa do perfume ou pó de arroz, em que se procura sempre o mais adequado, assim se deve proceder na escolha do medicamento. Nada mais errado que preferir um dos taes remedios que "curam" todos os males, esquecendo que tambem cada doença tem o seu medicamento especial. Contra o rheumatismo e arthritismo este remedio é o Atophan, porque ataca o mal pela raiz, combate a inflamação e elimina o acido urico. Siga a experiencia dos medicos do mundo inteiro e tome

Atophan Schering

o remedio especial contra
rheumatismo e acido urico

TUBOS DE 10 E 20 COMPR.



lendario povo nomade do norte da Europa. Apesar das duras condições da sua existencia, os Lapões augmentam duma geração para a outra na razão de 20%; a quinta parte dos meninos succumbe antes de completar

um anno de vida; mas a cifra da mortalidade, em conjunto, é bastante baixa.

Os trabalhos referidos abrangem dez mil familias que foram estudadas dos pontos de vista estatístico e biológico.



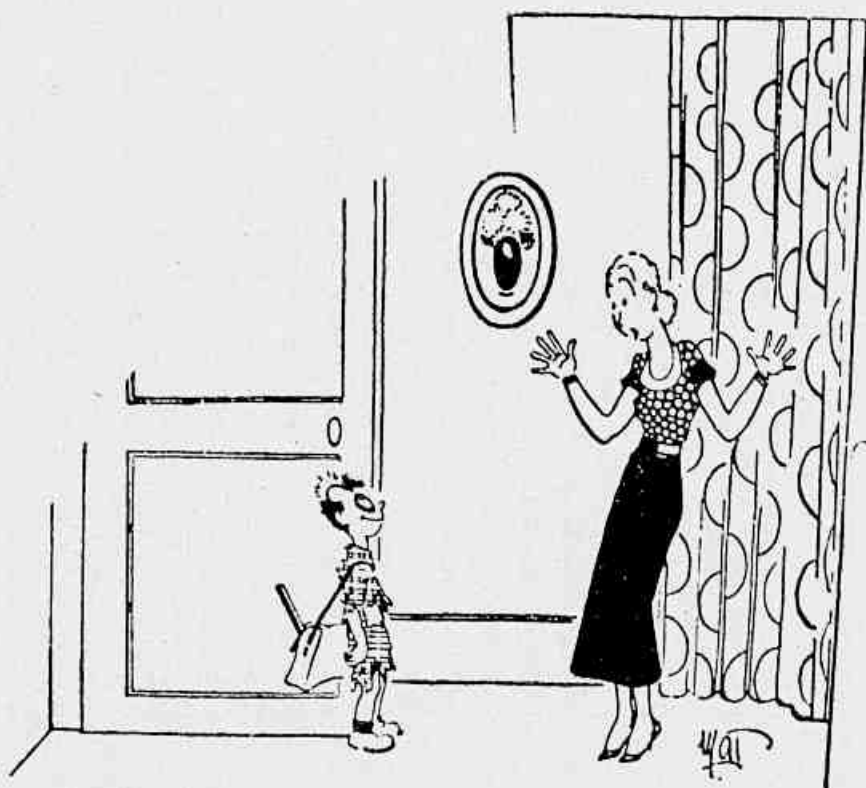
O burocrata — E' maior, o senhor?

o ex-Celeste Imperio. Os seus secretarios declaram que é impossivel avaliar-lhe a fortuna. Consta, porém, que ella attinge o correspondente a 1 bilhão e setecentos milhões de francos.

A paixão desse billionario é construir. Actualmente está edificando o seu decimo palacio; e quanto a pequenas vivendas de re-

professor H. Lundborg, é o principal compilador desse trabalho, que representa o resultado de dez annos de pesquisas e estudos na Suecia.

Os trabalhos em questão permittiram que se estabelecessem certos pormenores interessantes da vida do



— Eu te disse que não fosses no collegio com esse vestuario velho!

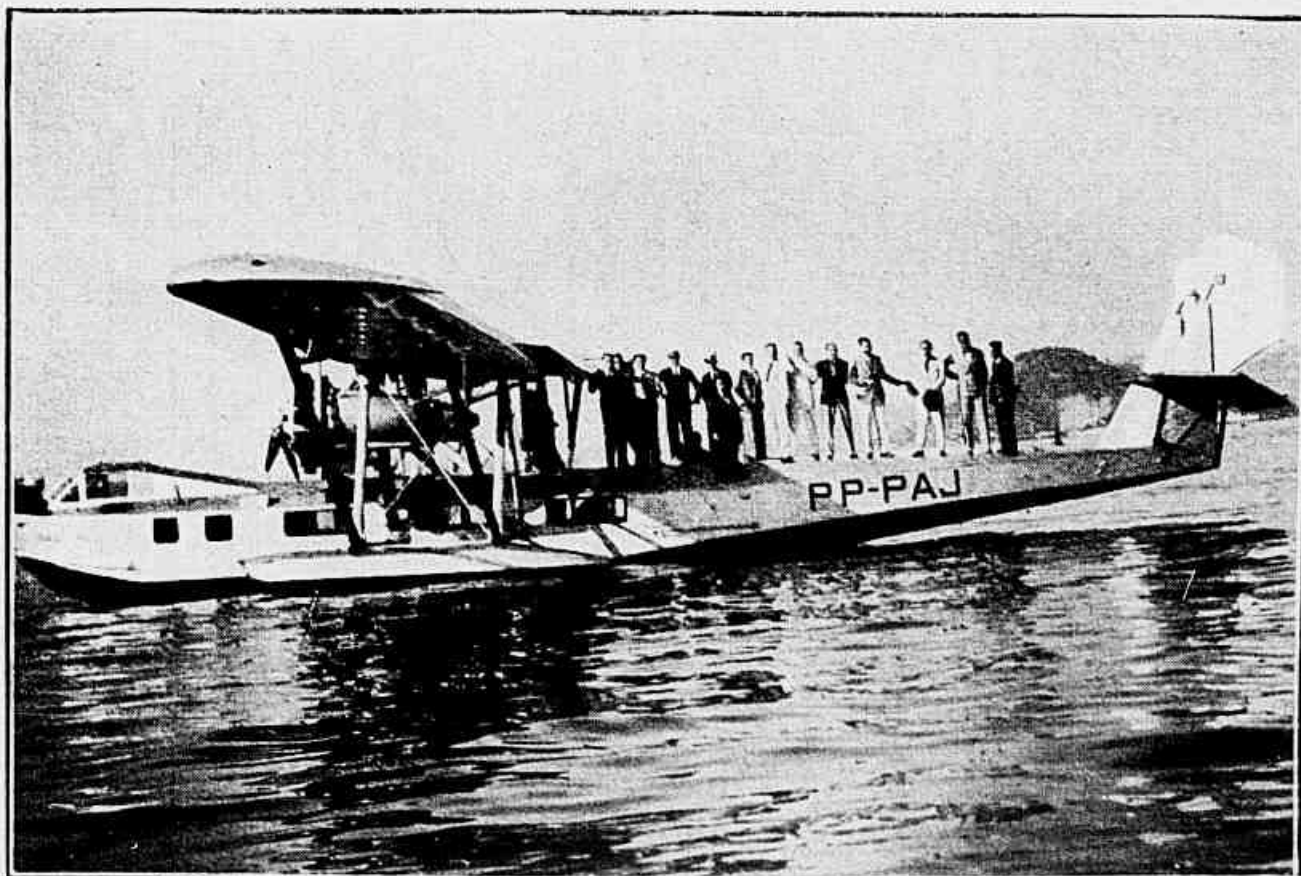
— Mas, mamãe, este é o novo!

Associação Beneficente dos Carteiros



A grande reunião da Associação de classe, á qual compareceu o sr. Tavares de Macedo, director regional dos Correios e Telegraphos, que se vê assignalado.

A estação de turismo



Os turistas argentinos e uruguayos, em visita ao Rio de Janeiro, aproveitaram os lindos dias de sol para conhecer os bellos panoramas aéreos da nossa capital. Para isso, fretaram aviões especiaes da Panair, que, em meia hora de voo suave, lhes revelaram aspectos novos e pittorescos. A nossa photographia mostra um grupo de turistas argentinos ao regressarem de um desses vãos.



E' esta a época em que o *chic* em Paris se exhibe de toda maneira: festas de caridade, conferencias, exposições, concertos e festas particulares, onde a

elegancia floresce sob mil aspectos diversos.

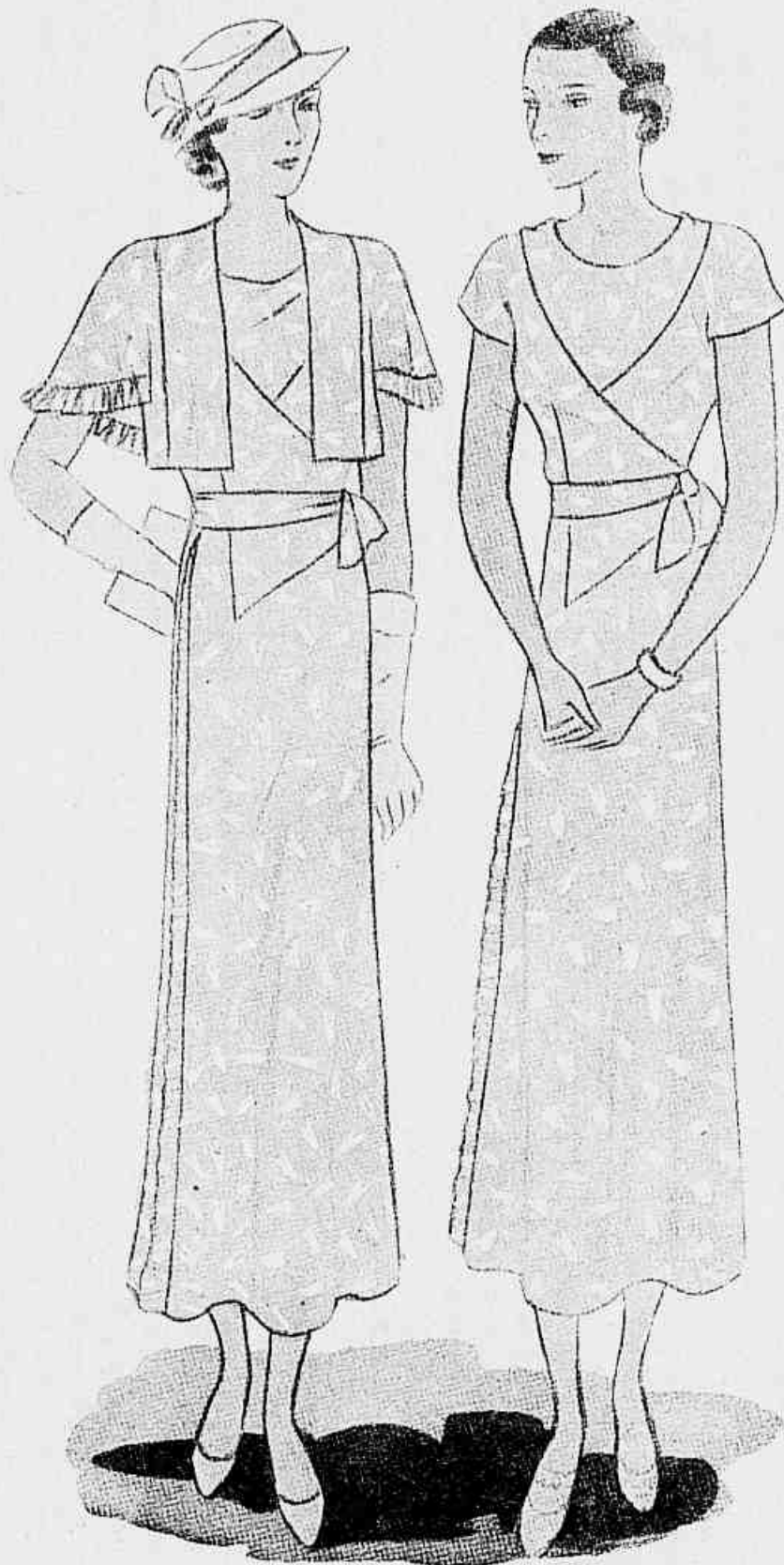
Para a rua o preto, sobretudo o preto e branco domina, mas não para a manhã: esta é a hora das

toilettes claras dominando as de tom branco com uma nota de preto, muitas guarnecidas com o tecido escocez.

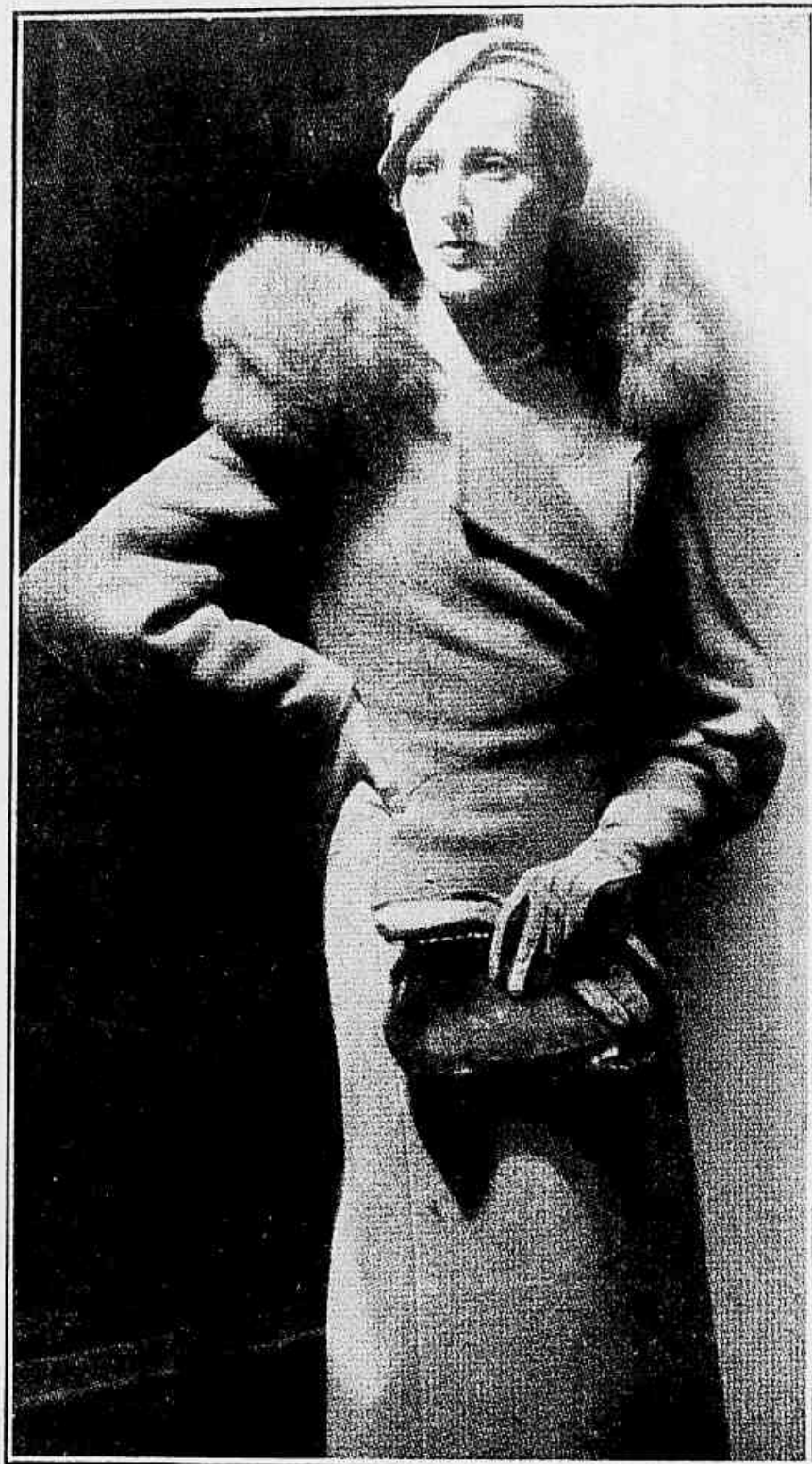
Jabots, laços, *écharpes* são ornamentos muito em moda, que guarnecem o busto duma maneira graciosa. Os grandes laços de fustão branco, fazendo lembrar as asas de borboleta, alegam duma maneira encantadora as toilettes escuras. Os laços de *lingerie* (organdi, linon, nanzouk, fustão) são sempre singelos no estilo *tail-*



Vestido de lã leve de xadrez branco e preto. Cinto preto guarnecido com botões forrados com o tecido do vestido, gravata preta e gola de *linon* branco, assim como os punhos.



Ensemble de crepe de Chine verde-amendoa com desenhos brancos. O vestido e o balero que o acompanha são guarnecidos com babadinhos plissados. São necessários 5 metros e meio de tecido de um metro de largura.



Manteau de lã grège com gola de raposa azul que desce em ponta nas costas. Mangas alargadas no cotovelo.

leur, quando guarnecem os vestidos simples, mas não quando enfeitam as toilettes da noite, tantos são os modelos que tem grande laço de organdi dum só tom ou de fantasia. Esses laços são collocados na cintura e no decote em muitas toilettes para a noite. Os laços de crepe, de setim ou de velludo são flexíveis e cáem graciosamente.

Uma das excentricidades da moda é o *tailleur* de *organza*; foi Goupy que teve a ousadia dessa inno-

vação: o seu primeiro modelo foi de *organza* marrom, casaco largo, mangas curtas, saia ajustada com pregas dos dois lados; blusa de *organza* bege com pintas marrom completava essa original toilette.

Quanto aos chapéus muitos foram os modelos apresentados de toques de flôres *canotiers* e chapéus pequenos, sobretudo no tom branco.

Para as bellas toilettes de noite o *tulle* continua a reinar, vindo em segundo lugar o *organza*.



Saia de setim baço azul marinha; casaco de *toile* ocre; dupla carreira de botões de madeira forma dragão.

SABONETE
DE
TOILETTE
Eucalol
A BASE DE
EUCALYPTO

SÓ COM
A FITA VERMELHA



Capa de plumas glycerinadas.



Lado e frente dum panamá azul celeste guarnecido com pespontas e fita *gross-grain* azul marinha.



1 — *Toilette* de Molyneux: tecido com grandes flores bege, rosa, cor de laranja e amarelo. Hombreira formada por flores feitas com o próprio tecido assim como as luvas. 2 — Vestido de *ballet* preto com desenhos de florinhas amarelas e brancas e folhas verdes. Laço de organdi branco, as mangas do casaco terminam-se com um babado de organdi. Modelo de Maggy Rouff. 3 — Vestido de tecido grêge listado de branco; as mangas fendidas terminam-se acima do cotovelo. O decote é guarnecido dum lado com uma gola-revers e do outro com um laço. Modelo de Jane Régnier.

A largura dada aos ombros e à parte de baixo da saia afina duma maneira extraordinária o resto do corpo. A largura dos ombros é dada por babados engommados, às vezes de tons alternados, por exemplo preto e rosa, ou por *ruches* de *tulle* ou de organdi, até mesmo de lã, que substituem actualmente a *boa* de penas. Lanvin imaginou *ruches* de organdi ou collares de flores que se abotoam como qualquer collar sobre um vestido de um só tom ou de fantasia.

As pequenas capas concorrem poderosamente também para o alargamento dos ombros. São executadas em setim, em tafetá, em *tulle*, em *organza*, assim como em plumas glycerinadas ou penas de gallo. A capa curta muito franzida de chinchilla também é apreciada.

Patou completa algumas das suas lindas *toilettes* de tecido de fantasia com um casaco de flanela, o que é uma das novidades da actualidade. Para acompanhar as *toilettes* de noite os agasalhos têm todos os comprimentos como são de todos os generos. Ao lado dum *man-hau* longo e recto de setim *ardoise* com revers de setim branco, modelo de Louise-boulanger, vê-se uma jaqueta cintada com mangas-capas em velludo verde escuro, usada com um vestido de crepe *georgette* verde claro, modelo de Mainbocher.

Vionnet tirou maravi-



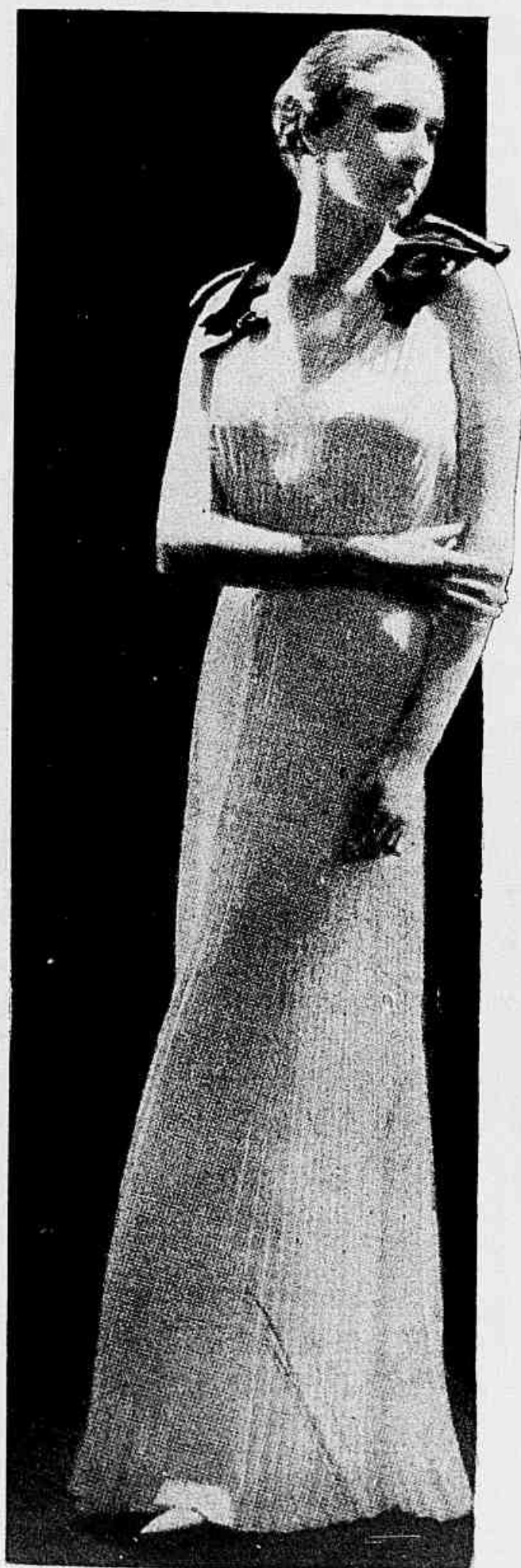
1 — Vestido de *organza* branco, com desenhos de diversos tons: babados na saia e nos ombros. 2 — Vestido de crepe amarelo pálido, com desenhos de tom mais vivo; os babados que rodeiam o decote deixam a descoberto os ombros. 3 — Vestido de *tulle* preto; os babados que o guarnecem são de *tulle* rosa e *tulle* preto collocados alternadamente. 4 — Vestido de *organza* rosa muito pálido com desenhos azul myosotis, a faixa de velludo azul. 5 — Vestido de *piqué* rosa claro; uma *ruche* de flores feitas com o mesmo tecido rodeia o decote.

lhosos efeitos da grande capa-albornó de crepe

baço azul, que pôde ser ajustada graciosamente em volta do corpo, ou usada completamente solta. Contrasta com todos os outros agasalhos porque amolda-se aos ombros, enquanto que todos os outros são guarnecidos com babados.

ruches e *drapés*. Na mesma ideia, Lelong apresentou uma capa de crepe branco mais longa atrás, cabindo em bellas e pesadas pregas à maneira grega, sobre um vestido do mesmo crepe guarnecido com fivella dourada. Talvez seja esta a indicação da nova tendência, que a proxima estação confirmará.

MARINETTE.



Vestido de crepe *georgette* verde claro todo plissado, guarnecido nos ombros com laços de velludo verde esmeralda.



Para que as suas unhas revelem distincção

... siga o simples methodo CUTEX. Separe a cuticula superflua e limpe bem as unhas, usando o Removedor da Cuticula e Limpador de Unhas CUTEX. Depois, mediante o Removedor de Esmalte CUTEX, remova o esmalte velho e applique em seguida o Esmalte Liquido CUTEX.



Escolha o tom que combine com o seu vestido. Sendo CUTEX durará varios dias sem perigo de que caia, rache ou perca a cor.

Distribuidor: H. RINDER—Rio

CUTEX

Tudo que aformoseia as unhas



Não mancha as unhas. Séca instantaneamente. Resiste á lavagem mesmo com agua quente. Deixa um brilho e colorido inigualaveis, que duram por 20 dias. Exijam ESMALTE SATAN.



Manteau de *piqué* preto sobre um vestido de seda branca com desenhos pretos.

O desejo de enriquecer trouxe o Manuel da Horta da sua aldeia calma e pequenina até ás asperezas selvagens dos pampas argentinos. Vinte e cinco annos de existencia banal e contemplativa tinham provocado na alma do aldeão innocente tempestades de desejos ambiciosos e de ancias desconhecidas. A placidez da terra cultivada, os olhos mansos dos bois puxando, nostalgicamente, os carros rangeadores, traziam-lhe á mente a imagem dumas escarpas bravias, onde



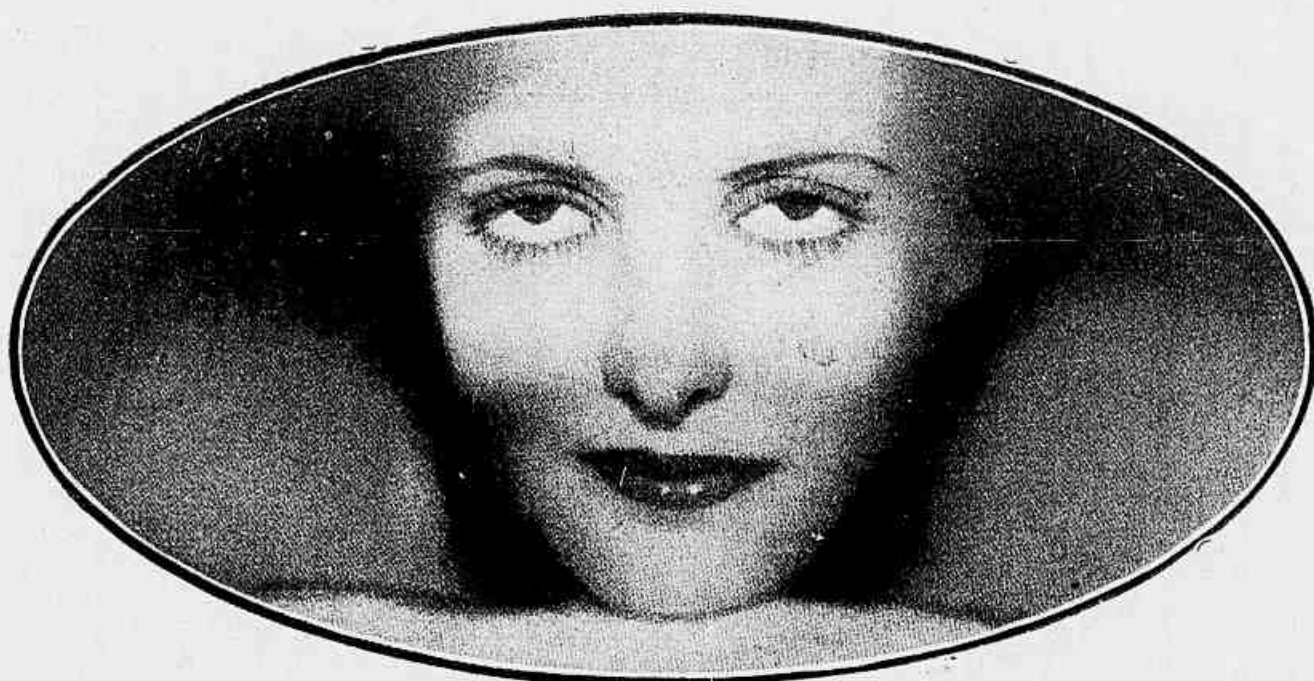
os cavallos selvagens tinham lume nas ventas e fogo nas crinas... Coitado do Manuel da Horta, nunca sahira da aldeia! E desde essa manhã embaciada, em que partira da terra portugueza até aportar ao paiz maravilhoso do seu sonho, bastantes vezes sentira um nó, amargurado e causticante a apertar-lhe a garganta, a humedecer-lhe os olhos. Mas recuar não é virtude da gente de Portugal. E quando as difficuldades surgiam Manuel da Horta cravava os dentes na beicola rude e avançava, plebeu e destemido, até vencer o obstaculo. Dez annos de luta, de miseria, de revolta não lhe haviam trazido qualquer dita. E do aldeão candido e trabalhador foi brotando, pouco a pouco, uma nova figura do crime. A's brincadeiras dos amigos, ás difficuldades quotidianas, Manuel da Horta começou a responder com ameaças, a lançar umas



olhadelas de revez que nada tinham de bondosas. O cigarro humido ao canto da bocca, uma melêna fadista sobre a testa, o caminhar gingão e grotesco provocavam asco e causavam certo medo.

Estes dez annos de humilhações e de penuria tinham feito crescer a ruindade no seu peito. Exasperado por não vencer a pouca sorte, quiz triumphar por qualquer meio e resolveu roubar.

TERRA BRAVIA



Ser ladrão tornou-se a ideia fixa da sua vida. Roubar fosse quem fosse, roubar o quer que seja. Mas não é ladrão quem quer, podem

acreditar-o. E, embora o Manuel da Horta procurasse todas as oportunidades para se apoderar do alheio, sempre surgia um embaraço que o deixava raivoso mas com as mãos limpas de crime. Ora, esta impossibilidade de vencer a miseria pelo trabalho ou pelo roubo ainda mais azedou o pobre aldeão exilado. E como esses desgraçados touros de morte que, na Espanha, lutam até ao fim, embora "saibam" que vão ser mortos pela espada afiada do toureiro, o homem resolveu, também, vencer ou ser vencido. E planejou o assalto: numa fazenda um pouco distante, vivia uma



mulher desconhecida que diziam possuir algum dinheiro. Manuel da Horta conseguiu introduzir-se na propriedade e á noite, com cautelas de caçador, penetrou no quarto alheio.

Ella dormia. Era bella no desalinho incorrecto do somno. E o ladrão sentiu-se roubado!

Pela primeira vez, a ternura criou sensações inexplicaveis para elle, fez-lhe rebentar as lagrimas dos olhos. Um fogo delicioso e pungente prendeu-o á graça fragil da mulher adormecida. O desejo brutal e humano insinuou-se, de repente, como um espinho. E ia, talvez, morder-lhe a bocca, num beijo voraz e criminoso, quando a mulher sorriu: Sorriu, pobre sereia



inconsciente do perigo! E esse sorriso doce como uma caricia, innocente como uma criança, é que fez do Manuel da Horta o homem honrado que voltou ao seu paiz. E foi elle, também, que na hora da sua morte, muitos annos passados, lhe appareceu como um guia bemfazejo a guialo para o indecifrável caminho do Alem!

BEATRIZ DELGADO

CALLOS

Supprimá-os
sem PERIGO



Não permita que a dôr de seus callos estraguem sua festa e envelheça seu rosto. Applique nelles Zino-pads do Dr. Scholl que alliviam rapidamente a dôr mais rebelde, supprimem a origem do callo, pressão e attricto do calçado, fazendo-o desaparecer pelo procedimento natural da absorção.

SEM PERIGO

Cortar os callos é expôr-se a uma perigosa infecção. Os emplastros e os liquidos causticos irritam os tecidos. Não ha nada mais efficaz e seguro que os Zino-pads do Dr. Scholl. Seu medico aconselhar-lhe-á o mesmo. Os Zino-pads são ellaborados em 4 tamanhos - para Callos, Callos entre os Dedos, Callosidades na sola do pé e Joanetes.

Caixinha 5\$000

MAIS UMA GARANTIA!

Os envolucros de Zino-pads levam um sello de segurança com a assignatura do Dr. Scholl, que garante a legitimidade do producto.

NAO OS COMPRE AVULSOS

AMOSTRA GRATIS

Envie-nos este coupon e receberá uma amostra de Zino-pads do Dr. Scholl para os callos.

LOJA DO Dr. SCHOLL

Rua do Ouvidor 162

Rio

Nome

Rua

R.S.



CALLOS



CALLOSIDADES
NA SOLA DO PE



JOANETES



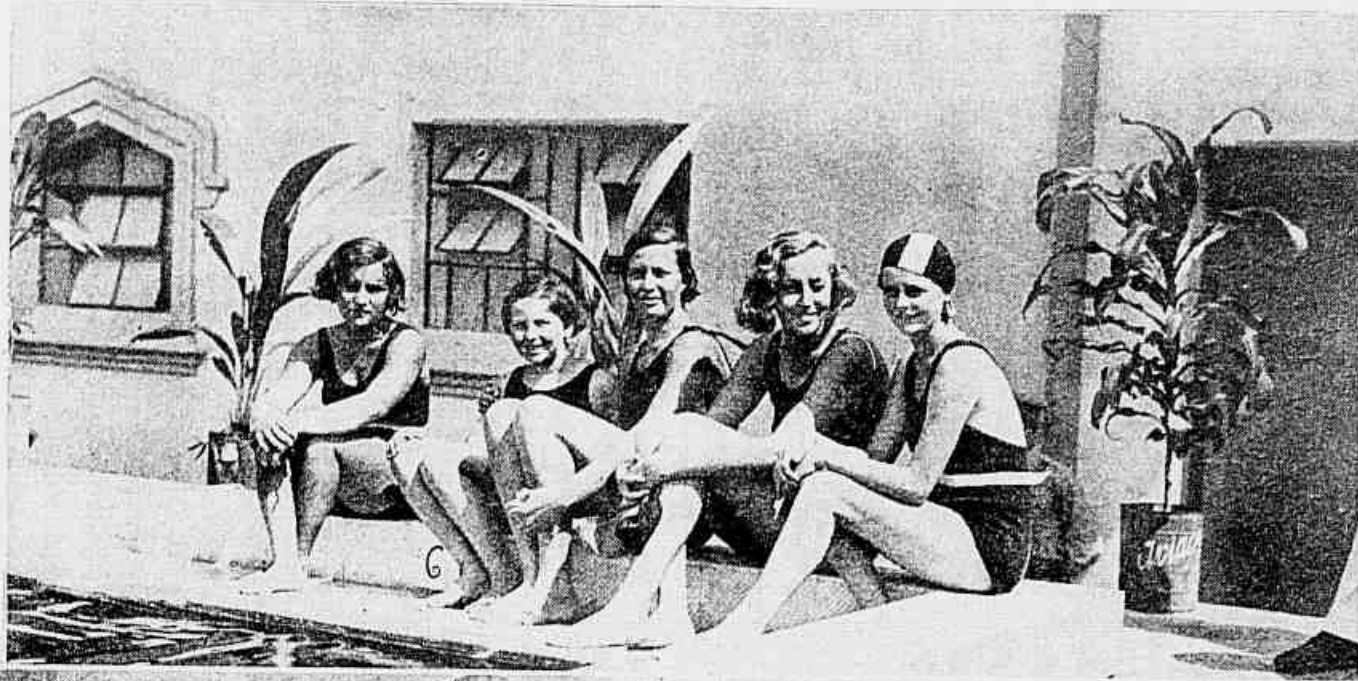
CALLOS ENTRE
OS DEDOS

Zino-pads
do Dr. Scholl
Applicado-Soffrimento Terminado

CENTRO ACADEMICO

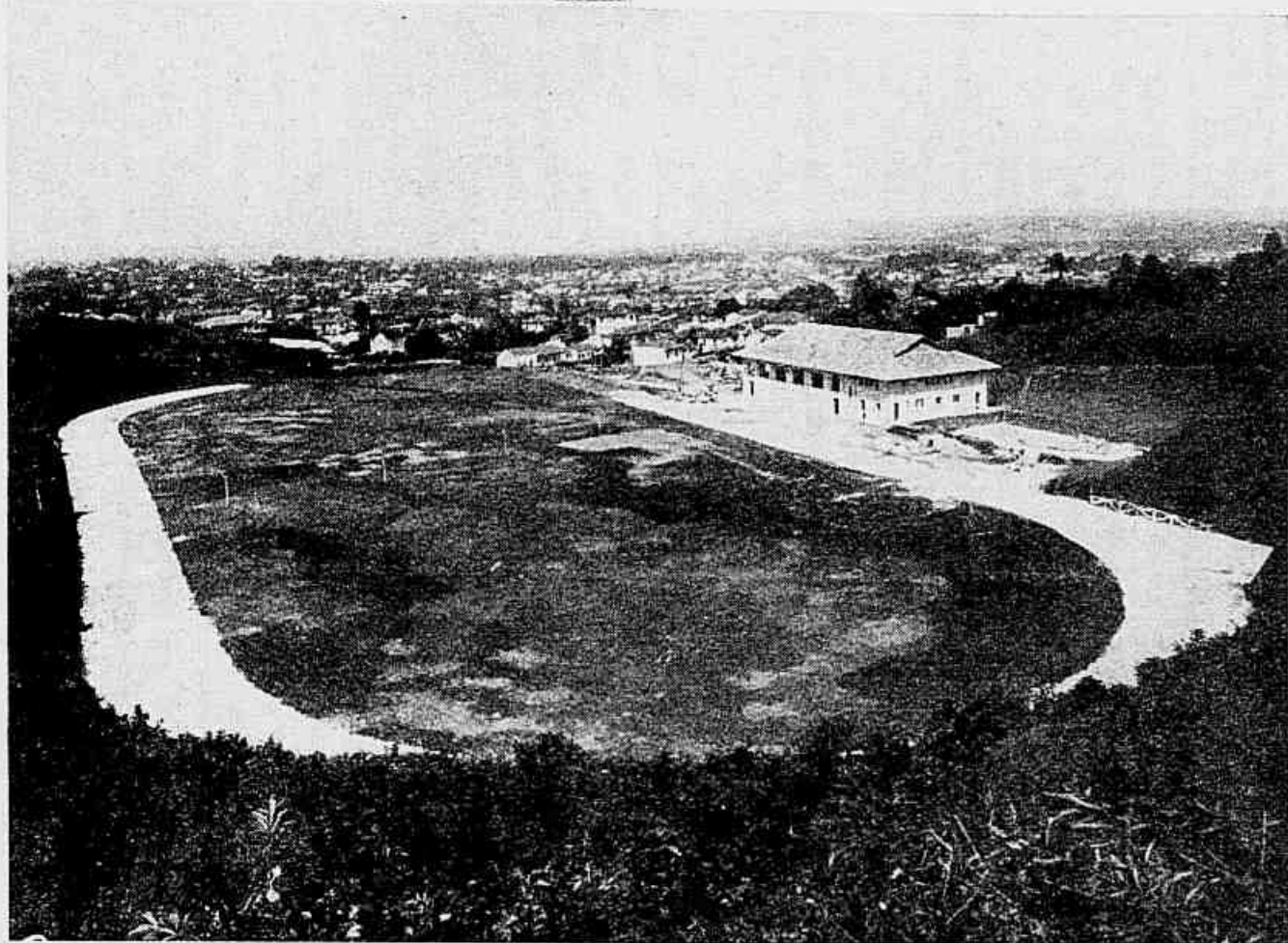
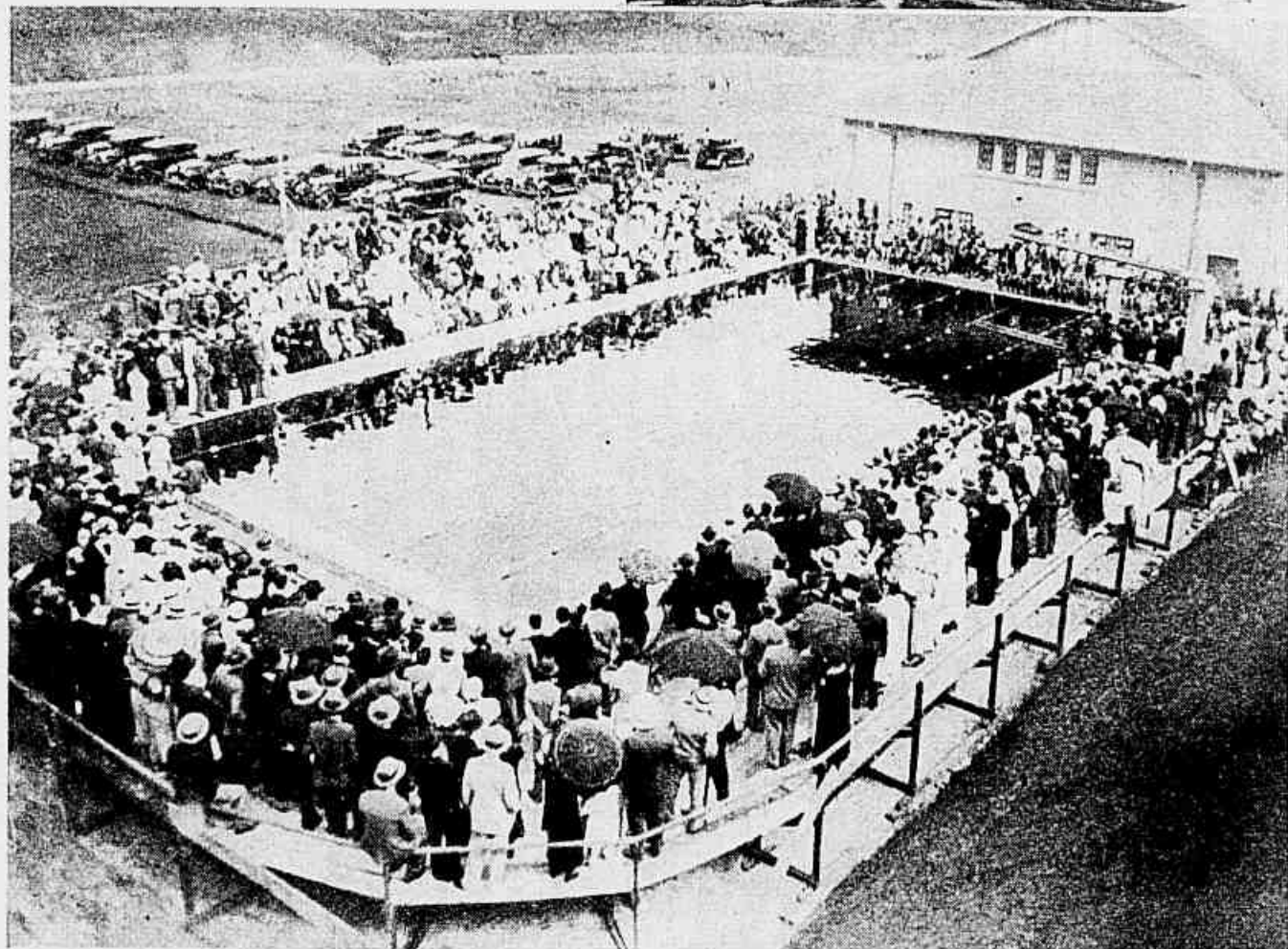
Esteve em nossa redacção uma comissão de academicos de medicina de São Paulo, vindos ao Rio em viagem de intercambio intellectual e visita aos hospitais e casas de saúde da nossa capital.

Os academicos traziam tam-



OSWALDO CRUZ

bem outra representação: a do Centro Academico Oswaldo Cruz, instituição composta de varios departamentos entre os quaes citamos os sportivos, de que damos as tres photographias que aqui se vêem.



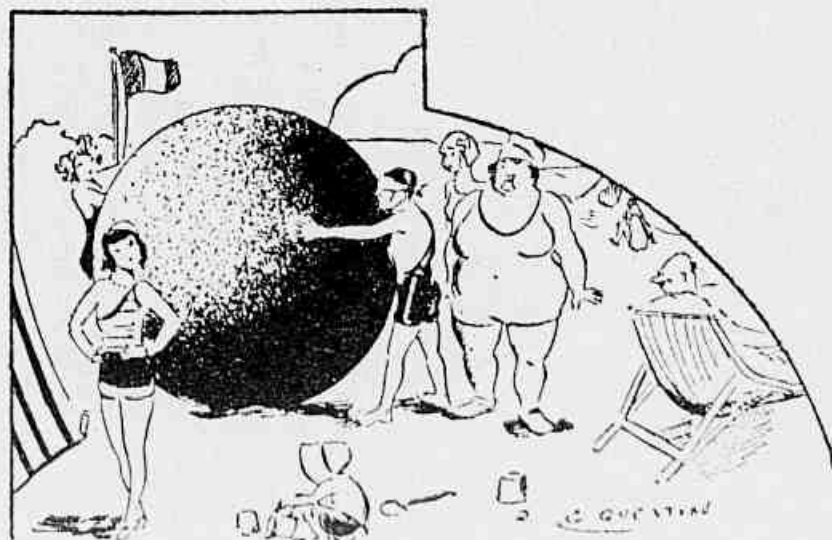
Ao alto: um aspecto tirado no dia da inauguração da piscina, vendo-se Maria Lenck, a campeã sul-americana dos 400 metros. Em baixo: á esquerda, a inauguração da piscina e gymnasio. Á direita: o stadium em fins de 1932. Terá capacidade para 150 mil espectadores.



Cécile Sorel, a grande coquette da Comedia Francesa, a interprete incomparavel de Celimène, deu o mez passado a sua recita de despedida, com um programma formado de actos de Molière, Racine, Musset e Dumas filho. Para se fazer idéa do interesse de tal espectáculo, basta dizer que a receita da bilheteria attingiu 250.000 francos.

A nossa gravura reproduz um flagrante do desennista Berings, feito quando a artista representava o acto da Dama das Camélias.

Cabra-céga na praia



— E' madame Fernandes!

MOLESTIAS DOS RINS

Uma advertencia da natureza

Os rins desempenham um papel de primordial importancia no organismo em geral. São verdadeiros filtros que limpam e purificam cada gota de sangue que corre em nosso corpo. Separam as substancias nocivas e detricas, que passam pela bexiga junto com a urina, para serem expulsos do organismo.

Succede com frequencia que por diversos motivos os rins se vêm obrigados a levar a termo uma tarefa superior ás suas forças, que acaba por alterar-lhes o funcionamento. D'ahi se produzem transtornos diversos que se manifestam por dores na região renal ou molestias nas vias urinarias.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga constituem um medicamento digno de confiança para combater as desordens renaes e urinarias. A feliz combinação dos seus ingredientes alem de ser um bom estimulante para os rins, é um antiseptico e um calmante das vias urinarias. Não facilite com a sua saúde. Tome um medicamento que vêm merecendo a aprovação de numerosos facultativos e que goza de uma reputação firmada.

He mais de 45 annos que os medicos recommendam as Pilulas De Witt para as affecções dos rins e da bexiga. E' um medicamento em que V. S. póde depositar toda a sua confiança, pela sua benéfica acção sobre os mencionados órgãos.

Se antes de tomar uma decisão, V. S. deseja experimentar as Pilulas De Witt, envie-nos o coupon abaixo. Pela volta do correio receberá uma AMOSTRA GRATIS. Basta tomar algumas pilulas para ter uma idéa do seu valor.



PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Pódem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dores nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas



Os violinos famosos

A' data dos ultimos jornaes ia abrir-se em Florença uma exposição dos mais celebres violinos do mundo. Alli estavam obras-primas dos mais notaveis violeiros: Amati, os tres Guarnerius, Guadagnini, Gagliano, Montagnana, e do mais illustre de todos: Stradivarius.

A proposito observa um jornal que é pena estarem esses instrumentos reduzidos ao eterno silencio. Ha alguns annos, um amador inglez, o dr. Oldham, legou ao British Museum cinco violinos famosos, entre os quaes o "Toscano", de Stradivarius. Mas o conselho director do Museu recusou o presente, allegando que seria uma especie de crime encerrar em vitrines esses maravilhosos instrumentos, que deviam ser locados para gozo dos musicos e de todos os que de musica realmente gostam.

Mas a opinião do Conselho do British Museum não é a que geralmente domina. Numerosos violinos celebres figuram nos museus, como por exemplo, o Guarnerius de Paganini, que está no museu de Genova. Se não houver cuidado, todos os instrumentos fabricados pelos violeiros de Cremona irão dormir nas vitrines, a pretexto de terem pertencido a grandes violinistas e deverem ser por isso considerados outras tantas reliquias...

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R160), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

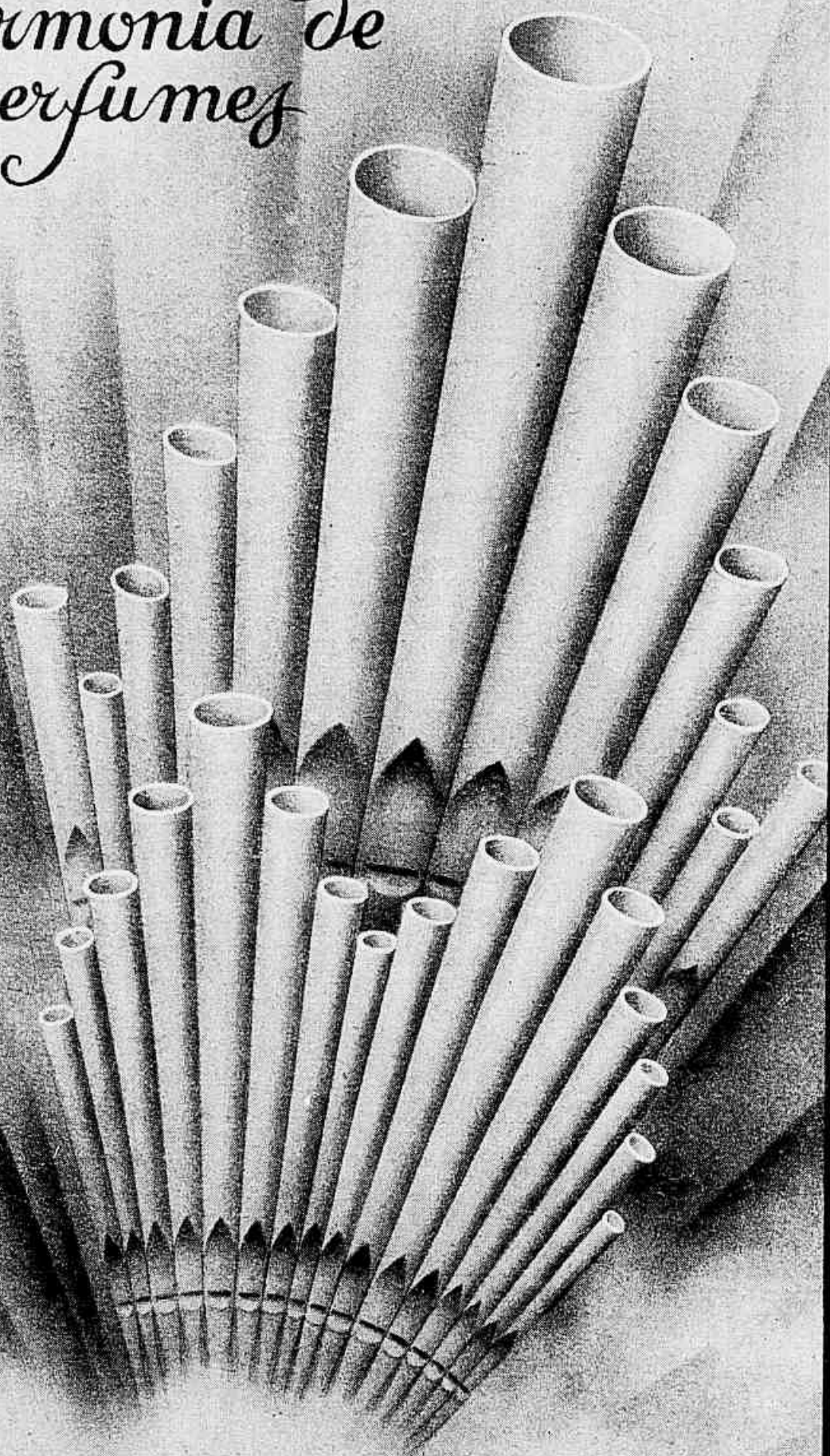
Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza.....

Mande em envelope aberto..... sellos 20 Reis.....

Uma deliciosa
harmonia de
perfumes



ÁGUA DE COLÔNIA

LOÇÃO

LAVANDE

PÓ DE ARROZ

EXTRACTO

BRILHANTINA

ROUGE

BÁTON

ESMALTE

**ORYGAM
DE
GALLY**

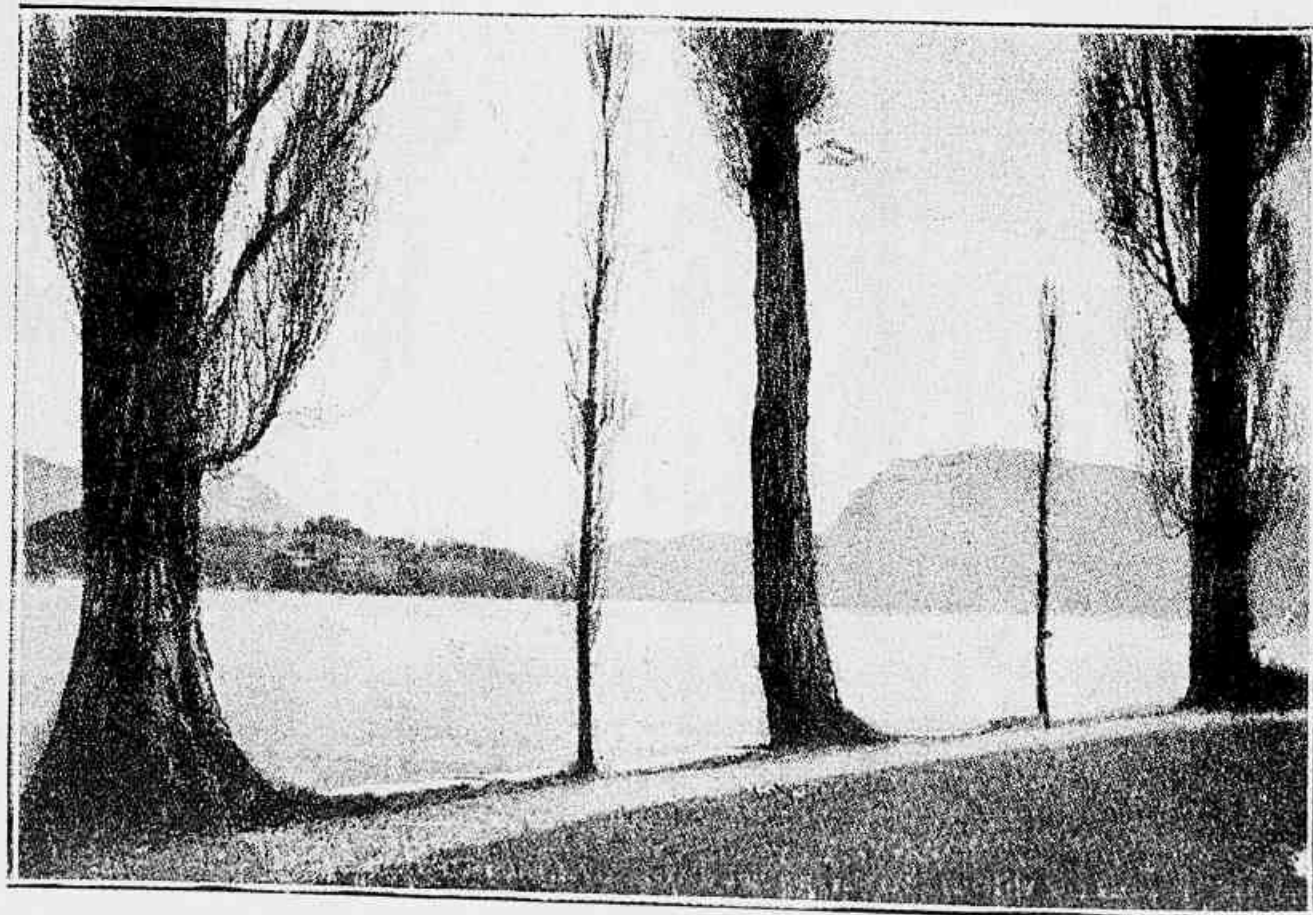


T. TÁRQUINO

OS NOVOS
DIVERTIMENTOS
PARA
O BANHO



Parecem estar muito divertidos esses jogadores na piscina; mas quantos resfriamentos, pneumonias não serão a consequência dessa permanência na água sem fazer exercício?



O panorama soberbo que Wagner avistava do gabinete de trabalho da sua casa perto de Lucerne, onde compoz as operas *Os Meeres Cantores* e *O Crepúsculo dos Deuses*.



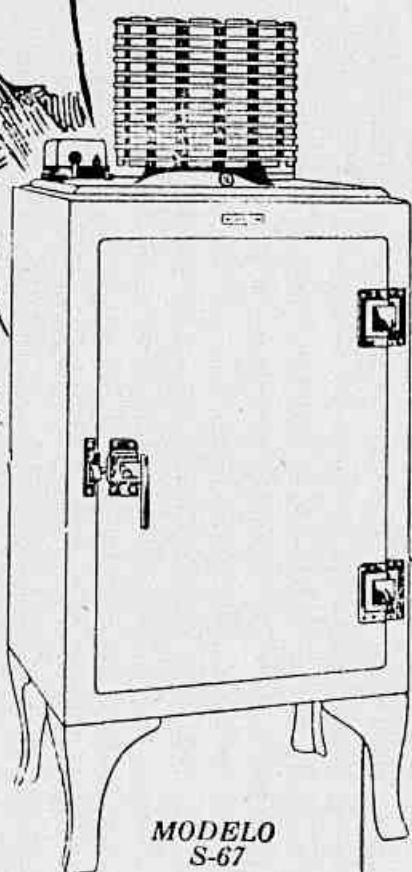
Resistente

como os castellos antigos.

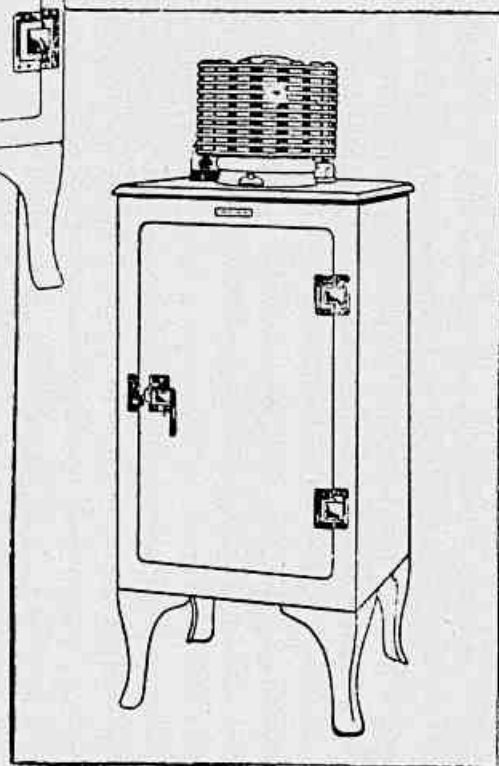
EXAMINE o mecanismo do Refrigerador G. E. E' elegante, forte e resistente. Todo de aço, com peças feitas para duração illimitada, o mecanismo dos Refrigeradores G. E. é, como os seus demais dispositivos, construido de maneira a justificar a preferencia do publico — para cada tres refrigeradores em uso um é G. E. — e a explicar a confiança dos seus productores, que o garantem por 4 annos, contra qualquer falha mechanica.

O Refrigerador G. E., silencioso, automatico, regulavel, é o grande protector dos alimentos.

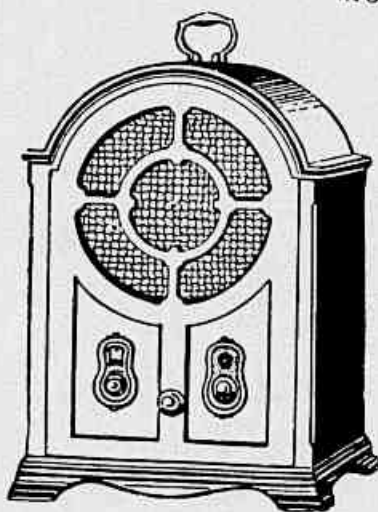
Proteja os seus alimentos, proteja a saúde dos seus com o Refrigerador G. E.



MODELO S-67



MODELO S-44



MODELO K-50

Este elegante aparelho de radio é de grande alcance e rigoroza selectividade.

72

GENERAL ELECTRIC

SERGE LIFAR

O grande dançarino russo

"Amo a vida, disse Serge Lifar, e sobretudo amo a minha vida. Se me fosse dada a possibilidade de recomenciar, não desejaria que um unico minuto fosse mudado." Tantos seres são desiludidos com a sorte que é raro e maravilhoso ouvir um artista declarar que seu destino foi o que desejava, na altura dos seus sonhos. Deve se confessar que Serge Lifar, estrella dos Ultimos Bailados Rus-

sos, onde creou *O Passo de Aço*, *Apollo*, *Raposa*, *Gata*, *o Filho Prodigio* — actualmente director de bailado na Opera de Paris, foi o filho querido das musas e dos deuses. Mas não creiam que este excepcional destino foi todo tecido de horas luminosas. Antes de dançar e de agradar, Serge Lifar lutou com uma indomavel energia.

Energico, esforçava-se já por sel-o, o pequeno russo entrou para o collegio

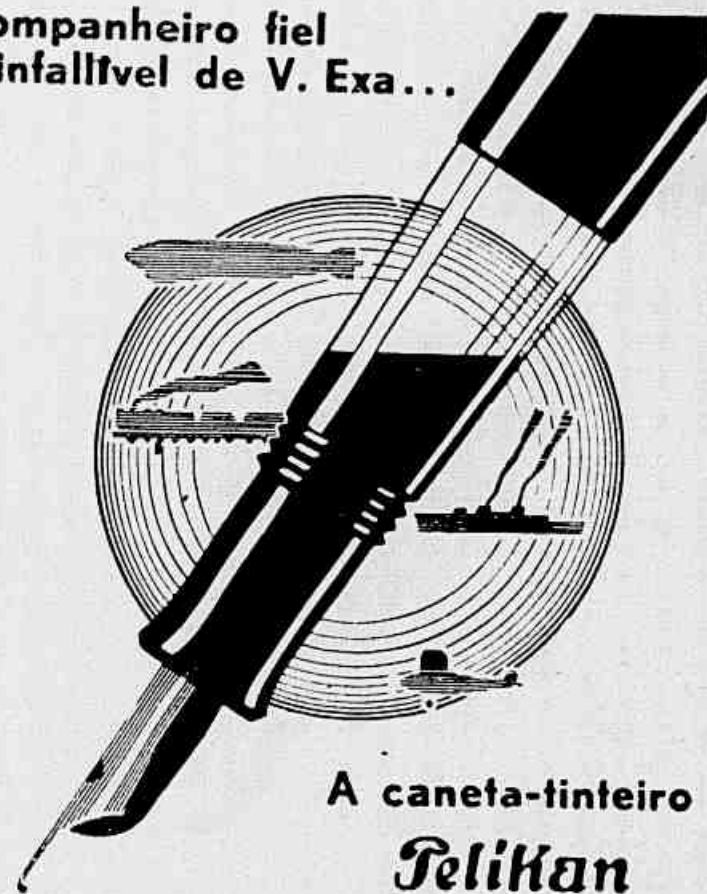
de Kiew, seus paes tendo determinado que seguiria a carreira militar. Seus paes possuíam immensas propriedades na Ukrania. Até então fora criado com todo o carinho em sua casa de Kiew, onde tinha nascido em 1905.

A ideia de ser official agradava-lhe: gostava do brilho das armas, do esplendor dos uniformes. Commandar um dos bellos regimentos que tantas vezes tinha visto desfilar sorria-lhe. Brilhante perspectiva para a qual se preparava no Collegio Imperial, mas não deixando por essa razão de seguir no Conservatorio a aula de piano do celebre professor Blumenfeld. Porque o pequeno Serge gostava muito de musica. Não era elle o emulo de Wladimir Gorowitz que seria o grande virtuose? Apesar da guerra que se declara, depois termina-se, a vida é bella, elle é tão joven! Mas tudo vae mudar.

Um bello dia — quinze annos, oh Romeo! — accieita acompanhar um camarada que vae buscar sua irmã que segue o curso de choreographia de mme. Nijinska. Muitas vezes já tinha sido convidado para ir ver a pequena dançarina trabalhar. Os rapazes nessa idade são em geral timidos com as mulheres, nunca tinha ousado. Os dois amigos penetram na sala nas pontas dos pés.

O coração de Serge batia desordenadamente. Porque esse rapazinho que viveu a guerra e roçou a revolução nunca tinha ido ao theatro, nunca tinha visto dançar. Naturalmente em creança tinha assistido, nas propriedades de seu pae, ás festas dos camponeses cujos cantos e danças tinham tão grande lugar na Russia. Lembra-se dos moujiks batendo no chão com as suas botas e girando ao som das balalaikas até perderem a respiração.

o companheiro fiel e infallivel de V. Exa...



A caneta-tinteiro

Pelikan

com reservatorio de tinta transparente

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS MODERNAS COMO :

Heitor, Ribeiro & Cia., Rua da Quitanda 90; Papelaria União, Rua do Ouvidor 75; Villas Boas & Cia., Rua 7 de Setembro 223, e outras.

Mas eram esses divertimentos populares e o filho do proprietario não podia misturar-se com essa gente. Como comparar aquellas imagens pitorescas, mas grosseiramente illuminadas, com o quadro maravilhoso que tinha deante dos olhos? Ao som da divina musica de Chopin que tanto amava, um grupo de adolescentes salta, volteia nas pontas dos pés: com que graça! Que belleza de attitudes, que nobreza de gestos! Que a dança possa ser aquella arte delicada é isso que o surprehende. Um raio desfez a sua tranquillidade e illuminou seu horizonte. Sae d'alli allucinado. Sonha, delira, está apaixonado. Apaixonado loucamente por Terpsichore a qual se dedica de corpo e alma. A partir desse momento, tem uma só ideia, um só desejo: dançar.

No emtanto, seu pedido de admissão para a escola de mme. Nijinska é rejeitado. As provas vão começar para elle: as musas como os deuses tem essas

exigencias... Mas não desanima.

E algum tempo depois mme. Nijinska, requisitada para ensinar a dança num Conservatorio do Estado fundado pelos Soviets, reconhece, entre os cem alumnos que lhe foram confiados, a creança morena que tinha recusado receber na sua escola.

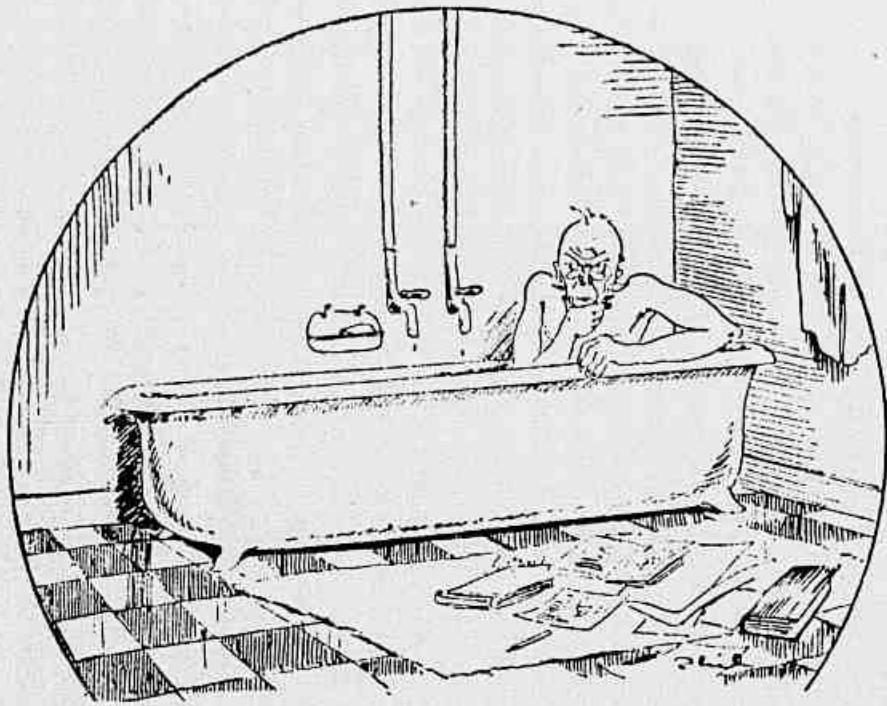
Alegria de sentir-se joven, flexivel e forte, entre os outros; de exprimir-se em gestos harmoniosos; de lançar-se á conquista da dança. Mas essa felicidade não devia durar senão um mez: mme. Nijinska foge e deixa a Russia. Mas Serge Lifar é teimoso e não se deixa desanimar: sózinho continua a exercitar-se, a trabalhar com afinco. Depois a grande aventura. O celebre animador dos Bailados Russos, o famoso Serge de Diaghilew, querendo reconstituir seu grupo, faz vir cinco dançarinos da Russia. Como Serge Lifar no ultimo minuto substitue a um dos jovens designados, como consegue fugir, de-



Serge Lifar.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.



O MATHEMATICO DISTRAHIDO — Mas espera... Que é que eu vim fazer aqui?

contava apenas dezenove annos, era considerado o primeiro dançarino: o bailado Zephyro e Flora foi sua primeira criação. Foi no ensaio geral que teve, pela primeira vez, a consciencia do seu verdadeiro valor. Naquelle dia todos os companheiros lhe renderam homenagem. Acabadas as ciurmadás e todas as mesquinhas. Conhece então o grande successo, a admiração dos seus camaradas. O proprio Daghi-lew, elle mesmo, entusiasmado, querendo fixar esses minutos de belleza, ordena que recomencem o ensaio. No momento em que Lifar entra em scena, uma dançarina estouvada esbarra nelle: perdendo o equilibrio, elle cae e não pôde mais levantar-se!

Veem então dias som-brios. A representação é adiada. Condemnado ao repouso, o dançarino tem de ficar no leito com o tor-nozelo mettido no gesso.

pois de ter sido preso; como, morrendo de fome e de frio, consegue alcançar seus companheiros em Var-sovia, em Dezembro de 1922! Mas que importancia

tinham seus soffrimentos pois que tinha conseguido ir para Monte Carlo fazendo parte da celebre compa-nhia?

Dois annos mais, quando

Quem E' Este Magricela, Margarida?

Diga-lhe que tome o oleo de figado de bacalhau durante varias semanas, pois é necessario que cubra seus ossos com varios kilos de carnes, se quizer ter o aspecto de um homem. — Diga-lhe que é a melhor maneira de adquirir alguns kilos de peso.

Diga-lhe que não será mais preciso engulir esse oleo de gosto tão repugnante porque agora já se pôde tomar o mesmo oleo de figado de bacalhau com todos seus maravilhosos elementos em pastilhas co-bertas de assucar, tão agradaveis de tomar como os confeitos.

Diga-lhe que encontrará as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau em todas as pharmacias. — Qualquer

pessoa, homem, mulher ou creança, au-gmentará de peso em 3 ou 4 semanas e ficará robusto e são. — O sr. Deoclecio Peniche, rua Demetrio Ribeiro, 756 — Porto Alegre — Sul — sentia grande ex-gotamento. Com o uso das Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau conseguiu um aumento de peso de 71 kilos para 79½ kilos e está de todo restabelecido. — As creanças debeis se robustecem e crescem rapidamente com as Pastilhas McCoy.

Pastilhas
McCoy
de oleo de figado de bacalhau



— Grande patife, tu estás cheirando a cigarro, tu fumaste!
— Não, senhor, foi mamãe que me beijou!

tudo isso parece a Lifar o natural desabrochamento duma imperiosa vocação. Não que elle esteja com-penetrado da sua gloria; mas, vivendo no seu ele-mento, encontrou seu cli-mat. E se por acaso se en-contrarem na rua com Lifar, vestido singelamente e com a sua boina, provavelmente não acreditarão que aquelle simples transeunte é o heroe de tantos triumphos, o mais bello dançarino de Paris.

A vivenda de Hope-well

Diz um jornal de Nova-York que o coronel Charles Lindbergh resolveu doar á municipalidade de Hopewell a soberba propriedade que se converterá em asylo de creanças pobres.

Todas as formalidades concernentes a tal concessão foram preenchidas pelo Es-tado de Nova Jersey e o generoso doador.

A casa da familia Lind-bergh, Hopewell-House, foi edificada em Outubro de 1931, pouco antes do nas-cimento do menino Charles, arrebatado aos paes nas tragicas condições que toda a gente sabe. E' uma so-berba construcção, toda bran-ca, a meio duma superficie de 550 ares em terras e floresta.

Desde o nascimento do seu segundo filho, moram os Lindbergh em Engle-wood, residencia da mãe da senhora Lindbergh, evi-tando assim Hopewell-House, para elles cheia de "más re-cordações".



AGORA pode tornar os seus dentes alvos e brilhantes em poucos dias. A sciencia descobriu o meio de tirar o amarellado e as manchas dos dentes—tornando-os 3 graus mais alvos em 3 dias. É o methodo "Systema Kolynos da Escova Sêcca." Experimente-o —só um centimetro de Kolynos numa escova sêcca—duas vezes por dia, e notará uma admiravel transformação da noite para o dia.

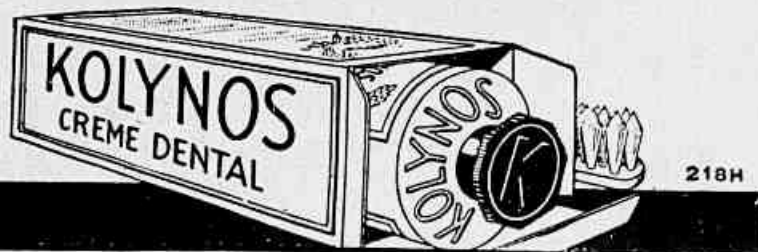
Ao entrar na bocca, o Kolynos se converte numa espuma que tira a côr amarella e as manchas, destruindo milhões de germens prejudiciaes aos dentes e ás gen-givas. O Kolynos limpa os dentes restaurando ao esmalte a sua côr branca sem causar damno algum. Escovando-os, só, nunca se po-derá tornal-os tão alvos.

Conserve-os alvos, brilhantes e livres da cárie com o Kolynos.

É o mais economico—

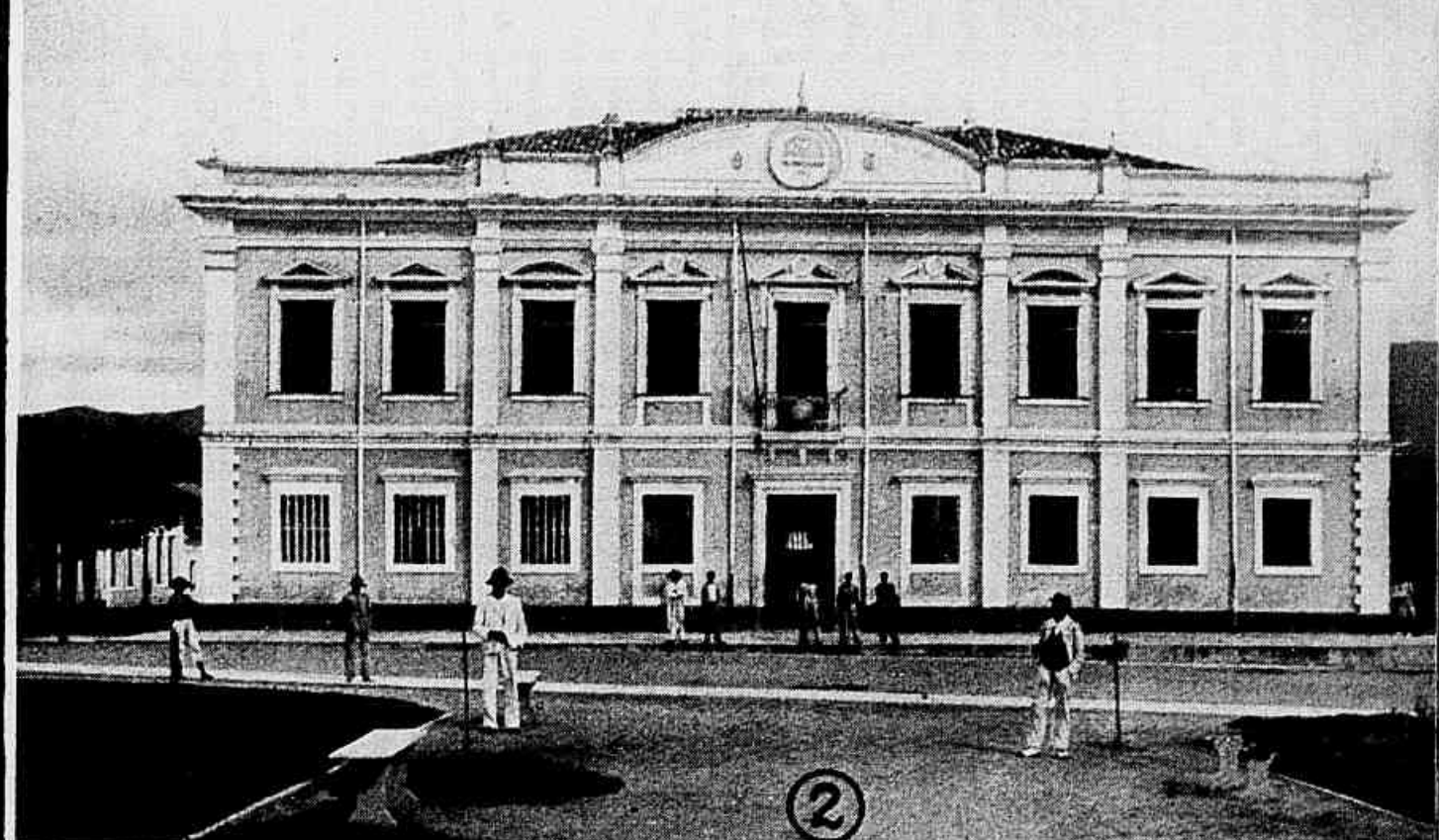
Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



Operações de defeitos do
NARIZ, LABIOS, ORELHAS,
RUGAS, SEIOS CAHIDOS.

Dr. Desiderio Stapler
RUA LIBERO BADARÓ, 14 — S. PAULO



BOMFIM, A PRINCEZA do SERTÃO BAHIANO

D

ENTRE as cidades do sertão bahiano o antigo município de Villa Nova da Rainha, hoje Bomfim, sempre se destacou como um dos centros mais consideráveis do Estado pela sua industria, commercio e riquezas naturais.

Até bem longe das suas lindas municipais ecôa a fama e o valor da chamada PRINCEZA DOS SERTÕES.

Situada a meio caminho entre o mar, na capital do Estado, e as aguas barrentas do Rio São Francisco, em Joazeiro, ligada a esses dois extremos pelos trilhos da estrada de ferro — Bomfim é bem um paraíso onde a vista, abismada na immensidade dos mares litoraneos, se debruça no outro mysterio do hinterland brasileiro.

Oasis de frescura e belleza naquellas terras um tanto comburidas — Bomfim, malgrado a sua situação quasi na área maldita do Nordeste brasileiro, amollenta-se no regaço dos seus bosques cheios da palpação dos ninhos e do perfume das flôres.

Como esmeraldas de um verde collar rodeiam-na os humidos capões dos imbuzeiros que offerecem á gente pobre e humilde a polpa meiga dos seus frutos amarelllos.

Como uma defesa natural, tem para o trabalho dos seus homens os maniçobaes cheios do latex precioso.

E, se a exploração, pouco racional ahi como aliás em todo o Brasil, pela falta de preparo scientifico nas camadas do povo destroe e anulla a maternidade da terra, parece que a natureza não se exgota na fecundidade magnifica das suas entranhas sagradas.

E não só no reino vegetal senão tambem no mineral se abre numa dadiva franca o seio daquella gleba privilegiada.

Na fazenda de "Caráiba" se encontra uma jazida de cobre que — pela percentagem do metal, que o technico Bulerfield achou de 50 olo, pela profundidade e pela extensão do lençol — se reputa realmente uma das mais notaveis no mundo inteiro.

Na fazenda "Santo Antonio" se descobriu uma im-



portante jazida de cobre com os mais esplendidos resultados, na analyse do minério.

Entre as fazendas "Genipapo" e "Tapera", ha minas de prata em torno das quaes palpitou o sonho lendario de Roberio Dias.

Minerios de ferro, de asbestos, marmore, calcedonia, diamante, crystaes pretos e d'outras côres, tabatingas, salitre abundam numa fartura dadivosa no esplendor daquella natureza.

O ouro tambem não lhe falta e a riqueza da sua fauna cheia de caça, e de passaros, faz um tumulto festivo e cordial de asas no cariz divino do seu céu.

Bomfim — bello nome, um voto de ventura e de bom termo nos destinos do seu povo, de indole ordeira, de coração franco e leal, cheio das virtudes simples da raça!

Bomfim — um voto pelo progresso que já vae realizando pela actividade dos seus dirigentes e dos seus filhos!

Cidade nova, com ruas hygienicas e edificios modernos, Bomfim é um penhor do futuro sertanejo.

Se o bandeirante valoroso e intrepido que foi Pedro Baptista Leal, cuja memoria se celebra e perenniza no obelisco erguido em uma das praças de Bomfim, e que se attesta na photographia á esquerda, adivinhasse o esplendor futuro das suas primeiras pedras, teria saboreado bem o antegoso de uma criação.

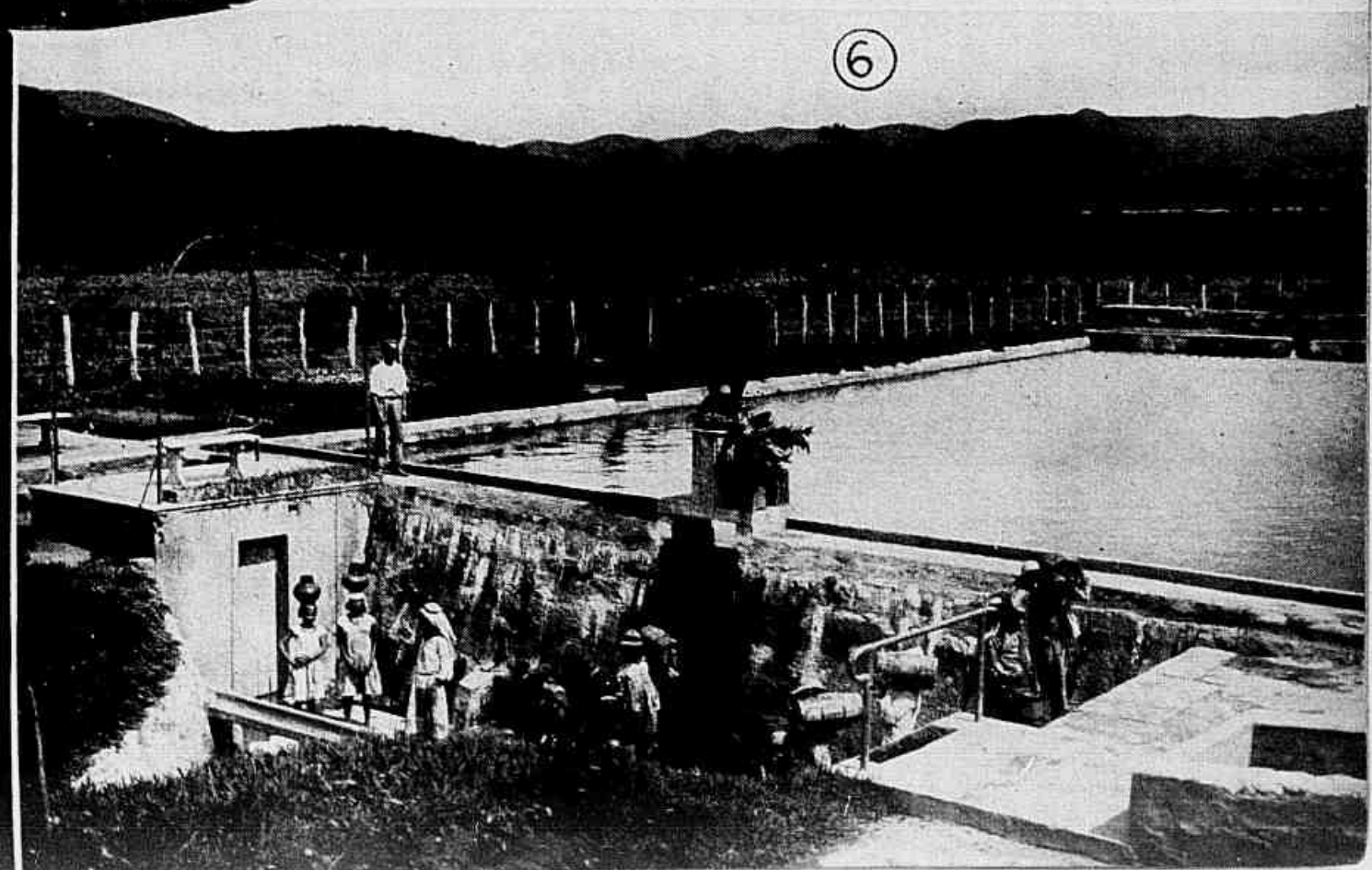
Mas esses fazedores de cidades, na expressão do poeta immortal de Fernão Dias Paes Leme, levados pela miragem metallica do sonho, eram como deuses — deixavam as povoações nas pegadas da sua travessia e de novo e para sempre se perdiam no mysterio das mattas.

Bomfim! lindo nome, augurio de felicidade!

Americo Novaes

1 — Jardim da Praça da Matriz, inaugurado em 5 de Março de 1933. 2 — Edificio da Prefeitura Municipal de Bomfim. 3 — Rua Lellis de Andrade. 4 — Obelisco comemorativo da passagem do bandeirante Pedro Baptista Leal, que primeiro pisou terras de Bomfim. Offerecido ao povo de Bomfim pelo engenheiro José de Freitas Jatobá, com os seus subsidios de Prefeito Municipal. 5 — Rua Visconde do Rio Branco. 6 — Tanque publico, agua para o consumo da cidade. Obra inaugurada em 24 de Outubro de 1932.

(Photos gentilmente cedidas á REVISTA DA SEMANA pelo sr. Gustavo de Freitas Umbuzeiro).



BOM - RETIRO ESTUDANTE POR ESCRAGNOLLE DORIA

Foi marcado fundo o anno de 1831 na historia patria. Nelle D. Pedro I sahio de throno, entrando a Regencia a reinar em nome de imperador menor cujo destino benefico para o paiz dous homens, um padre e um leigo, prophe-tizaram, um de longe, outro de perto.

Em 1831, aos treze annos, no Rio de Janeiro entrava a pubescer e a preparar-se para seguir estudos superiores um filho familia carioca, Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

Tres annos depois, em 1834, no agitado Rio de Janeiro da Regencia, dispunha-se a escolher curso. Optou pelo do pae, graduado em leis em Coimbra. Para conhecel-as não precisava o joven Pedreira transpôr oceano, viver em patria alheia. Desde 1827 a d'elle possuia já os cursos juridicos de S. Paulo e Olinda.

Mais proximas do Rio as aulas maiores do curso paulista, Pedreira deixou lar na idade em que as separações mais custam, embora reconditas, ao coração dos paes que ao dos filhos, estes tonteados pelo deslumbramento da vida a desvendar-se em seduccões e promessas que depois...

Eis Pedreira no S. Paulo e na Faculdade de Direito de 1834, calouro aos dezesseis annos, vindo da capital do Imperio para a de provincia já tida por primacial entre irmãs nacionaes.

Em S. Paulo tudo seria novidade para Pedreira. Começou a conhecer nomes novos, gente nova, a ouvir falar descansado, a correr sitios, a vêr correr aguas fluviaes de Tamandatehy, de Anhangabahú, a entrar na igreja do Collegio, de tanta lembrança jesuitica, na Sé, testemunha muda de tanto S. Paulo.

Mas o centro da vida do academico Pedreira não podia deixar de ser o convento de S. Francisco de onde sahira Deus para entrar o Direito, substituidos os franciscanos pelos lentes.

O director da Faculdade chamava-se Vergueiro. Só o nome diz tudo a quem sabe Brasil. Pedreira começou a vêr e tratar, na respeitosa distancia das classes e idades de então, com aquelle regente do Imperio que em 1831 fôra imperador sem corôa e de autoridade repartida com Lima e Silva e Caravellas.

Portuguez trasmontano era Vergueiro, portuguez de Lisboa um dos lentes de Pedreira, o dr. Avellar Brotero cujo nome lembrava o do tio, o botanico portuguez honra da universidade coimbrã na amizade de Jussieu, Cuvier e Lamarck, tres amigos de polpa e não para ignorantes.

Pedreira guardaria na memoria alguma das broteradas ou transposições de palavras das quaes era prodigo o lente de Direito Natural ao leccionar precipite, palavras aos borbotões: cidadão brasileiro em vez de cidadão brasileiro, imperial constitucionador por imperador constitucional.

Ao subir do curso iria conhecendo Pedreira novas disciplinas e novos mestres, cada qual com os seus meritos e alguns com seus sestros ou cacoetes.

Assim o Direito Civil lhe seria explicado pelo conselheiro Cabral, o matto-grossense de tantos talentos quanto excentricidades que se adiantaram á moderna psychanalyse.

Pedreira ouvira Cabral lêr em portuguez ou latim as *Instituições de Direito Civil* de Mello Freire, o idolo do professor. Outros juriconsultos eram por elle atirados á rua da amargura. "Lobão nem lêr, Liz Teixeira nem ter" fulminava. E a ogeriza aos dous malsinados jamais fraqueou.

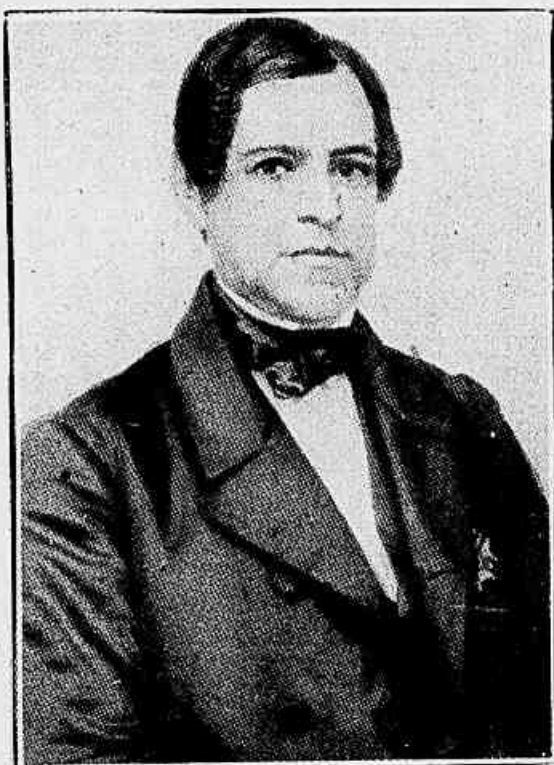
Das aulas de Direito Civil de Cabral — que se casando deixou a noiva noiva vida inteira por ter o noivo se arrependido na noite do consorcio, embôra a nubente moça da mais absoluta honra — passaria Pedreira ás aulas de Direito Mercantil e Marítimo. Regia-as o dr. Falcão pae, na rudeza do trato a lembrar a impiedade da ave de rapina, quando tão grato é acolher bem bons estudantes se esforço supportar os máos.

Na primeira classe sempre se incluiria o academico Pedreira talvez o melin-

drado pelas asperezas de doutrinador e examinador cheio de arestas.

O Direito Civil era começado a explicar pelo dr. Cabral, o excentrico, continuado pelo padre Vicente Pires da Motta. Homem grave no qual o professor se desdobrava em administrador e o foi de nada menos de cinco provincias. Se não sabia sorrir nunca na vida se prestou a riso.

Nos primeiros tempos do Curso Juridico de S. Paulo as batinas nelle figuraram bastante. Ao tempo de Pedreira academico o Direito Ecclesiastico fi-



O conselheiro Pedreira, deputado geral pelo Rio de Janeiro (1861).

gurava entre as disciplinas lidas aos segundo - annistas dos Cursos Juridicos. Pedreira ouviu lições do padre Anacleto Coutinho a expôr as relações existentes entre a Igreja e o Estado unidos por obra e graça da Constituição do Imperio, união a lembrar a de certas casas de sorrisos em publico e unhas de portas a dentro.

No terceiro anno a cadeira de Direito Criminal ficava a cargo do dr. Manoel Dias de Toledo encarregado de dizer sobre o crime, suas razões e punições. O estudo bem mostra quanto o desvario está para a cadeia e quão errado vae o homem quando a razão desfallecida de todo o desampara.

Na classe dos substitutos, aos quaes maldosos attribuem não raro o desejo da jubilação dos cathedaticos, mesmo por decreto da morte, o academico Pedreira encontraria, na constancia de curso regular de cinco annos, professores professores, e não se julgue que a todos os docentes cabe o repetir da palavra.

Substituto era Joaquim Ignacio Silveira da Motta, e da cathedra vitalicia passaria a curul vitalicia por Goyaz. A' classe de Silveira da Motta pertencia Ferreira Baptista, emulo de Falcão na rispidez do trato. Valen-lhe isto suspeições e aggressões de estudantes, um d'elles a arguil-o de parcial, o academico Teixeira de Freitas que tanto illuminaria direito patrio.

Em contraste com Ferreira Baptista, havia um lente substituto de pouco mais de vinte annos. Moço, querido dos moços, o carioca Francisco Bernardino Ribeiro desapareceria aos vinte e tres annos de idade, inspirando a Rodrigues Silva a nenya que, contrariando e invertendo leis botanicas, seria fruto da saudade para flôr de anthologias.

Substitutos do tempo do academico Couto Ferraz eram Chrispiniano e Ramalho. O primeiro fizera da pobreza primeiro degrau da notoriedade, de porteiro de secretaria se elevando a lente e a juriconsulto. Ramalho, de ascendencia espanhola, em 1836 contava vinte e sete annos e certo não suspeitava que de existencia teria dias até noventa e tres annos, chamado ainda em 1891 a dirigir a Faculdade de Direito da cidade nativa.

Em geral os cursos superiores de outr'ora apresentavam no ultimo anno turmas muito reduzidas. A do 5.º anno juridico de S. Paulo em 1838, d'elle participe Pedreira, era composta de vinte e um estudantes filhos de varias provincias, quatro cariocas um d'elles Pedreira.

Dos seus collegas alguns se tornariam notorios. Assim Caetano Furquim de Almeida, propulsor de muito progresso nacional no segundo reinado; Ignacio Silveira da Motta, um dos melhores presidentes do Ceará; Pinto Junior e Furtado de Mendonça. Não sabemos o que Pedreira teria apreciado na individualidade dos dous ultimos collegas bacharelados.

Pinto Junior deixou fama de sarcasta. Advogado no Rio de Janeiro, passando pela estatua de D. Pedro I disse a amigo que o soberano cavalleiro estava a offerecer-lhe processo para tomal-o por defensor. Pinto Junior declarou recusar para que D. Pedro I não perdesse a causa. Referia-se á Constituição que o nosso primeiro imperador agita no alto da estatua de Mafra e Rochet. Pinto Junior era vidente sobre ironico.

Outro collega de Pedreira chamava-se Furtado de Mendonça, nascido em Landa e pois conterraneo de um illustre: Euzebio. Duas funcções occupar-lhe-iam a vida, a de lente de Direito e a de delegado de policia, uma ensinando boa conducta, a outra em geral corrigindo a errada para evitar resvalo de crime.

Condiscipulos de Pedreira calouro foram Sayão Lobato, o futuro visconde de Nithe-roy, Crispiniano, Ramalho, Nebias, Souza Ramos, o futuro visconde de Jaguaray, para só citar aquelles que Pedreira encontraria na vida publica politica commum do Imperio.

Pedreira e os bacharelados de 1838 tinham seguido a seriação dos estudos juridicos de então distribuida por nove cadeiras, uma no 1.º anno (Direito Natural e Publico), duas no 2.º (Direito das Gentes e Diplomacia) e Direito Ecclesiastico), duas no 3.º (Direito Civil e Criminal), duas no 4.º (Direito Civil e Commercial) duas no 5.º (Economia Politica e Processo Civil, Commercial e Criminal).

S. Paulo, de 1834 a 1838, podia offer ao estudante Pedreira, de calouro a veterano e bacharelado, muito poucas distracções. Mas nem por isto, homem feito, lhe desluziriam do espirito as visões do S. Paulo pequenino e soturno de sua extrema mocidade.

Algun tempo morou na rua de S. Gonçalo, velha rua paulista levando a muito fóra da capital, a começar pelas

bandas da Gloria. Alguem de minha familia teve ensejo de vêr muitas vezes Pedreira, em quartinho de frente de casa baixa, bem visivel da rua, a estudar á luz de candieiro. Quando o recordou a Pedreira, já Bom Retiro, já nome nacional, reparou no prazer que a lembrança causava ao lembrado. Veio-lhe sorriso prazenteiro á flôr de labios, expressão de alegria illuminou-lhe o rosto de homem de bem, pois nos rostos se desenha a honestidade ou a crapula para admiração ou aviso a semelhantes.

Sem duvida o estudante Pedreira, na pausa de estudos, iria conhecendo muitos dos vultos do S. Paulo do seu curso academico, muitos d'elles especies de historia viva.

Passar-lhe-ia diante dos olhos, no ambito de cidade estreita onde fatal o encontro diario de todos, aquelle padre Ildelfonso Xavier Ferreira que, na noite de 7 de Setembro de 1822, no theatro subira a cadeira da platêa e com voz tonitroante tres vezes, litando o camarote do principe D. Pedro, exclamára: Viva o primeiro rei do Brasil!

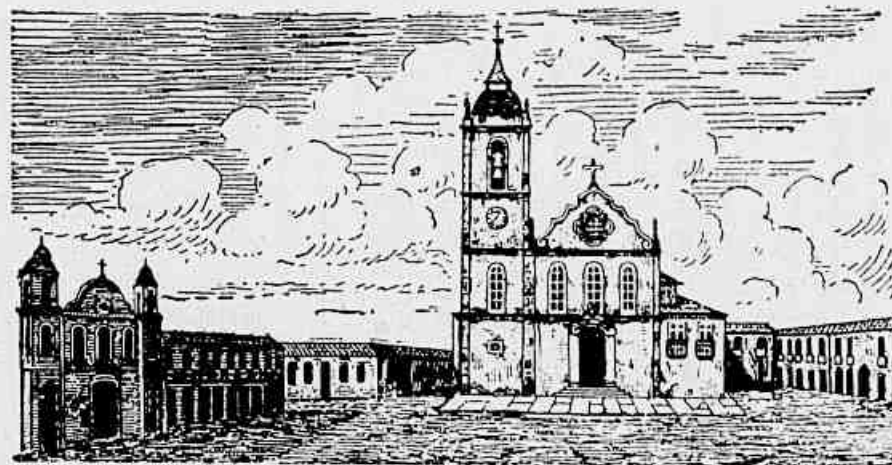
Estaria diante dos olhos do estudante Pedreira o Raphael Tobias presidindo a provincia que em 1842 revoltaria. E como a todo o Adão sóe corresponder Eva, na honra da sala de visitas ou no escuso da cozinha, a Raphael Tobias corresponderia a marquez de Santos em tanta maneira celebre.

Apreciaria tambem o estudante Pedreira sitios lendarios paulistas. Assim o tradicionalissimo Piques onde a pyramide do marechal Muller obra do mestre pedreiro Vicente Gomes Pereira — por que esquecer os humildes? — recordava o fim de mandato do governo provisório paulista de um bispo, de um ouvidor e de um chefe de esquadra. União pouco vista de baculo e mansidão, balança e justiça, ancora e força. Triumvirato de elementos difficeis, não digamos impossiveis, de reunir em um só governo.

Em fins de 1838, Pedreira, com a sua turma caloura em 1834, recebia com a borla rubra o gráu de bacharel em sciencias juridicas e sociaes. Ia entrar na vida publica, pleiteando postos, honrando cargos.

No principio d'esta evocação, de passado quasi secular, dissemos que a companheiro de jogos infantis de Pedreira, D. Pedro II, um padre e um leigo prophe-tizaram destino.

Fizera-o o leigo, o marquez de Maricá, quando se tratou da educação de D. Pedro II, opinando que lh'a dêssem de modo "a habilital-o a vir a ser hum digno Presidente da Republica Imperial do Brasil".



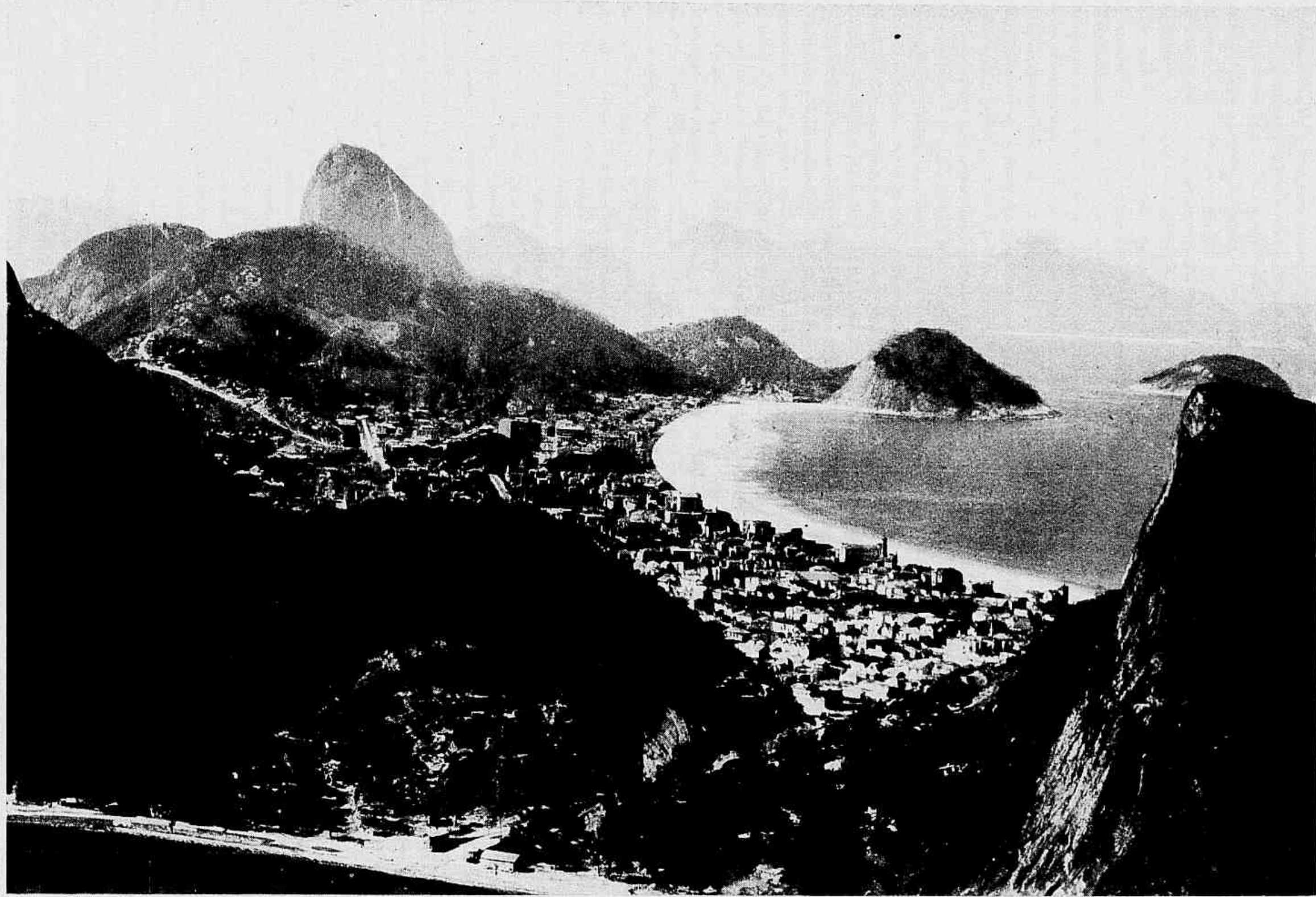
Um aspecto de S. Paulo antigo: vistas da Sé e da igreja de S. Pedro (1810).

Agora a vez do sacerdote. Prégando na igreja de Santa Anna, cathedral de Goyaz, por motivo de acção de graças pelo nascimento de D. Pedro II, o padre Luiz Antonio da Silva e Souza tomou por thema do discurso gratulatorio palavras dos Paralipomenos: "O filho que te ha de nascer será varão de consummada prudencia: eu o farei tranquillo no meio dos inimigos e por isso se chamará Pacifico, havendo tranquillidade e paz em Israel em todos es dias".

Ninguém talvez, mais tarde, comprehendaria melhor que Pedreira quanto Brasil seria Israel.

Escragnolle Doria

NOSSA TERRA



No primeiro plano — a Lagoa Rodrigo de Freitas; no segundo — Copacabana e Leme; ao fundo — a Praia de Fôra e Itacoatiara, em Nictheroy.

Archimedes, "rapaz" de quarenta annos, solteirão, levava a vida como lhe parecia melhor, convencido de que quem não goza neste mundo não encontrará no outro distração alguma, nem um cinemazinho, nem um yô-yô para matar o tempo. Entre parenthesis, o Archimedes não era homem para yô-yô, mas era um bicho para qualquer yá-yá..

A sua vida decorria numa eterna farra. Não tinha a quem dar satisfações e, por consequencia, fazia elle muito bem, pois quem não dá pancada neste mundo dizem que apanha no outro... Ainda não houve quem pudesse contar essa historia direito, mas a humanidade pouco se incomoda com isto. O que ella quer é o triumpho integral da lei do menor esforço: não sabendo uma historia como ella é, admite que fique sendo como os outros contam... Não é lá muito certo, mas é pratico, e acabou-se!

Mas, voltando á vacca fria, o Archi-

DE BOM HUMOR...

medes gozava a vida farreando. Tinha dinheiro e, por isso, nada lhe faltava. Nem mesmo as gulodices exquisitas de que gostava e que, no mais das vezes, eram marrons-glacés, fios d'ovos e artes correlativas.

Nas noites em que se recolhia cedo, e sózinho, levava para a casa um embrulhinho de doces. Morava só. O criado — como ficara estabelecido entre os dois — não se levantava para attendel-o. D. João era criado de si mesmo e o Archimedes também, quando era noite. Chegava, mettia-se no pyjama e punha-se a lêr um livro qualquer, comendo doces.

Sobrava sempre um bocado bom e o Archimedes, com surpresa, encontrava no dia seguinte o prato vazio.

O criado affirmava que não comera; Archimedes acreditava no criado, mas a grande questão é que o resto dos doces desaparecia sempre.

Intrigados, ficaram os dois, d'ahi por diante, á espreita, com a luz accesa. No primeiro dia, nada! Mas da segunda vez descobriram os ladrões. Escondidos por trás dos reposteiros da sala de jantar, viram subir á mesa tres ratos, que se banquetearam á vontade, liquidando o doce.

Acharam graça no facto, mas resolveram dar cabo dos ratos, mesmo porque a casa era nova, não se explicando a presença dos roedores, e acabaria desgraçada quando elles se multiplicassem e infestassem o predio inteiro.

Para o mal só havia um remedio: uma ratoeira. E Archimedes descobriu isso com uma alegria quasi igual á do seu homonymo ao descobrir o Principio que tem o nome dos dois.

A ratoeira foi comprada e preparada com os doces tão do agrado do Archimedes e dos ratos. Um dia, dois, tres! Não havia hypothese de cahir um só rato!

Por que? Urgia descobrir o mysterio. Teriam desaparecido os ratos?

Ficaram de sentinella, elle e o criado, e ao cabo de meia hora de paciente espera viram a trinca de ratos chegar á mesa e passear, de nariz fremente e assustado, em volta da ratoeira onde se achavam os doces.

E assim ficaram, largo tempo, aproximando-se e recuando, sem dar aos observadores a sensação que elles esperavam.

Por fim, deram o fóra.

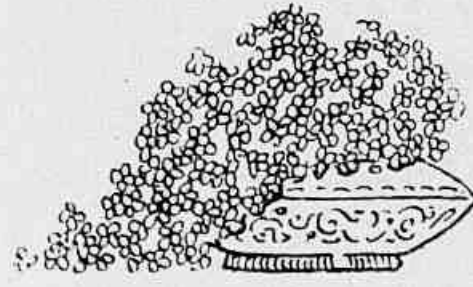
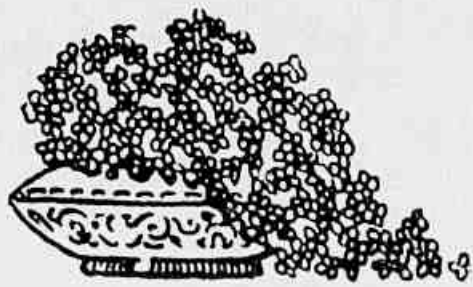
Iam a caminho de casa, isto é do buraco que ainda ninguem sabia onde era, quando Archimedes perguntou ao criado:

— Mas por que será que elles não cáem?

O rato maior, que devia ser o leader, voltou-se, arrogante, e indagou:

— Você pensa que a turma é "trouxá"?

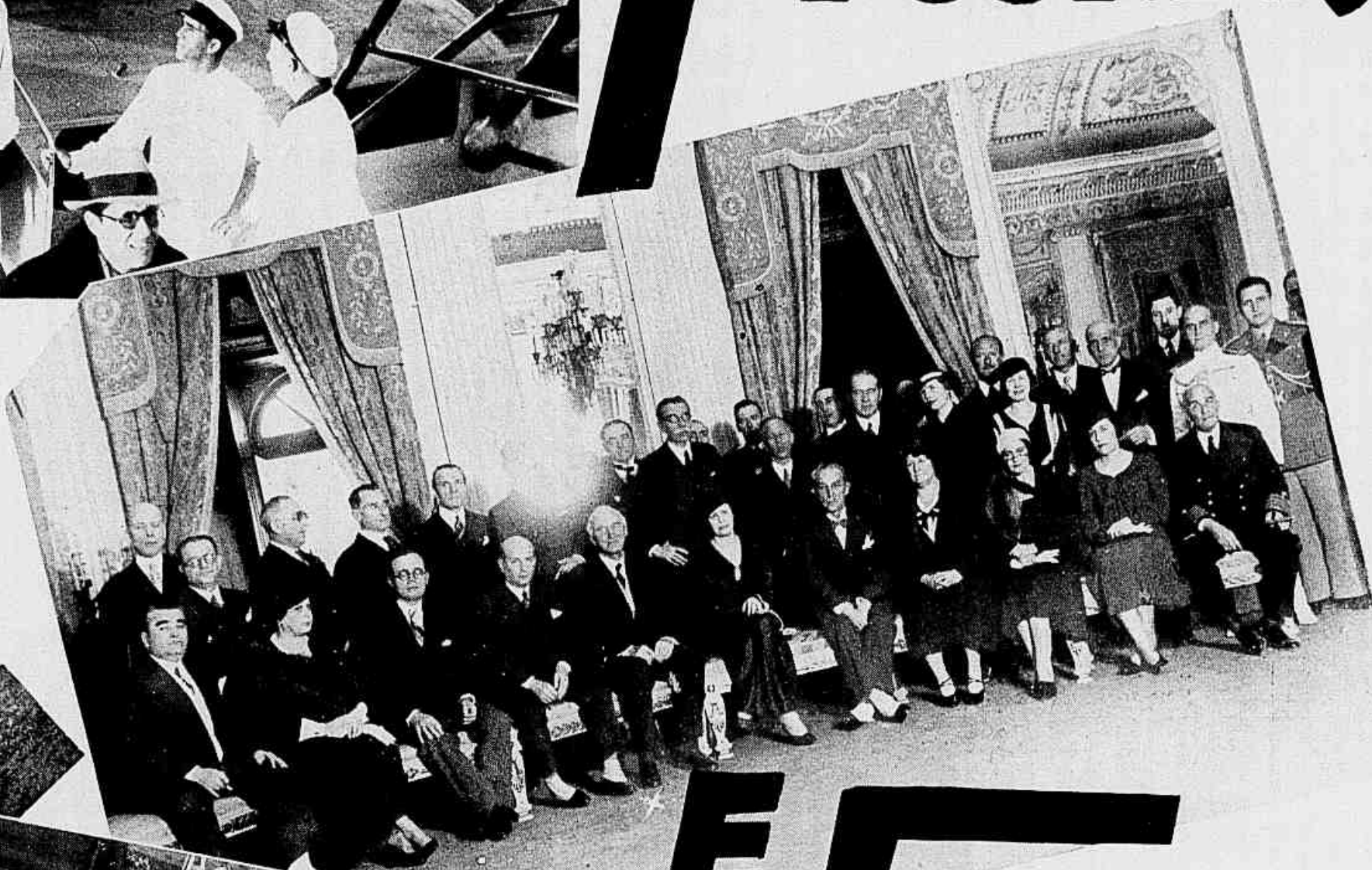
Rigadin





A chegada do general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul, ao Rio de Janeiro, em hydro-avião da Panair.

A' direita — Grupo feito por ocasião do almoço oferecido no Itamaraty a Sir John Simon, ministro do Exterior da Inglaterra, e Lady Simon, pelo sr. Mello Franco, ministro do Exterior. O ilustre hospede tem á direita os ministros da Justiça e da Viação e á esquerda a senhora Oswaldo Aranha, ministro Mello Franco e Lady Simon. Vêem-se também os srs. ministros da Marinha e da Educação, sentados, e da Fazenda, de pé.



Aspecto colhido durante o baile promovido pela Mission to Seamen e realizado no Botafogo F. C. em homenagem aos officiaes do cruzador inglez "Durban", surto no nosso porto. Vê-se, assignalado, Sir John Simon, ministro do Exterior da Inglaterra.



F

IGURAS

E

F

ACTOS

Ao alto e ao lado: Dois aspectos apanhados durante o chá da Pequena Cruzada, promovido pelas senhoras marquezas de Canella, ministra da Venezuela, J. Pires Rebello, Juvenal Murtinho Nobre, Gastão do Rio Branco e outras figuras da aristocracia feminina, em honra das *patronesses*. Essa festa artistica-dansante foi, sem duvida, o *clou* dos chás da Pequena Cruzada, porque se revestiu de suprema distincção e beleza maravilhosa. Na gravura ao alto, presidindo a mesa, a senhora marquesa de Canella.

Luiz Tavares sentia uma viva, inexplicável sedução por aquella vivenda modesta e alegre.

Era uma casa de campo, vasta e baixa, cercada de alpendres, com a brancura da cal resplandecendo no verde-claro das pastagens. Surgia graciosamente sobre pequena collina, e em torno, suavizando a monotonia do deserto, erguiam-se grandes arvores dispersas, formando o pomar. Alem, para o norte e para o oeste, emoldurando a paisagem, repontavam manchas cinzentas de cerrões.

Desde que alli chegara Luiz Tavares enamorou-se da vivenda. E, como possuía um resto melancólico de romantismo, desejou abrigar a indolencia e a mocidade sob aquelle tecto solitario, perdido na planície, e tão lindo que parecia um grande ninho construído para um doce amor de principe; e tão quieto, tão longe do mundo, tão alheio ao rumor da vida como a primeira choça do primeiro casal no silencio e na delicia do Paraíso.

Pensou assim, imaginou assim, e permaneceu no sonho que o envolvera.

Havia dois mezes que aportara aquella terra dos *campos-geraes*, vindo do calor e das florestas do valle.

Um vago desgosto domestico, a fadiga da soturna profissão de guarda-livros e a quebreira que o derrancava como uma senilidade cruelmente precoce fizeram-n'o emigrar para as serranias e os descampados do Rio Branco. E lá, mesmo na villa insipida e pobre, mesmo no limiar da terra macia dos *lavrados*, num insignificante casebre de taipa, á beira do rio, sentiu renascer na alma e no corpo toda uma seiva nova e alegre.

Foi, porém, no seu primeiro passeio a cavallo, através das serras e dos campos, que observou e admirou enlevado a vivenda seductora.

Nenhuma, de tantas que vira, lhe deixara no espirito tão fina impressão de belleza, de paz e de graça campestre. E quando, em outro passeio, o informaram da probidade e da severa energia do seu proprietario, teve logo o desejo de terminar a sua cura entre o socego e a força daquellas arvores esparsas, no agasalho daquelle tecto honesto que adornava a collina.

Disse a um amigo o desejo que o tomara. O amigo precavidamente avisou: Rogerio Lima, o dono da vivenda, era um sujeito de quarenta annos, sério, trabalhador, com uma honestidade antiga de patriarcha. Mas tinha os modos bravios dos sertanejos de outros tempos.

E explicou com paciencia:

— A Fazenda que Você tanto admira é a *Sóróroquinha*. Elle lá vive, com a mulher e os dois filhos pequenos, sempre o mesmo: quasi sem relações, trabalhando dia e noite. A casa é farta, franca, aberta para todos. Mas... dizem certas cousas...

Luiz Tavares esperou a revelação. O amigo segredou junto ao seu rosto:

— Não creio muito na historia... Penso que é injeia dos vizinhos... Comtudo, Você fica avisado. Dizem que elle tem um ciume terrível da mulher, e que já mandou p'r'o inferno, com um tiro, um vaqueiro que olhou para ella e disse não sei quê sobre amores. Dizem também que ella, a mulher, é muito alegre... alegre demais... Sahiú á mãe, que se perdeu e anda por ahí, de mão em mão.

O guarda-livros sorriu tristemente áquelle futil aviso do amigo. Que importavam a elle, misero convalescente, com um lar desagradavel e uma fria desconfiança de todas as mulheres, a demasiada alegria daquelle senhora e a lugubre suspeita do Fazendeiro? Combalido, exgoitado no tenebroso convívio dos algarismos, sem musculos, sem sangue, quasi sem vida, a faceirice da sertaneja era-lhe tão indifferente como o fundo do oceano.

O que o interessava era o scenario, a paisagem, a encantadora serenidade da *Sóróroquinha*, derramando-lhe na alma, atormentada pelas cifras e pela esposa, o consolo que tanto desejava.

E com dolorida displicencia retorquiu ao amigo:

— Todos nós temos os nossos feitos. O do Rogerio Lima é o ciume, coitado! Mas, meu caro, não se tem ciume de um desgraçado esqueleto como eu!

Afinal, por intermedio de um parente do Fazendeiro, conseguiu o convite para repousar durante dois mezes na paz da *Sóróroquinha*. Conseguiu e partiu logo, maravilhado.

Rogerio Lima recebeu o seu hospede com simplicidade e cavalheirismo. Foi quasi com jubilo que elle notou o aspecto enfermigo, o corpinho magro, os gestos tímidos, os olhos escancrados, errando no ermo dos *lavrados*. E quando o viu alheio aos sorrisos da esposa, todo voltado para a Natureza, vagando pelo campo com um romance na mão — pensou seguramente que o guarda-livros tivera apenas o singular capricho de esperar a morte na fartura e na amenidade da sua Fazenda.

A TENTADORA VIVENDA

Conto de
AURELIO PINHEIRO



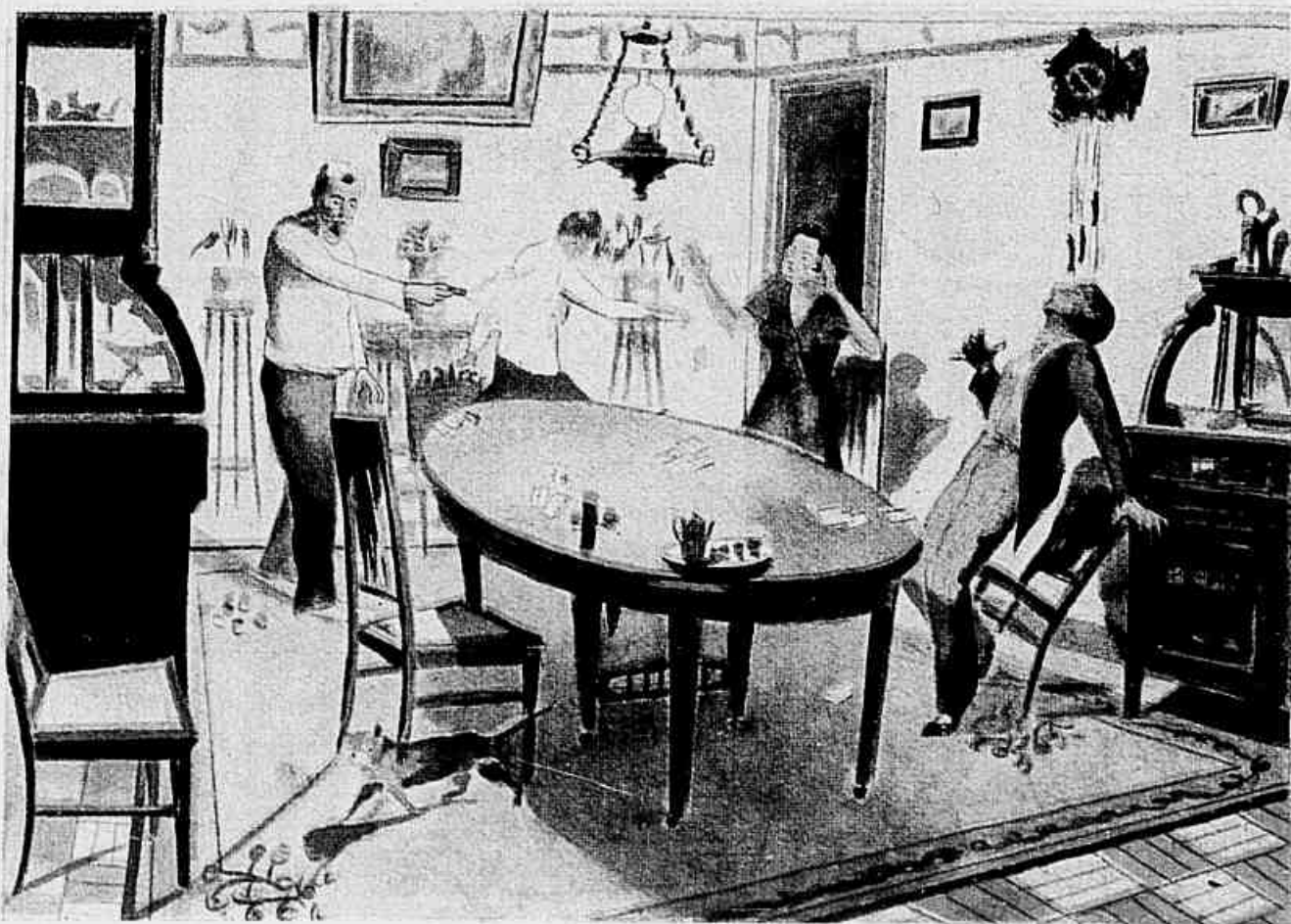
Emquanto assim pensava, Luiz Tavares expandia a ternura romantica; e fragil, e debil como um convalescente, nem sequer tinha a idéa das diferenças sexuaes, e olhava para d. Julia, a mulher do Fazendeiro, com a timidez, o recato e a docilidade de quem olha para uma estatua que fala, sorri e prepara churascos incomparaveis.

Demais, como um fraco que era, viu sempre, desde o primeiro dia, que entre elle e a sertaneja havia uma tremenda muralha de musculos, de força e de austera coragem. E sabia muito claramente que Rogerio Lima poderia esmagal-o com um simples movimento do braço, ou varal-o com espantosa facilidade com uma bala do *Colt* enorme que trazia no cinto de couro.

Sabia, temia-o, e tinha um profundo orgulho da sua hospitalidade, do seu destemor, da raça e da terra que lançava filhos tão fortes.

Todo um mez de paz e de contemplação passou mansamente sobre a *Sóróroquinha*.

Luiz Tavares, apesar do bucolismo e dos romances, transformava-se em cada semana. Engordava, remoçava, sentia um sangue novo e cáldo latejando lhe nas artérias. Perdera o retrahimento primitivo: emborcava as cuias de leite, triturava os vastos churascos, devorava os queijos nos cinchos, esfomeado, alegre, exhibindo a dentadura voraz.



Abandonou os longos passeios entre as arvores. Descia o outeiro, montava, trotava no *lavrado*. Deixara o receio de se ver traspasado pelos chifres, e entrava nos curraes, lépido, agil, sorridente, acariciando espaldas de touros.

Em casa mudara também: falava, suspendia nos braços as creanças, contava anedotas, e nunca mais baixara a cabeça aos olhares e sorrisos de d. Julia.

Rogerio Lima acompanhava a transformação do seu hospede. Ao principio carinhosamente, envaidecido com a sublimemente convicção de que a sua piedade e os puros ares da *Sóróroquinha* haviam levado a vida a um pobre diabo que lhe batera á porta, mais esguio e mais chupado que os seus galgos de caça.

Mas depois desse mez a sua vaidade foi lentamente desaparecendo, e começou a olhar para o guarda-livros com frieza e desconfiança.

Luiz Tavares, embora rejuvenescido, com o sangue novo a pedir alegria e movimento, tinha uma constante, indiscreta preferencia pelo socego do lar.

Rogerio Lima espreitava, notava os modos placidos do hospede, via-o fugir ás amabilidades de d. Julia, arrastar as creanças para o pomar e por lá ficar horas inteiras em risonha algazarra. Comtudo, vivia tomado de receios. O ciume pervertia-lhe o raciocinio e dava-lhe uma sagacidade doentia de maniaco, julgando que a esposa e o hospede tinham subterfugios diabolicos. E redobrou a vigilância, começou a permanecer em casa, inventando confusos, desconstruídos pretextos.

Foi por esse tempo que Luiz Tavares, sempre com o detestavel optimismo de restabelecido, cada vez mais enamorado dos encantos da *Sóróroquinha*, descarregou toda a alegria, numa felicidade exaltada e ingenua.

Cahiam nessa época as primeiras chuvas do inverno, e elle annunciara a sua breve partida para a capital, onde o esperavam o lar detestavel e a mortificante profissão. Annunciara compungido, sem notar sequer a expressão de mal disfarçado allivio que a noticia trazia ao Fazendeiro.

E como o inverno se aproximava sombriamente, e as noites no campo sobrevinham repassadas da monotonia do frio e da solidão, e toda palestra era tão triste como o ermo alagado — d. Julia propoz que se jogasse uma *bisca* intima. Conseguiu o baralho e um parceiro (um rapaz ajudante da Fazenda) e iniciou o jogo, a quatro, na sala de jantar.

Havia tres noites que jogavam. Rogerio Lima, desanuviado desde a promessa de partida do guarda-livros, sentava-se á mesa, tomava as cartas, attento, tranquillo, quasi risonho. Mas, por esquisito, absurdo proposito da sorte, ganhava sempre, continuamente, demasiadamente, com assombrosa felicidade. E, orgulhoso do seu perenne successo, ridicularizava o hospede com impiedosos motejos.

Foi na quarta noite, ao meio do jogo, quando o Fazendeiro arrastava para o seu canto todas as fichas da partida, e dizia a sua graça habitual, que Luiz Tavares, com um sorriso de mal contido despeito, partiu o baralho, observando para os lados:

— Olhe lá, meu amigo! Olhe o ditado: feliz no jogo...

Rogerio Lima empallideceu como se recebesse um insulto. Difficilmente ia abafando a colera. Mas viu, percebeu bruscamente que a esposa nesse momento olhava para o guarda-livros, e sorria...

Tomou-o, então, um horrivel atordoamento! Ergueu-se de subito, foi á alcova, voltou logo, as mãos para trás, livido, fitando o hospede, gaguejando:

— Então... feliz no jogo... infeliz nos amores... Não é isso, canalha?

Luiz Tavares erguera-se assustado:

— Mas meu amigo... uma simples pilheria... uma brincadeira tão commum no jogo...

Não proseguiu. Rogerio Lima estendeu o braço, perdido:

— Canalha! Infame! Vais pagar a traição!

E derrubou-o com um tiro brutal que abalou toda a casa.

Aturehopinhi

MÁSCARAS de GESSO e BRONZE

Texto de SAUL DE NAVARRO

Desenho de ALBERTO LIMA

CAMÕES

Mascara aparente de um satyro brejeiro, piscando um olho de malícia ás nymphas do Tejo ou ás sereias do mar, que foi o passeio da gloria dos **Lusiadas**...

Mas nessa mascara intensa e suave, com um olho cego, ovo gorado da luz; nessa mascara dolorosa de santo, soldado, heróe, poeta e martyr, Portugal chorou, nesse olho só, a sua lagrima divina. E nessa expressão de dor lusa e christan sorriu Portugal a sua alegria de povo-creança, que faz do fado a sua cantilena para adormecer e sonhar, e da saudade um meio suavissimo de soffrer sonhando e sorrindo...

RUIY

A eloquencia de um verbo, que disciplinou, na pureza do vernaculo, o idioma fragoroso das tempestades: cabeça disforme, em cujo bôjo coube o prodigio de um cerebro do tamanho do Brasil.

CASTRO ALVES

A symphonia heroica das lagrimas choradas na noite escura da escravidão...
O sorriso épico da nacionalidade.

EUCLYDES

O sertão brasileiro na explosão de um verbo solar de violencia musicada...

JUNQUEIRO

Rosto de aguia. Verbo de leão e rouxinol. Coração de passarinho. O idioma da violencia oceanica. Mas, por vezes, uma caricia verbal de gorgeios.

A Raça na ase de uma hyperbole.

EÇA

E' o encanto florel da ironia. Finca o monóculo no olho e um rictus lhe contráe a face, como si nessa mascara houvesse uma ansia de soltar todo o delicioso veneno de sua **verve**.

Nasceu em Portugal, por descuido ou moitejo do destino, esse grego amavel do seculo de Aristophanes, fazendo de seu exilio adoravel em Paris o sorriso da sua angustia de viver longe da graça sideral dos dias serenos de Athenas.

BILAC

A graça sensual de um satyro cantando na selva lyrica de nossa alma de gigante adolescente.

Passaro do idioma, gorgeio da Raça.

MACHADO DE ASSIS

Sorriso de ironia hellenica numa face suave de mulato...

CATULLO

Catullo da Paixão Cearense!

Rosto de gavião-rei. Coração que móra e canta no sertão adusto. Alma exilada na cidade, gemendo a sua sonora saudade dos passaros bohemios da floresta e das aguas cantantes, de tudo quanto faz o sorriso barbaro e a lagrima selvagem do Brasil que está longe, mas dentro de nós!

GRAÇA ARANHA

Sorriso do pensamento brasileiro na alegria viva do Universo.

O seu verbo canta. Cantou a sua velhice verde; cantou a sua revolta numa rubra alegria, investindo contra o passado. E a sua alegria de espirito foi bem brasileira, porque o Brasil é o sorriso florel da Terra.

Aranha subtil que teve a graça de tecer maravilhas!

MOACYR DE ALMEIDA

Na sua angustia sideral prendeu o sorriso da natureza brasileira e fulgiu a graça sonora dos rythmos que trouxe das espheras, passando pela Terra como um vento que deixasse um estendal de flôres, á guisa de lembrança de sua presença ephemera de relampago...

COELHO NETTO

Pompa vocabular de um principe indiano, o seu verbo tem a pródiga riqueza das palavras esbanjadas ao vento da publicidade, mas que ficam no cofre da memoria de quem o lê ou escuta.

Dir-se-ia um gigante que desperdiçasse perolas, tal o fausto e tamanho o esplendor desse perdulario de maravilhas.

CRUZ E SOUZA

Noite escura sorrindo a caricia sideral da claridade...

RAUL POMPE'A

O milagre do verbo no segredo rythmico do estilo: columna emergindo das ruinas ou flôr que vicejasse na cinza do cerebro...

ALBERTO DE OLIVEIRA

Orgulho de palmeira real, cantando no alto a sua alegria serena. Na sua fronde ha passaros escondidos...

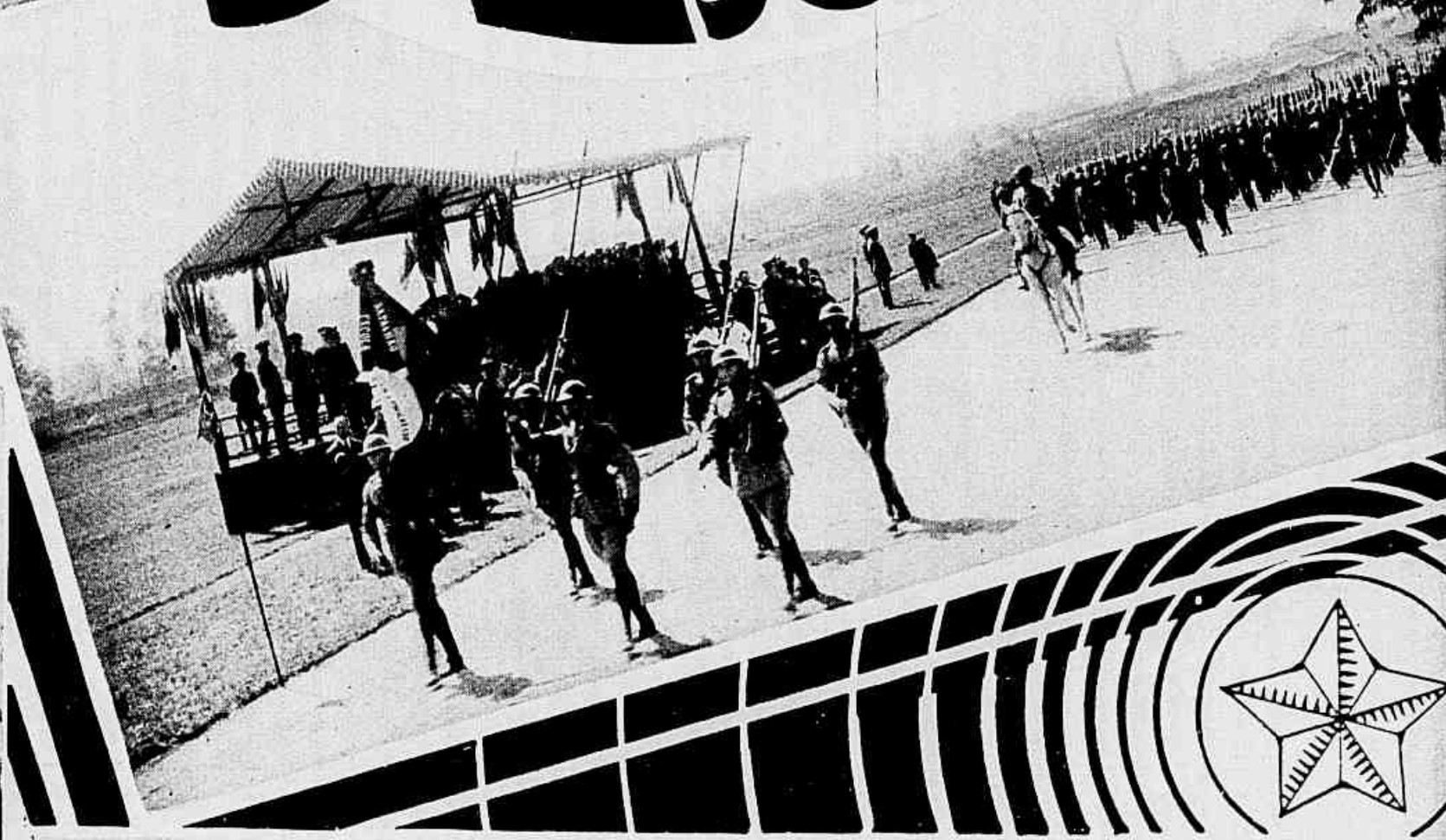
LUIS CARLOS

No physico dava a impressão de um gigante fatigado, levando aos hombros o fardo deste mundo. Alto, robusto e um tanto curvado sobre a sua propria sombra, num narcisismo humilde, parecia que suportava, numa alegria de São Christovão, a montanha da vida, ou que arrastava o marmore das **Columnas**...

Saul de Navarro

Alberto Lima

BATALHÃO DE ESCOLA

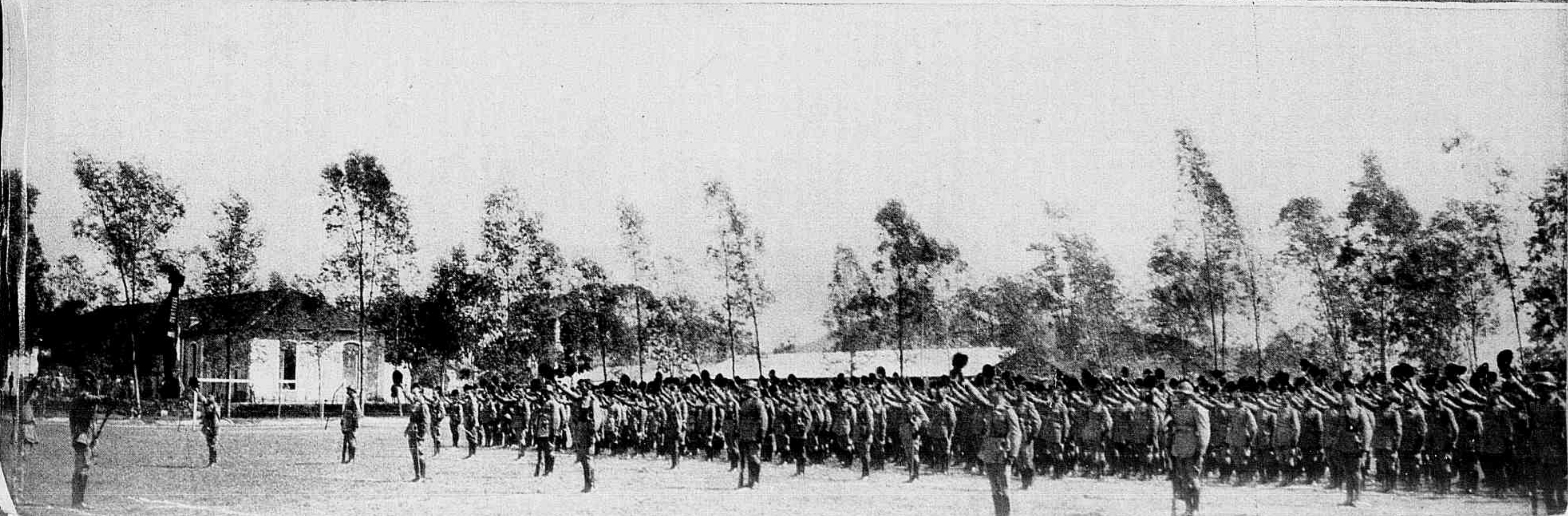


EVESTIU-SE de imenso brilho a cerimonia realizada na Villa Militar para entrega da primeira bandeira do Batalhão Escola, do qual é commandante o tenente-coronel Adhemar Alves de Brito.

Ao alto da pagina, o momento em que o general João Guedes da Fontoura fazia entrega da bandeira áquella unidade.

Acima destas linhas, o representante do chefe do Governo Provisorio entregando a um dos commandantes das sub-unidades do batalhão a flam-mula symbolica de commando.

As demais gravuras fixam aspectos tirados no campo de instrucção, durante a solennidade.



O OURO E A LENDA

POR JEAN GALLOTTI



ventivos nos seus desejos como nas suas narrações, ninguém melhor do que elles sabia imaginar grandes gozos na posse de grandes bens; mas, incapazes de ganhar o quer que fosse, ninguém mais do que elles sentia o preço das riquezas.

Vestidos de andrajos sublimes, aquecidos pelo vinho na ponta da mesa dos principes ou allucinados pela fome, entre os mendigos e os cães, eram vistos partindo á conquista do ouro em epopéas prodigiosas.

Para tornal-as mais bellas, envolviam-n'as em divinas intervenções e historias de amor, não ignorando que os deuses são ciumentos guardas dos thesouros e as mulheres são indispensaveis para delles fazerem um uso amavel.

Os Gregos deram á arte de forjar essas lendas a claridade delicada, a abundancia em peripecias que souberam pôr em toda a sua litteratura, ao mesmo tempo realista e leve.

A historia de Hercules no jardim das Hesperides

SEM que se seja Virgilio, pôde-se imaginar que os homens viveram durante muito tempo com simplicidade. Caçando nas florestas, apascentando rebanhos nas campinas, cultivando nos vales, achava cada um com que satisfazer as suas necessidades no producto do seu trabalho. Quem queria outra cousa trocava-a com o visinho. E todo o mundo, assim, era quasi feliz.

Entretanto, alguns tornando-se mais poderosos que os outros quizeram preparar-se de uma maneira que os distinguisse. Foi então que um adulator apanhou na areia uma especie de seixo amarello brilhante e pesado, e tão singular lhe pareceu que o offereceu ao seu senhor. Este achou a pepita mais bella que as mais esplendidas plumagens ou que as mais raras conchas, e pôl-a ao pescoço. Immediatamente, não houve mais chefe algum que não quizesse imital-o. E foi assim que nasceu a moda do ouro.

Devia durar por muito tempo.

Ninguém pensou, a principio, em fazer delle uso peor do que a fabricação de aneis, de collares e diademas ou de com o ouro cobrir os idolos. Era aliás quasi tudo aquillo para que serviria. Mas um dia creaturas cheias de invenção combinaram empregal-o como sal, isto é como moeda de troca. Os homens tinham-se tornado tão insensatos que a idéa logrou um grande successo e ponde-se vêr que davam muito mais cousas por uma carga de metal sem utilidade do que por uma propria carga de sal indispensavel á vida. E em breve ficou convencionado que com o ouro se poderia comprar tudo.

D'ahi o começar a ser procurado por todos os meios possiveis. Travaram-se muitas guerras, viram-se partir muitos navegadores á aventura, para tomal-o aos que o tinham ou para achal-o em terras desconhecidas.

Desde essa época, todavia, existiam certas creaturas que os deuses não tinham feito, como Homero, "nem jardineiros nem trabalhadores", que não eram "aptos para nada" e que se chamavam poetas. In-

Acredita-se que os Gregos designavam as Canárias pelo nome de ilhas Hespérides. Foi lá que Hercules foi colher pomos de ouro, no jardim das três virgens, também chamadas Hespérides.



O Rheno, no fundo do qual estava occulto o thesouro dos Niebelungen, segundo a velha lenda alemã, da qual Wagner tirou o libretto do "Ouro do Rheno".

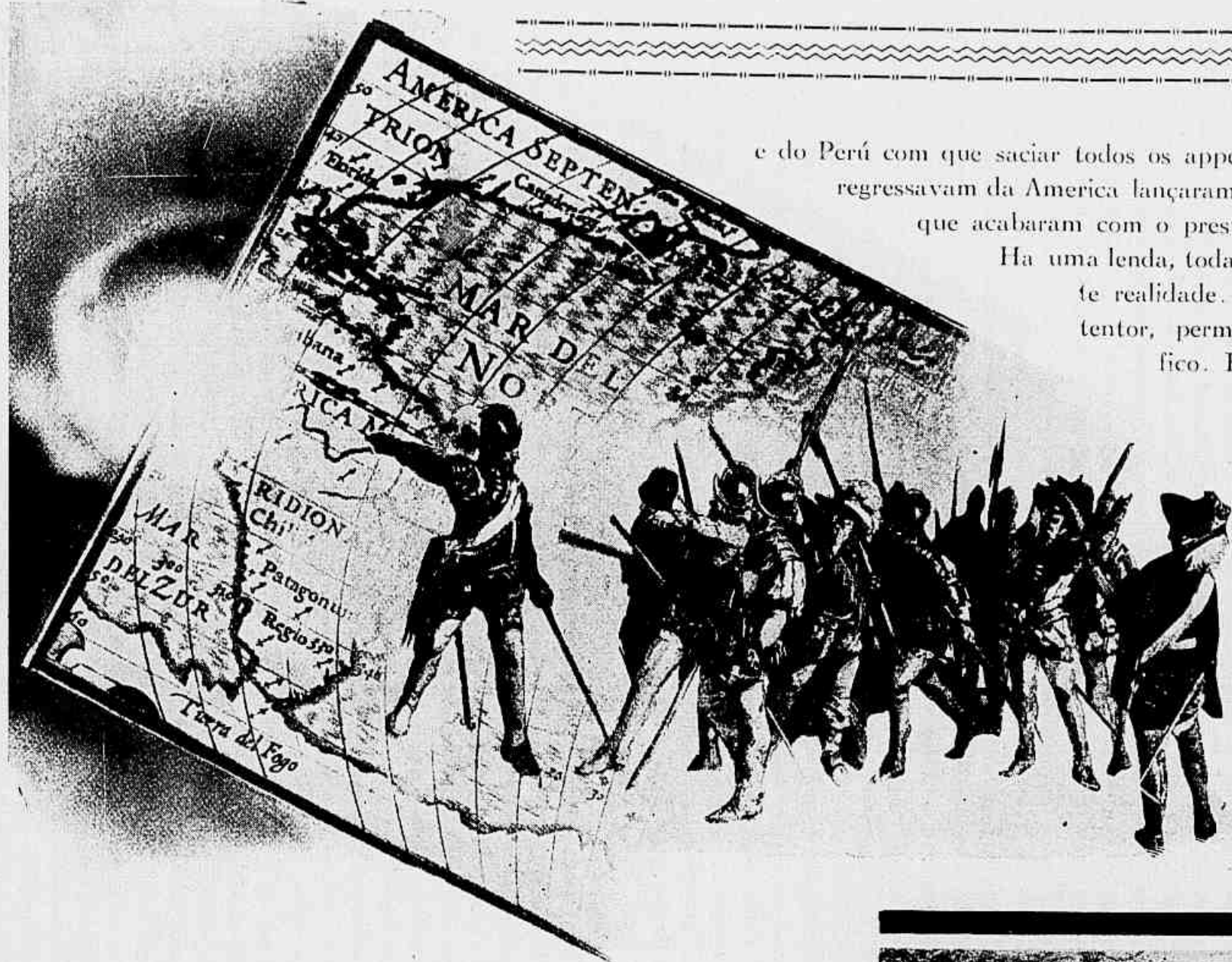


Foi na extremidade oriental do Mar Negro ou Ponto-Euxino, na Colchida, hoje Mingrelia, que os Argonautas, conduzidos por Jason, foram procurar o Tosão de Ouro.

tem muitas versões. Uma representavam-n'o matando o dragão de guarda ao vergel e apoderando-se elle proprio dos pomos de ouro; outras queriam que elle, sem pejo, os tivesse recebido da mãe das Hesperides, que a sua força seduzira. Contava-se tambem que mandara Atlas colhel-as, quando elle, por um instante, carregava o mundo em seu lugar. Todas essas narrativas, onde transparecia, talvez, uma recordação da Atlantida, eram accordes em considerar a colheita de alguns pomos como um empreendimento digno do maior dos heróes, suppondo-se que eram de ouro.

A expedição dos Argonautas, talvez menos mythica, mostra melhor ainda a obsessão que o metal amarello exercia sobre o espirito dos homens. Nella, os detalhes assumem, pela sua precisão, uma apparencia historica. E' de Iolcos, cidade da Thessalia, que partem cincoenta aventureiros para retomar o Tosão de Ouro ao rei Etes. Este não reina em um paiz fabuloso, mas no sul do Caucaso, na Colchida, isto é na Mingrelia. O seu navio chama-se *Argos* e seu chefe é Jason, sobrinho do rei de Iolcos, que ordenou a empreza. Atravessam os Dardanellos, o mar de Marmara, o Bosphoro e o mar Negro. E Jason apodera-se do objecto cobiçado, graças á filha do rei Etes, a bella Medéa, que não tem escrupulo algum em lesar seu pae em favor de um rapaz com o qual foge.

Fica-se tentado, de resto, tal a difficuldade de se representar um tosão de carneiro em metal, a acreditar em que Medéa era loura e que o thesouro prodigioso não era outro senão a sua cabelleira. Mas não demos aos Gregos,



e do Perú com que saciar todos os appetites do Velho Mundo. Durante dois seculos, as caravellas que regressavam da America lançaram nos portos da Europa ondas de barras de ouro tão abundantes que acabaram com o prestigio do Eldorado. O ouro matava a sua propria lenda.

Ha uma lenda, todavia, que elle devia exhumar do passado e transformar numa constante realidade. A profusão de moeda de troca, de que o europeu se tornava detentor, permittiu-lhe que satisfizesse o seu instincto para a industria e o trafico. E tornou-se o que se chama o homem moderno, isto é uma especie de genio dotado do poder illimitado de multiplicar as riquezas.

Renova, dest'arte, a aventura do rei Midas, que via tudo o que tocava transformar-se logo em ouro e que, nessa opulencia, morreu por falta de alimentação. Porque, se os nossos bens não são todos tambem despidos de utilidade e encanto como os do inditoso rei, são todavia insufficientes para nos dar a felicidade. Eis por que os sabios pretendem ter ouvido, nos paizes ainda selvagens, o vento, vozes da Natureza, murmurar sob as folhas que nós temos, nós tambem, orelhas de burro.

Seja como fôr, fechámos a era das lendas inge-

A lenda de Cipangu (na realidade, o Japão) paiz de palacios e cidades de ouro, divulgada após as viagens de Marco Polo ao extremo-Oriente por terra, contribuiu em grande parte para determinar as expedições dos Conquistadores pelo extremo-Occidente, onde esperavam reencontrar a Asia.

embora suas mulheres fossem castanhas, tanta consideração pelas curiosidades do amor. Jason leva Medéa, mas como excedente. Tratava-se para elle de conquistar um pacote de ouro. O carneiro, cujos despojos estavam suspensos de um carvalho, tinha sua historia, e nada permite que seja confundida, por comprazer, com a que descobriu a lã extranha e preciosa.

Nota-se ainda que, para despertar a cobiça de um rei, suscitar o heroismo de cinquenta guerreiros e fazer um povo inteiro sonhar, bastava um pequenino pedaço de ouro.

Os Gregos, em ultima analyse, eram pobres. E era isso que os fazia tão ricos de bellas imaginações. O sol erguia-se para elles acima da Colchida e occultava-se nas nuvens onde as ilhas Hesperides marcavam o limite do mundo. Elles entendiam, assim, dois confins de ouro no universo.

Tambem as mais bellas lendas do ouro, pelo menos das que foram mais divulgadas, parecem ter nascido em paizes pobres. O Oriente, cujos thesouros foram sempre reaes, não nos transmittiu senão contos, como o de Ali-Baba, que não tem o caracter epico das tradições nacionaes. A França, o paiz mais fertil da Europa, está ligado á fabula da gallinha dos ovos de ouro, convite de camponeses para que não se procure longe o que se tem em casa. E foi das florestas incultas da Allemanha que sahiu o cyclo dos Niebelungen, onde o ouro do Rheno tem o logar que se sabe.

O ouro aliás, nessa época, tinha perdido algum prestigio. O Christianismo, triumphando, ensinava que o reino dos Céos era praticamente inacessivel aos ricos e maldizia o culto do bezerro de ouro. E tanto que foi precisa de novo a exasperação de miseria, de um povo ligado a uma terra mais arida ainda do que a Grecia, para que grandes sonhos pudessem lançar-se mais uma vez do espirito humano para regiões onde se escondia o metal fabuloso.

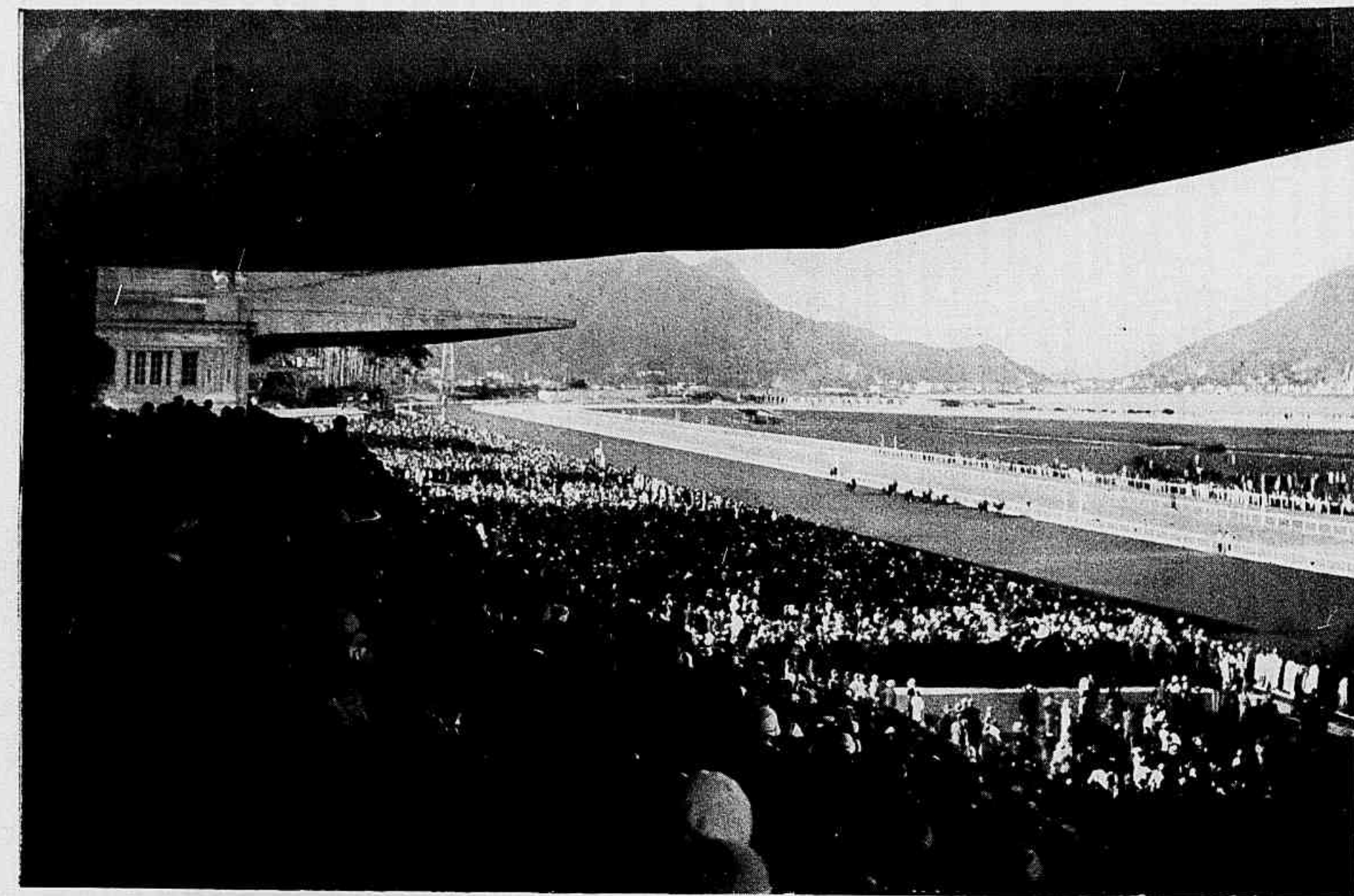
Mas dessa vez a amplitude do sonho foi excedida pela enormidade dos thesouros conquistados. Os fidalgos famelicos dos rochedos de Castella acharam nos palacios e nos templos do Mexico



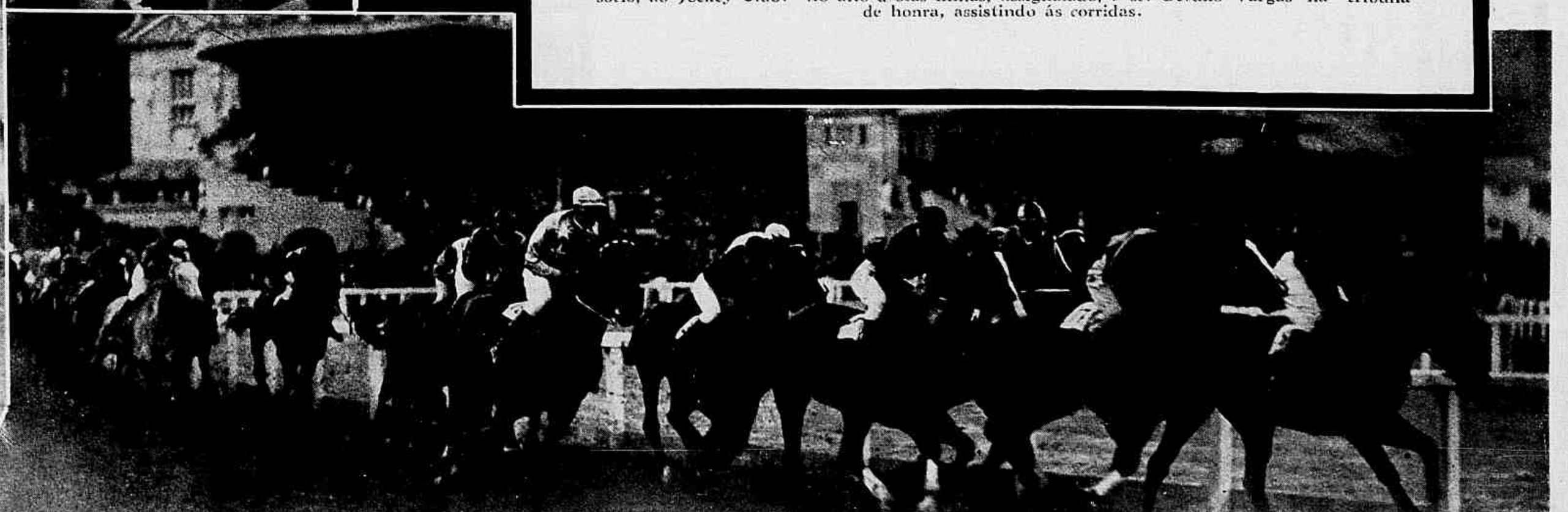
A Edade do Ouro, quando o ouro era desconhecido. E a edade moderna, fallencia do ouro.

nuas que provocavam os desejos para os Pactolos e as Golcondas.

A unica viagem com que muitas vezes ainda sonhamos, porque a sabemos impossivel, é a volta á edade do ouro, feliz tempo assim chamado porque o ouro era desconhecido.



O maior dia do turf sul-americano



O JOCKEY CLUB BRASILEIRO foi teatro, no domingo ultimo, da maior prova realizada na America do Sul. Pela primeira vez, tambem se adoptou no Brasil o *sweepstake*, de creação inglesa. A conjugação do "Grande Premio Brasil" com o *sweepstake* levou ao prado maravilhoso da Gavea uma concorrência simplesmente formidável e imensamente distinta. As gravuras destas paginas mostram o entusiasmo que o acontecimento, inédito nos annaes do turf indigena, despertou. Encerrando estas paginas, no extremo inferior, vêem-se: a partida do Grande Premio Brasil; o cavallo "Moscoró", fozilho, 4 annos, nacional (Pernambuco), por Kitchner e Galathea, de propriedade do coronel F. J. Lundgren, pilotado pelo jockey F. Mesquita e vencedor da grande prova em 3 mil metros, premio de 500 contos de reis; e um flagrante da passagem. Ao lado esquerdo, um grupo dos 22 jockeys que correram no Grande Premio Brasil, vindo-se assignalado F. Mesquita, piloto de "Moscoró". Sobre esse grupo, um flagrante da chegada do sr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório, ao Jockey Club. Ao alto destas linhas, assignalado, o sr. Getúlio Vargas na tribuna de honra, assistindo ás corridas.

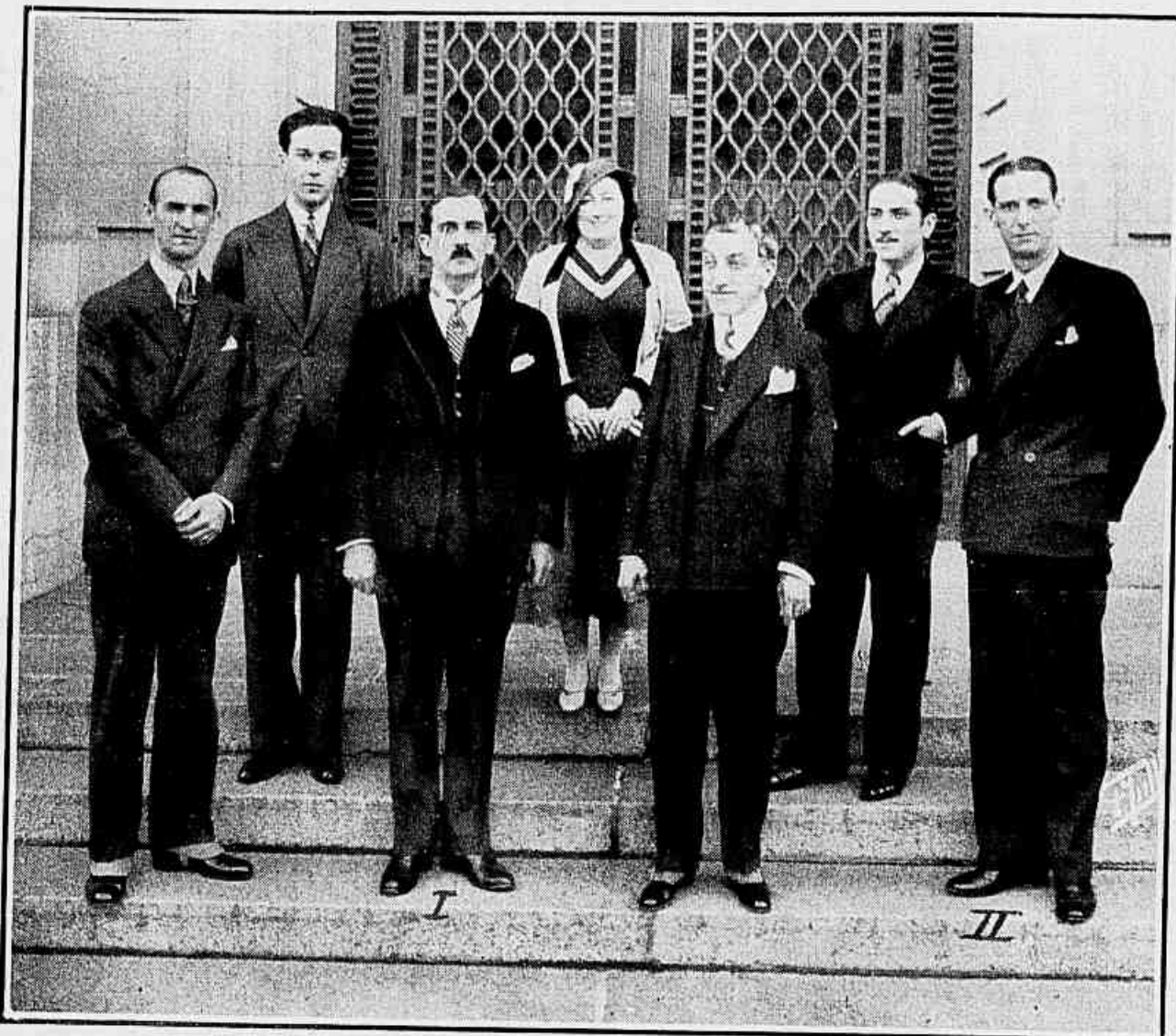
NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

BIDU SAYÃO



A chegada da eminente cantora patricia á nossa capital, onde participará da temporada lyrica do Municipal.

O Brasil em Genebra



A delegação brasileira á XVII Conferencia Internacional do Trabalho, que se reuniu de 8 a 30 de Junho ultimo. Delegados governamentais: dr. Affonso Bandeira de Mello e consul C. de Carvalho e Souza (I e 2); conselheira tecnica, d. Odette de Carvalho; secretario, Carlos Augusto de Souza; delegado patronal, dr. J. Walter Gosling; delegado operario, H. Stepple.

Ministerio da Viação

O sr. José Americo de Almeida, illustre titular da pasta da Viação, honrou-nos com a offerta do seu relatório "O Ministerio da Viação no Governo Provisorio".

Em exordio, o sr. José Americo declara: "Este relatório será, apenas, uma exposição de dados. E' o decurso natural dos factos da administração, que exprime menos meus pontos de vista positivos e doutrinaes do que a influencia das circunstancias inelutaveis com que contei. Prescindo de commentarios que poderiam suscitar divergencias do que penso com o que fiz. A marcha da administração teve que trair, muitas vezes, minhas idéas praticas".

O ministro expõe claramente e com brevidade todas as materias, dividindo os assumptos com extremo methodo, e permite que, através dos capitulos varios, se perceba o muito que tem sido feito na difficil e trabalhosa pasta da Viação, sobrelevando as obras contra as secas e os edificios para installação de departamentos dos Correios e Telegraphos. A analyse da "exposição de dados" do ministro José Americo, com o ser interessante sob todos os pontos de vista, é um attestado inilludivel da operosidade do illustre titular da Viação.

Agradecemos a s. ex. a gentil offerta.

TARDE ARTISTICA-DANÇANTE



Na Associação Brasileira de Imprensa, ao realizar-se a tarde de arte e dança da Sociedade Scientifica de Estudos Supermentalistas Tattwa Nirmanakaia, sob os auspicios do Circulo das Doze.

ESCOLA OSWALDO CRUZ



Niteroy rendeu uma significativa homenagem á memoria de Oswaldo Cruz, dando o nome do grande sabio Brasileiro a uma das suas escolas. A gravura á direita mostra o interventor, commandante Ary Parreiras, que compareceu ao acto e tem á direita a professora senhora Lydia de Oliveira, directora da Escola, e o dr. Belisario Penna. A outra gravura reflecte um dos numeros do programma: o baptizado de um bebê de celluloid, organizado pelos alumnos. Ao centro, o commandante Ary Parreiras.



PRO' MATRE

A campanha da Pró-Matre foi, sem dúvida, uma das cousas mais grandiosas que se tem visto na nossa capital. O instituto e amparo às mães pobres, com uma finalidade tão santa, não poderia deixar de receber a formidável consagração que lhe deram as bolsas generosas dos que podem auxiliar as obras sagradas. A sra. Stella Guerra Duval, a grande animadora da Pró-Matre, realizou, com a sua acção dinâmica, a mais legítima expressão do feminismo. Benemerita! Entre as bolsas que se abriram figuram, em destaque, a da Família Rocha Miranda e a do coronel Benjamin Guimarães. O dr. Octavio da Rocha Miranda, cujo retrato acima estampamos, em nome da Família, e cumprindo um desejo do seu finado pai, doou mil contos; o coronel Guimarães offereceu cem. Os donativos excederam, de muito, a alta cifra de 2 mil contos de réis. A cruzada santa venceu. Foi o que se verificou durante o ultimo jantar da campanha financeira, de que damos aqui dois aspectos. Esse jantar foi presidido pelo sr. Manoel Guimarães, presidente da Campanha Financeira.



Escola D. Anna Nery

Do alto: a imposição da touca às enfermeiras da classe de 1936, da Escola D. Anna Nery, pela sr.^a Maria Castro Pamphiro, directora interina da Escola, em presença da sr.^a d. Edith Fraenkel, superintendente geral do serviço de enfermeiras, e do dr. Odilon Barroso, director do Hospital S. Francisco de Assis. Ao lado: as enfermeiras rodeando a superintendente, a directora da Escola, a instructora interina e o dr. Duarte Pinto, paranympho.



INSTITUTO DOS ADVOGADOS



Aspecto tomado quando da comemoração do 90.º aniversário do Instituto dos Advogados Brasileiros. A sessão foi presidida pelo dr. Augusto Pinto Lima, que se vê assinalado.

Ainda os "pingentes"

Água molle em pedra dura... diz o dictado. Quem sabe se, á custa de bater, de vez em quando, na mesma tecla, não conseguiremos alguma cousa?

Voltamos aos "pingentes" dos bondes. Isso representa uma anomalia que não se póde conceber. Admitte-se, excepcionalmente, que ella exista quando os bondes trafegam lotados, porque, infelizmente, ainda não foi possível termos o necessario, isto é vehiculos em numero sufficiente, na proporção da massa popular; mas é impossível que cheguemos a conformar-nos com esse estado de cousas, quando nos bondes ha uma infinidade de logares.

O "pingente" é sempre um indesejavel por ser uma creatura cuja missão consiste em incomodar o proximo sem que, na maioria das vezes, tenha necessidade de o fazer. Se ha logar nos bancos do bonde, porque é que se permite essa cousa hedionda que é uma penca de "pingentes" trepados no estribo e nos passageiros da ponta dos bancos?

A policia deve intervir, exigindo que os passageiros viajem sentados sempre que houver logar, para que o *pingente*, ao invés de ser uma cousa vulgar, passe a ser a consequencia de uma contingencia que é, no momento, inarredavel.

Faça isso a policia, e não só evitará incommodos aos passageiros que sabem que se os bondes teem bancos é porque se deve viajar sentado, como prestará serviço ao publico em geral e ás senhoras em particular que, não raro, perdem condução suppondo, á vista do espectáculo horrivel dos pingentes, que os bondes não teem logar.

Imprensa argentina

Recebemos a gratissima visita dos nossos confrades da Republica Argentina, Cesáreo F. Díaz, de *El Hogar*, e Donald

O novo Embaixador dos Estados = Unidos



O sr. Hugh Gibson, á porta do palacio do Cattete, após haver entregue as credencias que o investem na alta missão de Embaixador dos Estados-Unidos.

Mackintosh, de *Sintonia*, que se fizeram acompanhar pelo sr. Ruy Rollim, nosso collega do *Radical*.

Os nossos dois confrades do Prata, em cuja imprensa são figuras de assignalado relevo, um como desenhista de notavel fulgor e outro como escriptor brilhante e cheio de vigor, passaram pelo Rio de Janeiro a caminho da Europa.

A sua visita amavel captivou-nos extremamente, embora a brevidade dos momentos em que estiveram em nossa companhia, percorrendo as dependencias da REVISTA DA SEMANA, EU SEI TUDO e SCENA MUDA.

Desejando-lhes uma feliz viagem ao Velho Mundo, registamos a sua visita, immensamente gratos.

O sino da França

Ha na igreja de Notre Dame de Paris um sino de grandes dimensões, que só toca nas occasiões solennissimas, nos grandes acontecimentos da vida nacional. Tocou por occasião do armistício; tocou por occasião da morte de Foch.

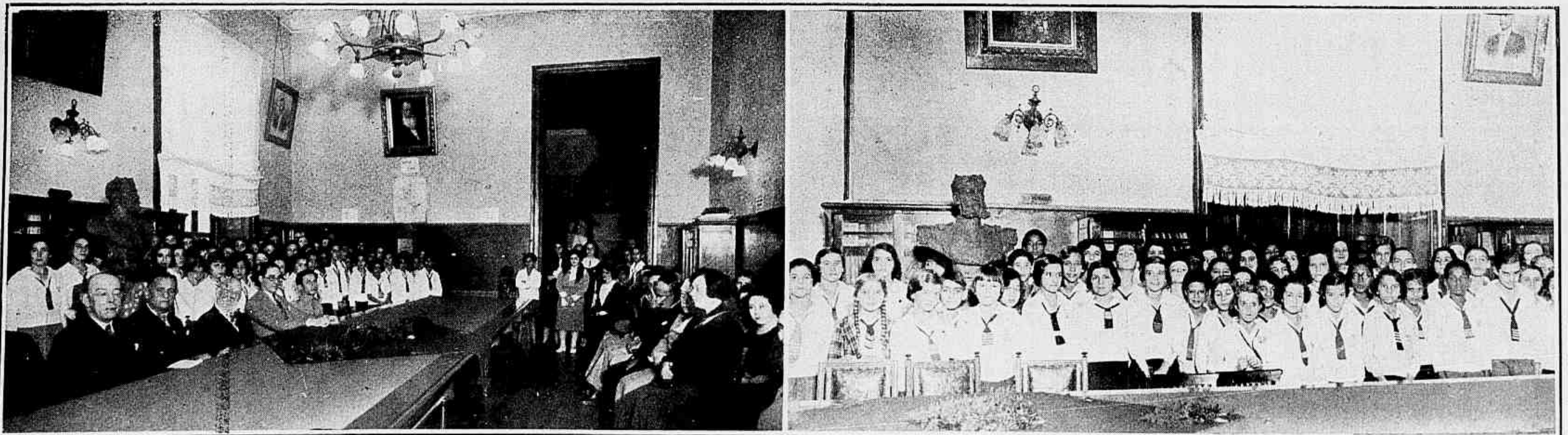
Ha dias o bronze millenario despejou sobre a cidade a sua urna de sons majestuosos.

Por que seria? Quem o teria tocado e por quê? O alvoroço da população foi enorme.

O mais curioso é que não se conseguiu averiguar quem fizera tanger o bronze sagrado.

Averiguou-se agora. Aquelle sino costumava tocar sempre que nascia um delfim de França; ora, no desterro, nasceu ha dias um neto do duque de Guise, bisneto de Pedro II ultimo imperador do Brasil, descendente de Henrique IV, de S. Luiz e Hugo Capeto. Um grupo de jovens monarchicos conseguiu subir a torre, introduzir-se no campanario e tocar o sino venerando, "em honra do delfim Henrique, esperanza da França".

O DIA DO MARECHAL DEODORO



Commemorando o 106º aniversário do nascimento do proclamador da Republica, a Escola Deodoro e o Centro Alagoano realizaram sessões solennes. Figuram aqui dois aspectos da sessão verificada na Escola, á qual compareceu o sr. Fonseca Hermes, representante da Família de Deodoro.

A VERTIGEM DAS VELOCIDADES

O historiador é um dos escriptores que mais dificuldades encontram na elaboração dos seus artigos, porquanto tem que soffrer a fantasia e narrar os factos com critério, procurando subsídios nas fontes directas e indirectas, ou sejam documentos e monumentos; visitando cidades; analysando archivos; revistando os museus numismaticos, archeologicos e heraldicos: estudando tudo quanto o possa orientar na reconstituição de um acontecimento remoto. Nesse ponto o historiador depara com o *argumento negativo*, isto é com certos factos adormecidos no seio do silencio, a respeito dos quaes nada se disse durante muitos annos. Para não recusar o cegamente é mister procurar, rebuscar, esmiuçar tudo á cata de testemunhos.

Em virtude da exiguidade do tempo que lhe é concedido viver — cinco vezes o periodo de ossificação ou de crescimento normal — o homem não pôde presenciar todos os acontecimentos, mesmo os de um seculo inteiro. Dahi a vertiginosidade dos transportes a que estamos assistindo.

Ha, em nós, uma ansia de percorrer o maior espaço possível no menor tempo.

Ocupando-se de assumptos de aviação, diz o coronel Rénard que, em 1852, Victor Hugo escreveu, com respeito a Napoleão: *Deus guarda a existencia e nos deixa o espaço*. Realmente, parece que o homem, compreendendo que o enfraquecimento da raça está na razão inversa do tempo que transcorre, quer percorrer o planeta e gozar, transportando-se como relampagos, e morrer conhecendo tanto quanto conhecera se lhe fôra concedido viver o quintuplo do tempo prefixado pelo determinismo inexoravel da natureza. Começando por se utilizar das proprias pernas, passou o bímans a valer-se dos quadrúpedes, depois das trémes e barcas velivolos, em seguida da força do vapor, mais tarde da mysteriosa electricidade, modernamente dos mais pesados que o ar!

Em 1852 o famoso Giffard montou um motor com cinquenta e tres kilogrammas por cavallo-vapor e esse arrojo de louco foi considerado progresso incrível da mecanica, applicado, como foi, a um aerostato ou *balão de gaz*!

Trinta e quatro annos mais tarde Rénard e Krébs conseguiram baixar o peso do cavallo vapor a quarenta e quatro kilogrammas, num motor electrico de potencial igual a oito. Veiu o nosso grande Santos Dumont e levantou o premio Deutsch de la Meurthe (100.000 francos) — usando motor de quatro kilos por cavallo-vapor, contornando, em quarenta minutos, a torre Eiffel e regressando ao Aero-Club de Paris, donde partira ás seis e meia e para onde regressara ás sete e vinte do memoravel dia 13 de Julho de 1901!

Hoje, já temos motores extra-leves de um kilo por cavallo-vapor, peso este que permite velocidades assombrosas.

Pois bem, já se pensa em obter um motor electrico da decima parte do peso do motor a explosão, no qual o cavallo-hora seja igual a cem grammas de peso!

E o dr. Ribas Cadaval prevê a possibilidade da utilização de um gaz hyperleve retirado do proprio ar atmosferico, do mesmo modo que se tem a hulha branca cá na terra!

A que velocidades estonteantes nos conduzirão o radium, o helio e os demais corpos radio-activos, com os novos progressos da radiologia?

Os ultimos vôos sobre os oceanos e á volta do mundo, principalmente esse admiravel *raid* militar da esquadilha Balbo, de Orbetello a Chicago e vice-versa, mostram que o espaço tende a desappa-

CYCLO DO AZOTO

Ar phylogístico como o chamavam os chimicos antigos; azoto ou nitrogenio como o chamam os chimicos modernos. Phylogístico porque etimologicamente significa as propriedades inherentes ao elemento: — "o que desenvolve o calor interno"; "o principio da inflamação dos corpos". Azoto porque se considerou este elemento como privativo da vida animal. Nitrogenio porque é gerador dos *nitros*, dos nitratos.

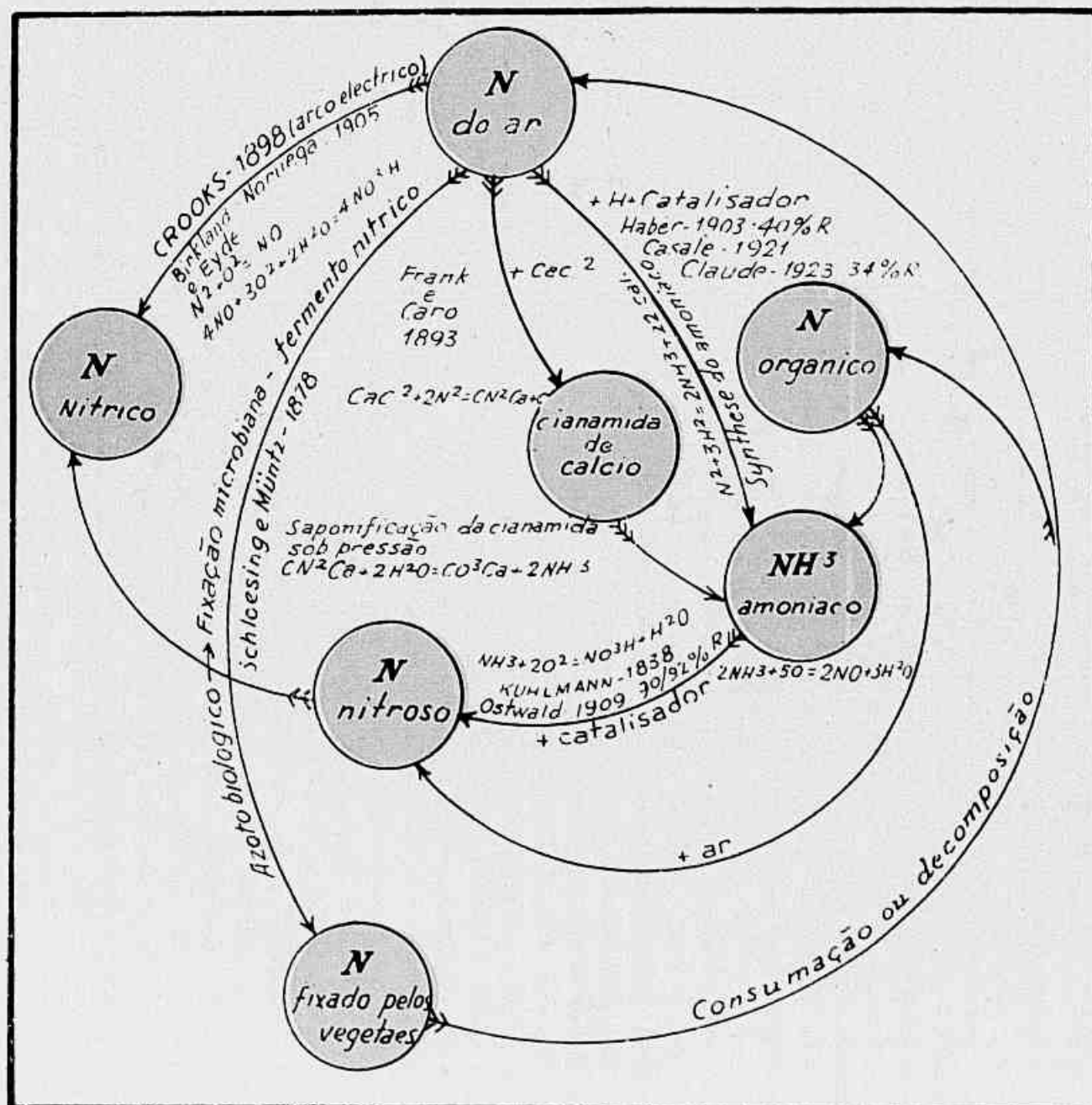
Sobre sua importancia Lourenço Granato assim escreveu: — "Ai de nós, se a sciencia não tivesse sabido fixar-lo! A familia humana fatalmente teria sido condemnada aos martyrios da fome e, quiçá, desaparecer como bem disse William Crooks.

Na historia da humanidade esse gaz, em quantidade incomensuravel, se manteve inerte na atmosfera, onde serviu apenas

CONCERTO SYMPHONICO



(AQUARELLA DE YANTOK)



recer com o augmento crescente das velocidades. Só a existencia o homem não consegue prolongar um segundo além do estabelecido no determinismo organico.

E — coisa inexplicavel — com tantos meios de transporte rapidos os historiadores escasseiam, como escasseiam as obras de historia reveladoras do esforço e das viagens do autor! No entanto, Herodoto viveu num seculo em que nem mesmo havia a eficiencia da navegação a vela.

Precisamos crear a vertigem dos estudos.

JORGE ABREU

para equilibrar a actividade oxydante do oxygenio.

Hoje, graças ao progresso que a chimica vac conseguindo no campo das investigações humanas, sabe-se dar ao azoto o valor que lhe cabe na santissima trindade dos elementos nobres dos organismos vegetaes.

Eis "o grande problema da humanidade" — como o intitulou o illustre agronomo Lourenço Granato.

No entanto, "a fixação do azoto atmosferico no Brasil, como base de sua riqueza agricola em tempo de paz, e como garantia da defesa nacional em tempo de guerra": — *ainda é um problema*.

E, enquanto não se resolve "o problema" apreciemos apenas o admiravel *ciclo do azoto* que já se conhece, pois o que se não conhece ainda — *omne ignotum pro magnifico*...

ARRLINDO VIANNA

Graphico demonstrativo do ciclo do azoto contendo: autores dos processos de fixação, das reacções e rendimentos industriais.

NOTICIÁRIO Elegante

ANNIVERSARIOS

12 AGOSTO
SABADO
a sra. Robertina Abel de Almeida; as senhoritas Heloisa Oliveira Carneiro, Annita Conrado Niemeyer, Zulmira Leal Ferreira, Beatriz Fernando de Magalhães, Maria Alves da Costa, festejada pianista; o dr. Octavio do Rego Lopes; o brilhante jornalista Belisario de Souza; o dr. Raul Leite.

13 AGOSTO
DOMINGO
as senhoras Antonio Moitinho, Oliveira Monteiro, Francisco Fajardo e Alberto Torres Filho; as senhoritas Lourdes da Costa Magalhães e Ivonne Alencar Filho; o dr. Lycurgo Hamilton; os capitães Smith de Vasconcellos e Hipolyto Ribeiro de Lima; o dr. Manoel Bernardes, diplomata illustre; o fulgurante escriptor Carlos Malheiro Dias, nosso antigo companheiro de direcção; o sr. J. Pimentel; Robertinho, filho do sr. Eugenio Paiva Rio.

14 AGOSTO
SEGUNDA-FEIRA
as sras. Maria Augusta Rometi, Conceição Dardeau e viúva Oliveira Macedo; os drs. João Paes de Almeida Lins, Ricardo Ramos, Alvaro Vital de Oliveira, Manoel Justo Fabiano e general Aur. 1.º Amorim; os commandantes Delamare São Paulo e Annibal de Mattos; o dr. Pedro do Couto, director do Collegio Pedro II; o almirante A. C. Souza e Silva.

15 AGOSTO
TERÇA-FEIRA
senhora Gregorio da Fonseca; a senhorita Maria da Gloria Mangabeira; os drs. Léon Roussoulières, Agenor Guimarães Porto, Francisco Brant, Aristides Guaraná Filho, Alipio Doria e João Gomes Cruz; o sr. Adão Costa Lima; a formosa Helena Almeron Richard; o brilhante caricaturista Raul Pederneiras, nosso prezado companheiro.

16 AGOSTO
QUARTA-FEIRA
a sra. Elisabeth Massena; as senhoritas Hollanda Ferreira Cavalcanti, Cecília Cardoso de Castro e Cecy Carneiro; o ex-senador Ephigenio de Salles, ex-presidente do estado do Amazonas; o marechal Medeiros; o professor Mozart Monteiro; o menino Mario Lamartine, filho do fallecido clinico Lamartine Santos; o dr. João Baptista Soares de Pinna.

17 AGOSTO
QUINTA-FEIRA
a senhora Dias de Barros; as senhorinhas Esther Inglez de Souza e Eulina Ferreira da Silva; o visconde de Quissamã; o dr. Henrique Romagosa.

18 AGOSTO
SEXTA-FEIRA
a senhora Alexandre Porréca e Adyllia F. Carneiro; as senhoritas Maria Helena de Oliveira e Alice Balthazar da Silveira; o commendador Domingos Pacheco; os drs. Eloy de Andrade e José Mathias Gurgel do Amaral; o menino Fausto, filho do casal Ayres Junior; o sr. Pery de Alencar, o dr. Lauro de Almeida Moutinho.

NOIVADOS

— a senhorita Iza Peçanha e o sr. Julio Gurgel;
— a senhorita Maria Amelia Alves e o sr. Hipolyto Dutra;
— a senhorita Julia de Assis Pacheco e o tenente do Exercito Taciano de Assis;
— a senhorita Ilka Bello de Amorim e o sr. Manoel Visconti Filho;
— a senhorita Hilda de Figueiredo e o sr. Armindo Ferraz;
— a senhorita Isolina Ribeiro e o sr. Mario Sant'Anna.

CASAMENTOS

— a senhorita Sylvia Chaves Braga e o dr. Mario Vaz de Mello;
— a senhorita Delfina Elisa Chaves e o dr. Arthur Martins Mendes;

— a senhorita Odette Pavageau e o tenente Antonio Pedro de Paiva;
— a senhorita Vera de Souza Machado e o sr. Augusto Massa Pinto;
— a senhorita Chiquinha Magalhães e o sr. Carlos Lopes Esteves.

DIPLOMATICAS

Respira-se hoje, no ambiente diplomatico do Rio, um ar mais leve, aquelle



Ophelia do Nascimento,

a applaudida pianista patricia que realizou no Municipal um maravilhoso recital, nos começos de julho findo.

ar subtil de Athenas, que Vegécus considerava preponderante na consciencia da beleza. Os governos parecem ter perdido um pouco o medo á intelligencia. Por tal sorte que, actualmente, os diplomatas estrangeiros, que aqui se encontram, procuram a companhia dos poetas, dos jornalistas, dos escriptores, com serem, elles proprios, jornalistas, escriptores, poetas. O Itamaraty ainda se utiliza de uns quantos medalhões, que teriam pavor de abrir uma pagina de Nietzsche, e de alguns pequenos candidatos aos vulgares prazeres da *Mère Cathrine*. De lá de fóra, entretanto, estão a mandar-nos figuras brilhantes e fortes, como Ventura Calderón, que acaba de publicar um soberbo livro de contos dedicado a um dos nossos reporters — o scintillante Alfredo Guimarães, ou como Ramon Cárcano, Martinho Nobre e Cantalupo, jornalistas, apaixonados e vibrantes, sahidos do *entrevero* em que seus povos disputaram uma hora nova de reconstrucção e de fé, ou como Alfonso Reyes, poeta insigne.

Sob o complacente olhar desses perfeitos artistas, os gnomos da *carrière* se movem, duros e contrafeitos, com um sorriso de escravos do protocollo...

Na legação do Perú, sabbado, Ventura Calderón reuniu um grupo encantador da sociedade elegante, a que presidia o proprio sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, e varios intellectuaes, que puderam transmittir aos estrangeiros illustres, alli approximados, a sensação mais nitida dos valores culturaes da nossa gente.

MUSICA

O mundo artistico teve um instante sensacional, esta semana: a chegada de Bidú Sayão, a quem a cidade coroou de rosas.

Bidú vem cantar no *Municipal*. Ao lado de Gigli, Galeffi, Muzio e Dalla Rizza, a nossa Bidú sente-se á

vontade, no seu verdadeiro plano, na escala triumphal de sua gloria.

Bidú é a *Rocina* renascida, como a appellidou a critica romana. E eu a vi exactamente em Roma, quando naquelle aspero inverno de 29, a um gesto do Duce, a grande scena lyrica se trasladara do *Scala* para o antigo *Costanzi*. Bidú fôra chamada de Santos, porque Marinuzzi, o magico da batuta que o Rio applaude agora, de novo, a achava insubstituivel no *Cavalliere della Rosa*, opera de estréia, e ainda porque S. M. a rainha Helena a indicára para o *Matrimonio Segreto*, espectáculo de gala, pelas nupcias de Humberto e Maria José. E uma tarde, naquelle bello *Costanzi*, assistindo, por gentileza especial, ao ensaio academico dirigido por Marinuzzi, pude comprehender, definitivamente, o valor de Bidú, tão implacavel o cerco que lhe armára Giordano, auctor de *Andréa Chenier*, para que ella interpretasse a protagonista de sua nova e linda opera *Il Re* — cerco implacavel, sim, que não a abandonou senão á mesa do *Continental*, quando afinal Bidú acquiescera.

O concerto de Inah Vaz, a juvenilissima alumna do Instituto, que está a terminat victoriosamente um curso brillantissimo, representou grande successo para a carreira da pequena e excepcional artista. Inah interpretou um programma que desafia os mestres. Sahiu-se com galhardia. E' um nome á espera de uma oppor-tunidade.

Na segunda parte do concerto, ouvimos Newton Padua, que é virtuose cujo exito, como esse de agora, a ninguem mais admira. Acompanhou-o Mario de Azevedo, que esteve, como sempre, perfeito.

Lucina Soeiro, que volve á Europa, onde cumprirá vantajoso contrato em



A senhora Anadyr do Nascimento Bastos, a festejada autora de *Na Roda da Vida*.

Londres, recebeu domingo ultimo, numa festa de arte, fervorosa manifestação de sympathia de suas alumnas.

NO STUDIO DE EROS VOLUSIA

Mais uma formosa tarde, no convivio intellectual e artistico de Gilka Machado, a poetisa genial, e de Eros Volusia, sua filha, bailadeira dos rithmos em que o verso de Gilka adquiriu musicalidade e côr.

Tarde formosa, embaladora, Margarida Lopes de Almeida, refulgindo dos triumphos collidos em sua viagem ao

sul, José Oiticica, o poeta impecavel, Henriqueta Lisboa, Ada Macaggi, Murillo de Araujo, Tasso da Silveira — um punhado de finos poetas, declamando os proprios versos; Elisinha Coelho Andrade, uma voz linda, meúda, brejeira, que excita e encanta, acompanhada pelo applaudido Mario Cabral e J. Octaviano, o pianista insigne... Que tarde limpida, sonora, doirada pelo talento e ungida de sonho!

EM BENEFICIO

Amanhã, o Automovel Club abrir-se-á para a grande festa que a *Associação dos Anjos de Caridade* organizou em seu beneficio.

Os luxuosos salões do fidalgo club da rua do Passeio foram transformados num original e encantador jardim de inverno. Nesse bello jardim movimentar-se-á uma sociedade brilhante. Um chá artistico fará a delicia dessa esplendida sociedade.

Prestarão seu concurso na parte artistica estes queridos artistas: Procopio Ferreira, Maria Helena, a graciosa artista portugueza, Eros Volusia, com orchestra typica, Roberto Vilmar, Dario Silva, Laura Suarez e Gilda de Abreu.

Já se acham reservadas mesas para: senhora Getulio Vargas, ministro da Venezuela, dr. Alvaro Tefé, dr. Adolpho del Vecchio, sr. José Vieira de Castro, dr. Anysio de Sá, sr. Sylvio Farrulla, senhora Franklin Sampaio, dr. Armenio Rocha Miranda, dr. Octavio Rodrigues Lima, dr. Rodrigo de Lamare São Paulo, dr. Hugo Napoleão, dr. Limongi Filho, dr. Figueira de Mello, sr. Arlindo do Valle, sr. Bernardino Esteves de Almeida, dr. Salvador Pinto, dr. Rocha Mello, dr. Americo Silva Pinto e outros.

Outra festa beneficente promissora de muito encanto é tambem essa, a realizar-se hoje, pela parochia do Meyer, no salão nobre do America F. Club.

Nella far-se-ão ouvir artistas de valôr como Belica Oliviere, Marietta Bezerra, Magda Gama Oliveira, Carolina Cardoso de Menezes, Maria José Maia, Maria Sabina de Albuquerque, Helena Fernandes, Stella Dantas Coelho, Alzira Ribeiro e os srs. Lamartine Babo, João Petra Barros, Noel Rosa, Jorge Fernandes, Abelardo Arruda, Decio Moura Ferreira e Glauco Vianna, cujos nomes asseguram desde já o exito desta festa.

PELOS CLUBS

Realizaram festas em suas sédes, a semana que findou, os seguintes *cercles*:

— O *Fluminense* realizou, domingo ultimo, o seu primeiro sorvete-dansante com uma numerosissima concurrencia.

— O *São Christovão*, uma *soirée*-dansante animadissima sabbado passado.

— Hoje o *Bota-fogo* commemora com um grandioso baile o seu vigesimo nono anniversario de fundação. A directoria do elegantissimo *cercle* está empenhada em proporcionar aos seus socios uma noite verdadeiramente brilhante, cheia de attractivos.

Ha uma grande ansiedade em volta do lindo baile de hoje.

RECEPÇÕES

Pelo 56.º anniversario do enlace matrimonial do dr. Raymundo Martins de Souza Ramos e da sra. Maria Pereira de Souza Ramos, figuras de relevo na sociedade carioca, houve bellissima recepção no palacete Souza Ramos, á rua Marquez de Abranches, no dia 3.

A SEITA DOS "FIEIS DO DIABO"

U

M periodic de Havana, do qual eu era redactor, mandara-me a Nova-York para certos assumptos profissionais. Estava havia dois dias na populosa cidade, quando uma manhã vi atravessando a Nona Avenida o meu velho amigo Jim Stewart. O encontro proporcionou a ambos uma agradável surpresa. Eu sentia por mister Stewart uma especial sympathia, desde que o conhecera numa das suas frequentes viagens de negocios á bella capital cubana.

Trocámos uma saudação cordial, quando aconteceu passar por alli um sujeito de extranha catadura.

Essa curiosa personagem olhou insistentemente para mister Stewart, esboçou um sorriso, que mais tinha de careta que de outra cousa, e foi pela rua adiante, a passos largos. Mister Stewart viu-o afastar-se e, quando o outro se perdeu de vista na volta de uma esquina, deixou escapar um ligeiro suspiro, que a mim pareceu de satisfação.

Aquella scena muda intrigou-me muito. Olhei para o meu amigo, que ainda permanecia silencioso e taciturno, e tive a certeza de que algo de extraordinario lhe occorria.

— Viu-o? — perguntou-me.

— A quem? — indaguei.

— A'quelle sujeito. E' um "doutor em feitiçaria". Percebeu o signal que fez?

— Não.

Este pequeno dialogo deixou-me confuso. Eu não vira signal algum. Por outro lado, o "doutor em feitiçaria" augmentava a minha perplexidade. Não podia comprehender como nos Estados Unidos, em pleno seculo XX, existiam sujeitos ostentando pomposamente semelhante titulo.

O meu amigo deve ter adivinhado o meu pensamento porque, tomando-me o braço, me perguntou:

— Tem muito que fazer hoje?

— Nada — respondi-lhe. — Disponho em absoluto do dia.

— Pois venha — disse — ao meu escriptorio e contar-lhe-ei algo que talvez lhe interesse.

OS FIEIS DO DIABO

Já no escriptorio de mister Stewart, situado em um dos imponentes edificios da Quinta Avenida, tirou o meu amigo o paletot, sentou-se numa cadeira gyrtoria e pôz ambas as pernas, estendidas, na mesa da sala, em posição genuinamente yankee.

— De modo que — começou dizendo mister Stewart, depois que me accomodei numa poltrona

ao lado da mesa — não prestou attenção num signal que aquelle sujeito me fez?

— Absolutamente — respondi.

E, levantando o tom de voz e cravando os seus olhos nos meus, proseguiu:

— Pois fique sabendo que me mostrou tres dedos unidos em forma de triangulo.

— Um capricho como outro qualquer — objectei. Não vejo nisso senão uma pequena extravagancia.

— E' que ignora — disse-me — que esse signal é um dos empregados entre si pelos "Fieis do Diabo", e talvez seja um aviso de que estou em perigo.

Olhei-o fixamente e não pude disfarçar um ligeiro sorriso. Parecia-me tão absurdo tudo isso!

— Com certeza — acrescentou mister Stewart — ignora o que é a Hexera, ou seita dos Fieis do Diabo.

— Naturalmente, ignoro — tive de dizer-lhe.

— Pois a Hexera — proseguiu — é uma seita de feitiçaria que se estende por toda a America do Norte em proporções verdadeiramente alarmantes. Encontram-se adeptos seus na Pensylvania, em Tennessee, em Kentucky, em Nova-Jersey, em Philadelphia... em toda parte. E essa seita condemna á morte todos aquelles dos seus membros que a abandonam ou descobrem os seus segredos. E as suas sentenças cumprem-se inexoravelmente.

— E o senhor?

— Estou neste caso.

O JURAMENTO DO SANGUE

Foi grande a minha surpresa. Eu sabia da existencia da Ku Klux Klan, mas ignorava que outras organizações, talvez mais terríveis do que essa, haviam estendido sua influencia pela grande republica norte-americana. E muito menos suspeitaria que o meu amigo, o optimista e alegre Jim Stewart, a ella pertencesse.

— Vamos vêr, vamos vêr. Conte-me.

Mister Stewart tirou as pernas de cima da mesa, abriu uma das gavetas e tirou della dois magnificos havanos. Offereceu-me um e accendeu outro.

— Pois sim, senhor — começou dizendo. — Pertenci á Hexera ou seita dos Fieis do Diabo. Não creia que eu me tenha approximado della no afan de juventude ou de riquezas, nem com o desejo de dispôr de algum feitiço capaz de attrahir o amor, nem de filtros para annullar os inimigos, cousas aliás que a Hexera promete aos seus adeptos. O que me levou á odiosa seita foi, simplesmente, o desejo de arrancar os seus segredos. E, effectivamente, presenciei horribéis praticas de feitiçaria. Para pertencer á seita — accrescentou, após uma pausa — torna-se preciso submeter-se a duras provas. Entre estas, figura o "juramento do sangue". O neophyto, rodeado pelos "doutores" que dirigem a cerimonia, faz em si uma pequena incisão no braço. Molha no seu proprio sangue a extremidade de uma penna de gallinha e traça um triangulo, que beija. Está feito o juramento.

O CODIGO DA MORTE E O TRIANGULO FATIDICO

— Agora, a segunda parte — continuou mister Stewart. — O novo membro dirige-se ao doutor que preside á cerimonia e pergunta-lhe se está admittido. Responde-se-lhe que sim e procede-se á leitura doCodigo da Morte, que estabelece a pena ultima para todos aquelles que abandonam a Hexera ou descobrem os seus segredos.

— Mas essa pena — atalhei — não chegará a cumprir-se.

— Cumpre-se sempre — respondeu-me. — Os cadaveres dos sentenciados por essa seita apresentam um triangulo gravado na testa. Desde que se dicta a sentença até que se cumpre, as victimas são estreitamente vigiadas pelos chamados "guardas do templo sagrado". Esses guardas são designados pelo "Conselho secreto de doutores".

— E esse Conselho?... — indaguei.

— E' formado pelos chefes da seita, que são os que se encarregam das quotas que os filiados abonam e da receita que se obtem por outros meios inconfessaveis. Todos os doutores que formam o Conselho secreto fazem-se millionarios.



Em todos os tempos, o afan de penetrar no desconhecido deu lugar a seitas que abandonaram as praticas religiosas que lhe eram proprias, para cahir no crime. O mundo está hoje cheio de typos extranhos que vivem da superstição dos demais, do medo que infundem com os seus poderes occultos. Aqui está um fakir que ficou uma hora numa jaula cheia de ratos, que estavam havia dois dias sem comer e aos quaes fascinou com o olhar.

A FESTA DA CABRA

Mister Stewart aspirou com força o fumo do seu havano, tragou um calice de rum e proseguiu:

— Vou explicar-lhe o ceremonial da "Festa da Cabra". E' para transformar em jovens os anciãos. Assisti á festa. Era uma noite de plenilunio. Numa esplanada do bosque fôra collocada uma grande lousa. Vinte doutores formaram semi-circulo em torno della. Pouco depois apresentou-se um ancião. Trazia uma cobra coroada com a cabelleira de uma virgem loura. Os doutores pronunciaram alguns exorcismos e abriram-se em duas fileiras. O director da cerimonia entregou uma faca larga ao ancião e ordenou-lhe que a cravasse no peito do animal. Espirrou um jorro de sangue, que o ancião bebeu. Os doutores entoaram um canto monotono e foram-se retirando, após haverem dado um abraço no velho. A cerimonia terminara e o ancião não tardaria a recobrar a juventude.

— Mas tudo isso é absurdo — objectei.

— Compreendo — respondeu-me. — Porém absurdo e mais alguma cousa são os muitos milhares de pessoas que, nos Estados-Unidos, crêem na Hexera e a temem.

— Sabe-se de onde procede essa seita? — interroguei.

— Da Europa — redargui. — E' uma derivação da magia negra da Edade Media. Como esta, promette mocidade e dinheiro. Os primeiros individuos que vieram da parte da Baviera trouxeram o germen da seita de sangue e feitiçaria, que se alastra de tal maneira que aqui mesmo, em Nova-York, em Tarrytown, ha um centro destinado ás praticas da Hexera.

O meu assombro augmentava cada vez mais.

— Por que não põe a policia na pista, o senhor que conhece os segredos?

— Estou vigiado muito de perto. Todavia, tenho o meu plano. E' preciso acabar com essa abominavel seita, custe o que custar...

O seu olhar vagou um momento pelo escriptorio, sem se deter em ponto fixo algum. Nada mais disse. Respeitei-lhe o silencio e retirei-me. Não tornei a saber de Jim Stewart. Ignoro se na lucta em que se achava empenhado o teriam vencido "Os Fieis do Diabo".

EDUARDO A. QUINONES.



Exercicios de occultismo na casa de um mago berlinense.

IMPRESSÕES DA TERRA DO DOLLAR

COMPRI hoje um cachimbo italiano, legítimo, de boa qualidade, e uma lata de fumo picado por 2\$500 e estou escrevendo pela primeira vez depois que aqui cheguei.

Nova York cresceu muito, está bem maior, e mais alta — muito mais alta.

Os arranha-céus do anno de 1919 são sobradinhos de hoje... O *Woolworth* tem 69 andares; o *Empire State* tem 103; ha muitos hoje beirando um cento de andares.

Os altos edificios estão agora por toda parte aqui, na ilha Manhattan; e os suburbios — Meyer, Madureira, Ramos, Gavea, Realengo e outros equivalentes — estão com arranha-céus de vinte e mais andares.

Os dahi, do bairro do meu amigo Serrador, são "café pequeno".

As linhas de subterraneos augmentaram muito e estendem-se hoje por toda parte. Eu, que sou um velho newyorkino, outro dia fui parar na Gavea, por assim dizer, em vez de ficar em Botafogo... Tomei um trem desconhecido e perguntei a alguém.

Em Nova-York, ninguém sabe nada de direcção e o melhor é a gente mesmo adivinhar.

O radio continúa a ser popularissimo: todos os bons hotéis tem em cada quarto um "baixo-fallante", ligado a um aparelho central, ou um toma-corrente especial.

O ultimo modelo para casas de familia, eu o vi na Exposição mundial de Chicago: — é pequeno, 15 centímetros, com adaptador para corrente alternada ou directa e pesa mais ou menos 3 kilos; tem cinco valvulas e liga-se a qualquer fio de electricidade. Tem todas as "tapações" modernas e mais alguma coisa...

Os jornaes americanos estão ficando demasiadamente grandes: de 40, 50 e 80 paginas aos domingos! Já não são mais uma coisa portátil. Não é á toa que se encontram jogados pelos assentos dos subterraneos, dos elevados e dos electricos... Quem é que vai andar carregando um mundo? Eu acho que quem inventar um jornal de 8 ou 12 paginas, bem feito e bem noticioso, pôde ganhar ainda muitos dollars cá pelo Norte do Continente.

No interior do paiz, é quasi a mesma coisa. É um caso sério!

Em questão de crise e desempregos o caso não é tão sério como parecia, pois os auxilios officiaes não deixam o pessoal se atrapalhar muito.

Geralmente — em média — pedem-me dinheiro para comer uma meia duzia de vezes por dia. Isso é velho; mas tive uma novidade: um casal, ali pela meia noite, — elle de 25 annos e ella de 20 — a pedir dinheiro para dormir nalguma casa de quartos mobilados.

O custo da vida, para quem anda calculando o dollar a 16\$000, ainda está bastante elevado: é quasi tres vezes o do Rio de hoje. Ha, entretanto, alguma coisa mais barata do que ahi.

Os cinemas variam de 4\$000 a 16\$000 e andam repletos. Entre parenthesis: ha alguns fechados, mesmo na Broadway.

Os "formidaveis" do Roxy, que são quatro, andam todos cheios a 10\$ e a 16\$000, e o ultimo delles merece um artigo especial, pois é mais colossal que o pobre "L'Atlantique", e só as suas cortinas e tapetes devem ter custado mais do que as installações completas do nosso melhor cinema...

Como estamos no verão, quasi todos os bons cinemas são refrigerados, o que é muito agradável, pois sempre se tem uns 15 grãos Farenheit abaixo da temperatura da rua.

Uma refeição boa, bem servida, régula o preço do Rio: de 8\$ a 15\$000. Naturalmente, um iantar "a valer" custa mais — bem mais. Depende do logar.

Em toda parte come-se muito bem, e a manteiga, o pão e os serviços finos são em abundancia.

Um charuto regular custa 800 réis, e o preço inclue uma caixa de excellentes phosphoros, que queimam sem falhar um só.

Estive viajando, sem quasi parar, varias semanas — Washington, Richmond, Philadelphia, Baltimore, Pittsburgh, Chicago, Albany, Troy e alguns outros logares. Posso, pois, falar um bocadinho...

Chicago cresceu muito tambem — "taco a taco" com Nova York.

Está numa balburdia com a Exposição, que é uma coisa enorme e cara — muito cara. Não sei como, arranjaram um systema de cobrar 8\$000 de entrada e mais 8\$000 por qualquer coizinha mais interessante.

Quem, como eu, tiver de fazer calculo de dollar a 16\$000 fica atordado com as despesas.

Os bandidos continuam a trabalhar por toda a parte e aqui em Nova-York andam numa luta tremenda entre si. Na semana passada mataram meia duzia no centro da cidade. Ao lado do meu hotel, assaltaram um "cabaret" elegante e deixaram um corpo estendido á entrada. A turma "é da boa" e a policia chega sempre, com os enormes carros especiaes, um minutinho mais tarde, quando elles já se sumiram...

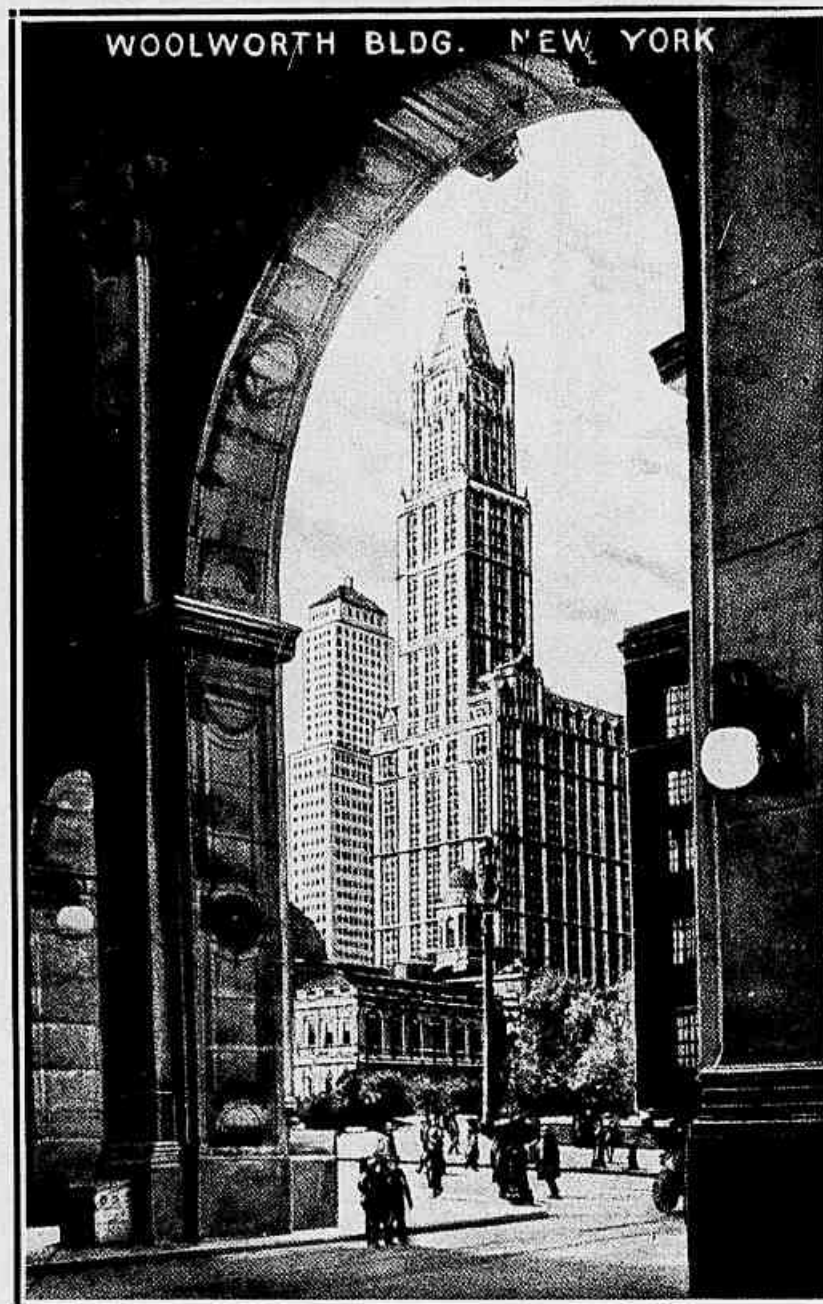
Os grandes armazens vivem cheios de freguezes o dia inteiro. Não quero descrever os grandes emporios d'aqui, pelo mesmo motivo por que deixei de descrever o cinema novo do Roxy; mas a verdade é que um delles tem 10.000 empregados e vende por dia... Bem — vende muito!

Os jornaes andam cheios de annuncios e os preços no atacado e nas fabricas, com a queda do dollar, estão subindo bastante. No varejo ainda não se

deu isso, mas é questão de momento. Ha muita pechincha, mas tambem ha muita coisa boa mais cara do que no Rio.

Os vestidos para senhoras são bem compridos — talvez uns dez centímetros mais do que no Rio — e a moda é ser magra. Como é verão, andam todas de branco: no subterraneo, vi num domingo 20 moças no meu carro, e dellas 19 levavam sapatos brancos e chapéus brancos.

Os homens estão pela primeira vez usando branco tambem, e algumas lojas tem nas vitrines ternos de



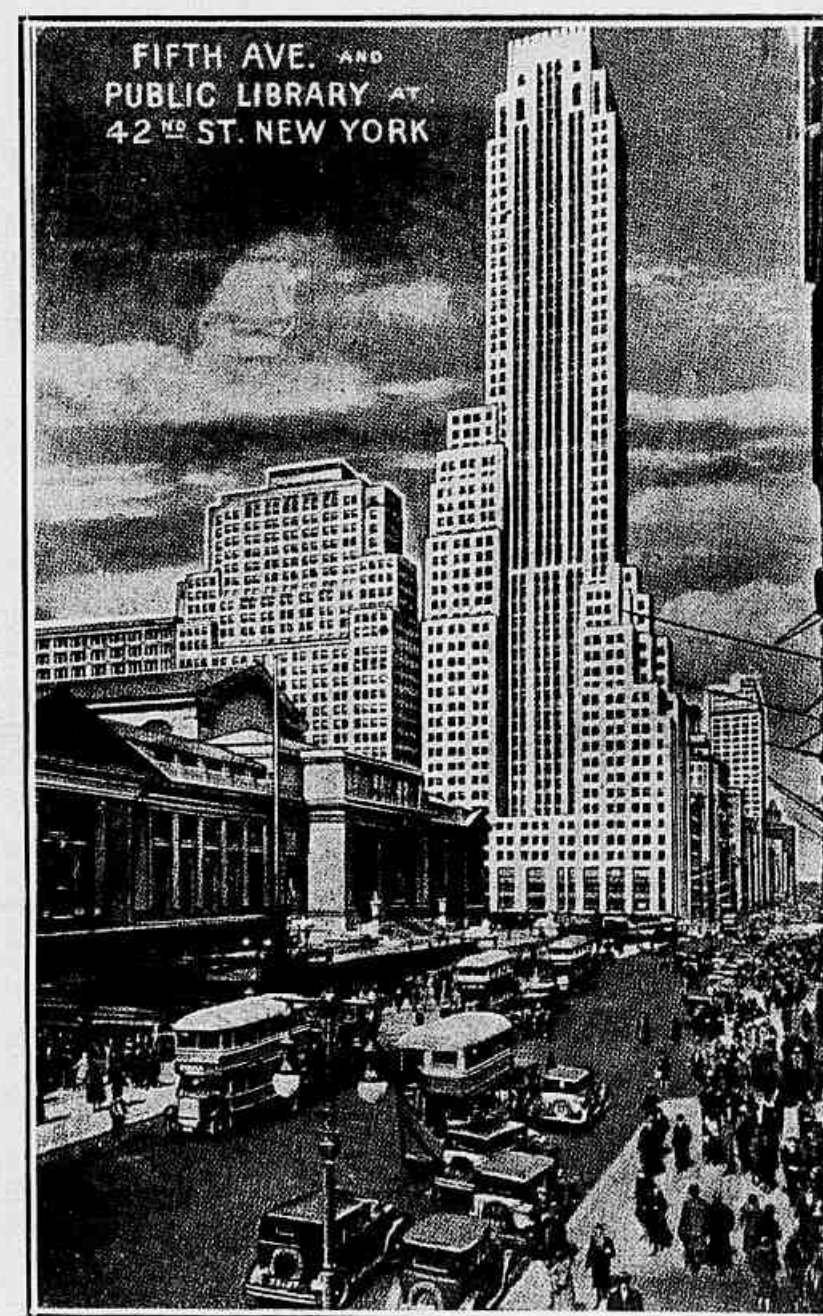
Edificio Woolworth (New-York).

linho branco, o que não se via ha alguns verões atrás.

O cinema falado aqui é perfeito: não se perde uma palavra. E as fitas, geralmente, tendem para o genero quasi livre.

A censura ahi não as permittiria nem com a restricção de "impropria para menores e senhoritas!" Fiquei admirado, pois a censura aqui era, antes, puritana, e bem assim o gosto popular. Os Estados Unidos mudaram.

As fitas da moda e successo de hoje são "Rua 42", *Hell Below* (no Inferno do Mar) e "O reporter das Docas" ou seja "*I cover the Waterfront*".



Quinta Avenida: Bibliotheca Publica (New-York).

Estão tambem em voga as fitas cujos enredos gyram em torno de hospitaes, medicos e enfermeiras.

As pharmacias, que em 1919 só vendiam, além de remedios, charutos, chocolates e bonbons, sorvetes, quinquilharias, novidades, relógios, etc, agora estão vendendo refeições completas, chá, café, leite, *sandwiches* e tambem malas para viagem e objectos de papelaria.

Os carros blindados, para entrega de dinheiro, transporte de joias e sedas, andam por toda parte com as janellinhas das metralhadoras arregaladas para os transeuntes.

Os hotéis multiplicaram-se por toda parte e os de Chicago estão querendo passar a perna nos de Nova York em altura e luxo. Mas aqui ainda estão os mais elevados — com 2, 3 e mais milheiros de quartos com banheiros.

O hotel onde me acho só tem 2400 quartos e 8 elevadores, e uns mil e tantos empregados, com uma meia duzia de salões de refeições, com um órgão para concertos diarios. Os rapazes que cuidam dos elevadores são todos pretos, com luvas brancas e fardas de almirante.

Uma chamada telephonica custa apenas 1\$600 sendo feita do quarto, e á entrada, no *foyer* ou *hall*, custa a metade. E é o minimo que se paga aqui...

Para conversar com Chicago paguei só 140\$000... por alguns minutos...

O bond custa 800 réis e o subterraneo tambem. Os omnibus levam-nos de um lado a outro da Quinta Avenida — 10 kilometros — por 1\$600.

Quasi todas as Estradas de Ferro estão clamando contra os omnibus inter-estaduaes, que são elegantes, muito confortaveis e cobram a metade, andando quasi com a mesma rapidez. De Nova York a Chicago, 15 horas de trem e 500\$000 de passagem; 28 horas de omnibus por 220\$000.

Andei 150 kilometros de omnibus em Virginia por 50\$000 e que omnibus!... O pessoal todo limpo, elegante, fardado, e espaço de sobra para os passageiros e suas malas.

As estradas de rodagem, naturalmente, regulam mais ou menos com um *rink* de patinação bem tratado. Não quero comparar com as ruas de nenhum outro paiz...

Pôde-se ir a qualquer cidade aqui de omnibus — como do Rio Grande ao Pará e de Pernambuco ao Acre. Ha d'aqui omnibus para Philadelphia de hora em hora e para Boston, Buffalo, Washington, Los Angeles, San Francisco, Chicago, Montreal, Toronto, varias vezes por dia — alguns directos, outros não.

Nunca vi tomarem tanto café nesta terra como hoje em dia! S. Paulo deve alegrar-se (alegre-mos!) pois antigamente ainda havia um ou outro que pedia chá. Agora, o garçon ou garçonneta nem pergunta mais: vai logo trazendo o café, que é bom. A cerveja tambem está sendo muito consumida; mas muita gente toma... as duas coisas.

Devido á lei secca, que está quasi a morrer, muitas vezes me offereceram whisky velho, inglez, com muito carinho e como prova de alta estima e consideração, e ficaram surprehendidos pelo facto de eu preferir cerveja simples, de 3,2% de alcool. Esse negocio de offerecer whisky, aqui agora, é como o "cafézinho" no interior do nosso Brasil: um velho costume novo...

A maior prova de que as cousas vão melhorando consideravelmente é o preço de quasi todos os titulos e papeis da Bolsa, que subiram muito. Alguns dobraram. Isso representa um capital fabuloso.

A colonia brasileira está bem reduzida. Ha bem poucos. A grande maioria voltou ao Brasil. Os que aqui estão são, na maioria, casados com americanas.

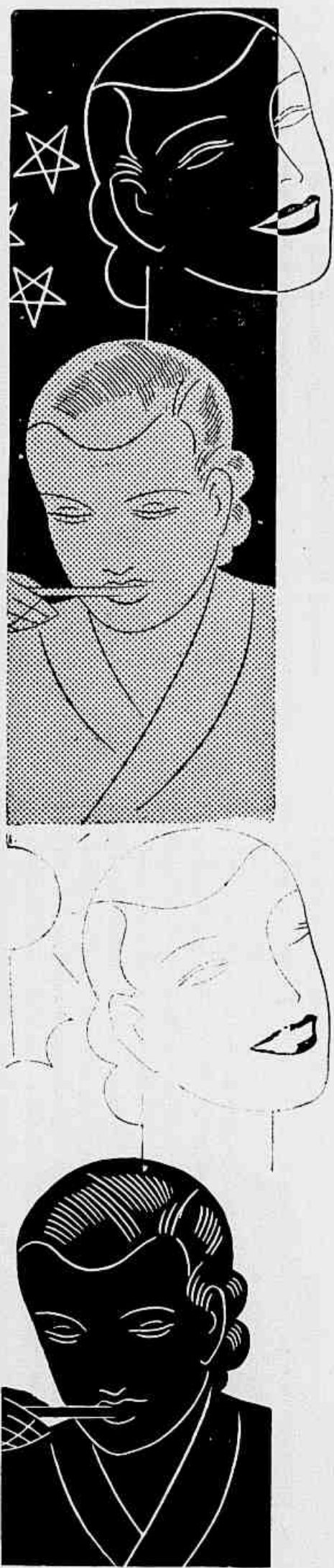
Eu não sei bem por que, não havendo *quotas*, ha restricção na entrada de passageiros de 1.ª classe com bilhete de ida e volta! Ao chegarmos aqui, um homem da Imigração nos perguntou quanto tempo desejavamos ficar, e marcou o tempo no passaporte. Para permanencia mais demorada é necessario pedir licença. A licença, disseram-me, depende do consul americano no Brasil. Mas é questão de querer ou não: ha um jogo de empurra de lá para cá e o viajante acaba tendo que ir embora. Quer isso dizer que a Imigração está sendo controlada, apesar da não existencia official de "quotas".

Naturalmente com a falta de empregos e o auxilio financeiro e social que o governo dá aos sem-trabalho querem limitar ao minimo possivel o numero de visitantes estrangeiros.

Apezar d'isso tudo e do tratamento zangado do pessoal da Imigração, vale muitissimo a pena ser visitado o paiz pelos brasileiros, e muito especialmente por aquelles vinculados no commercio, na industria e mesno na agricultura, pois aqui ha muito o que ver.

Nestas ligeiras linhas escriptas com o cachimbo de 2\$500 na bocca, não me é possivel desenvolver alguns pontos dos mais agradaveis da minha visita. Pretendo, quando tiver mais vagar, voltar ao assumpto e esclarecer algumas passagens e fazer ligeiro estudo da vida social americana, da influencia das casas de apartamentos e dos arranha-céus nas pequenas modalidades sociaes; do padrão de vida; da procura da felicidade e do bem-viver, assim como da cultura e especialização de grandes massas da população americana em determinadas coisas e modos...

Por hoje basta, pois o cachimbo se apagou...



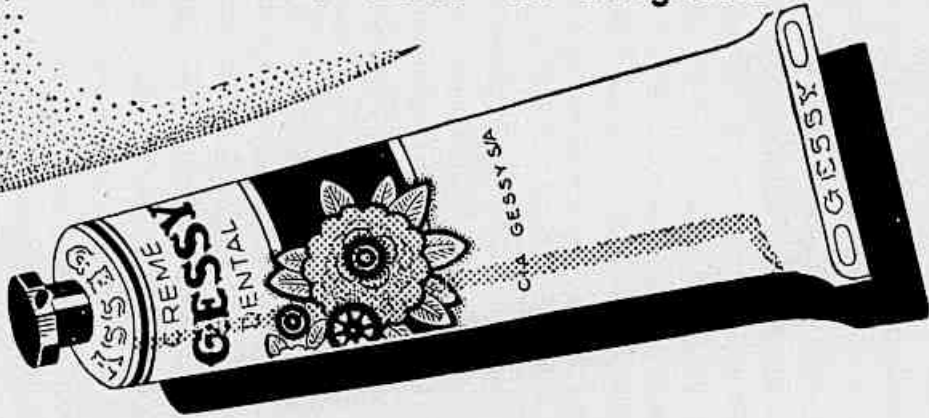
DE MANHÃ,
AO MEIO-DIA,
À NOITE.

Os cientistas recomendem visitar o dentista duas vezes por anno. E o Ideal é conseguir que o dentista nessas visitas annuaes nada encontre que tratar. Para isso, basta cuidar permanentemente dos dentes, escovando-os pelo menos tres vezes por dia em todos os sentidos. Como nunca se pôde ter a certeza de que a escova penetrou em todas as cavidades e interstícios dos dentes, é importante usar o novo Creme Dental Gessy, cuja formula anti-acida, na qual se contém Leite de Magnesia, neutraliza as fermentações dos residuos mesmo nos pontos não atingidos pela escova.

Agradavel de sabor, fresco e higienico, o novo Creme Dental Gessy garante a mais perfeita asepsia da bocca e clareia os dentes sem danificar o esmalte, porque sua espuma branca não contém substancias arenosas ou abrasivas.

Todos os dias, de manhã, ao meio-dia e à noite, escove os dentes cuidadosamente com o novo Creme Dental Gessy.

CREME DENTAL
GESSY
Contendo Leite de Magnesia



PRODUCTO DA COMPANHIA GESSY S. A

Os beneficios da musica

Em dia do mez passado, o sr. Woodin, ministro das Finanças dos Estados Uni-

dos, recebeu da Universidade de Syracuse, Estado de Nova York, o titulo de doutor em musica.

O sr. Woodin é dos autores predilectos dos ama-

dores do Radio, porque as suas composições primam pela vivacidade e se prestam extraordinariamente para dansar. Além disso, o sr. Woodin escreveu a Marcha

da Inauguração, tocada por ocasião da instalação do presidente Wilson na Casa Branca e, mais recentemente, outra marcha para os bombeiros de Nova York.

Assegura-se ter o Ministro declarado um dia que o seu instrumento favorito era a cylhara, porque podia ser tocada mesmo na cama. Assim se allia, de modo curioso, o amor á arte e ao sybaritismo.

Por ocasião de ser conferido o honroso titulo ao sr. Woodin, o presidente Roosevelt enviou á Universidade de Syracuse uma mensagem louvando as virtudes suavizadoras da musica. "Quando me sinto apouquentado — declarou o sr. Roosevelt nesse documento — começo sempre por assobiar um pouco, para me acalmar."

Pensamentos

Ha um monstro que causa grandes devastações no mundo social.

Perturba as uniões, separa os esposos que se amavam ou que pensavam amar-se, faz commeter assassínios e armar ciladas.

Refiro-me ao adulterio, crime horroroso que é punido nas mulheres, mas não bastante nos homens, porque foram os homens que fizeram as leis.

BLONDEL

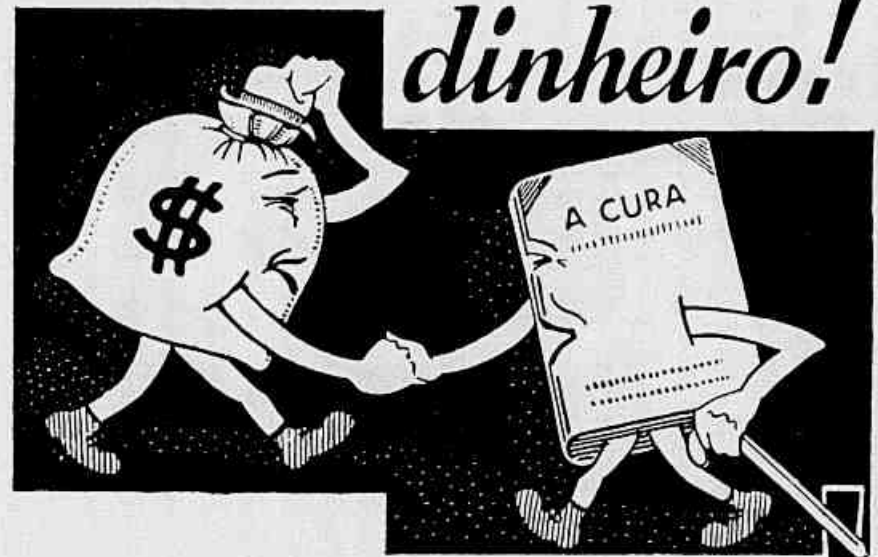
As mulheres que fingem rir do amor fazem como as creanças que cantam á noite quando teem medo.

J. J. ROUSSEAU.



A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137-1ª EDIF. GUINLE
PHONE: 3-5706

A Saude vale ... dinheiro!



ATENÇÃO!

TOSSE, GRIPPE, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, COQUELUCHE, LARYNGITE

são males que perturbam a felicidade e incapacitam os seres para a lucta vital! Doente! Aprenda a curar-se rapidamente! São! Aprenda a evitar essas terríveis molestias!

Peça á ED. NIKLAUS

Caixa Postal 1992

São Paulo

o livro

"A CURA DAS MOLESTIAS DO APPARELHO RESPIRATORIO" que lhe será enviado de graça.

Não brinque com a sua saúde; peça HOJE MESMO este livro.



MANDE ESTE COUPON HOJE!

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

O amor é uma creança que quer ser conduzida; a esperança é o guia que elle cegamente segue; quer que o seduzam, e não que o esclareçam; da sua venda é esta a razão e o mysterio.

MARMONTEL.

O LEITE E A REFRIGERAÇÃO ELECTICA

Agora que tanto se fala, e com carradas de razões, sobre o fornecimento de leite á população, mas leite puro e bem conservado, seria interessante mostrar aos nossos leitores o resultado de curiosas experiencias recentemente feitas nos Estados Unidos e que mostram a importancia da refrigeração electrica na conservação do leite.

Comparando-se a proliferação das bacterias numa geladeira commum e num moderno refrigerador electrico, obtiveram-se os seguintes resultados

LEITE PURO (crú)

Bacterias por centimetro quadrado

	NO REFRIGERADOR	NA GELADEIRA
No começo.....	4,300	4,300
No fim do 1.º dia.....	4,700	9,400
No fim do 2.º dia.....	5,000	33,400

LEITE PASTEURIZADO

	NO REFRIGERADOR	NA GELADEIRA
No começo.....	5,000	5,000
No fim do 1.º dia.....	5,400	110,000
No fim do 2.º dia.....	6,400	450,000

Por esses simples quadros vê-se a indiscutivel superioridade da refrigeração electrica na conservação do leite. O refrigerador usado na experiencia era de fabrico da General Electric.

Á ALTA SOCIEDADE

PETROLINA MINANCORA

E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

não mais dermatites nem espinhas

CUTIVACIN

A BELLEZA DA PELLE

LABORATORIO KANE LESTE RIO

Peça a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845-Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

TRATAMENTO E PROPHYLAXIA PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.º FR.º GIFFONI

AVENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

CANTIGAS...



A modinha



O lundú

A serenata

O romance



O samba...

RAUL
1935

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

A ENERGIA

A energia é o leme que nos serve para nos dirigirmos sobre as vagas deste oceano magnifico e perigoso que chamamos a vida.

A energia permite-nos agir livremente em todos os actos da vida: é a faculdade que nos deixa, graças à reflexão, combater nossos instintos — quer dizer as

forças inconscientes que nos dominam — quando os julgamos nocivos ao bem comum ou ao nosso interesse particular.

A energia é uma das maiores forças do mundo; seu papel é immenso, eterno, infinito. Concede ao que a possui uma grande superioridade, permitindo-lhe o livre arbitrio.

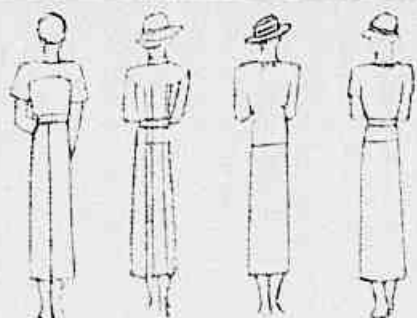
Nem todos têm a sorte de nascer energicos, mas a educação pôde dal-a, porque saber querer é uma arte que se pôde ensinar, comtanto que se exerça com paciência e deliberação.

Acceptar passivamente todas as provas da vida, resignar-se sem lutar é uma falta de coragem: tudo pôde ser attenuado se soubermos ter energia, não nos deixando envolver pelos sombrios véus do desanimo. A vida é se-

Os tailleurs simples



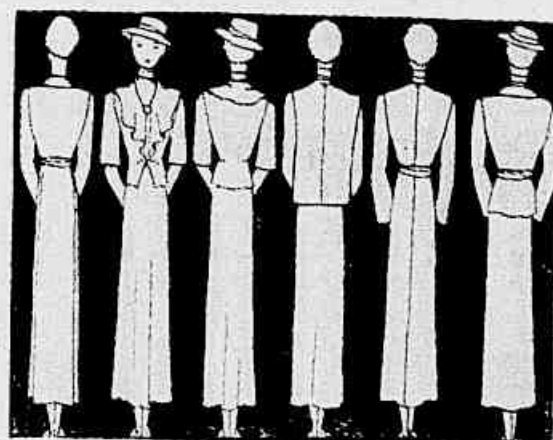
1 — Vestido de linho branco completado por um bolero de mangas curtas. 2 — Tailleur de crepe ou de linho: as pregas da saia acompanham as costuras do casaco. 3 — Tailleur de linho ou de lã branca, a saia levemente en-forme e



o casaco guarnecido com pespontos. 4 — Tailleur de linho, o casaco guarnecido com pontos abertos. Na saia uma prega acompanha a tira de botões do casaco.



Toilettes para as que já não são jovens



1 — Vestido de crepe da China mordoré ou prune; a saia alargada por grupos de pregas dos lados. As mangas ajustadas são cortadas no tecido enviezado. Golla e babado formando jabot de crepe georgette branco. São necessários 4 metros e 75 centímetros de tecido de um metro de largura. 2 — Ensemble de shantung cor natural, composto duma saia cortada en-forme (mas com pouca roda), duma blusa guarnecida com uma golla-jabot, casaco com mangas terminadas com punhos abotoados. São necessários 5 metros e meio de tecido de 1 metro de largura. 3 — Vestido de crepe marocain ou foulard de fantasia. O casaco, de fustão branco ou de lã, é guarnecido com duplos revers: os de baixo feitos com o tecido do vestido, costura no meio das costas. São necessários 1 metro e 60 centímetros de tecido de 1 metro de largura, para o casaco. 4 — Deux-pièces de crepe marocain ou linho, o tecido da frente é franzido e mantido por hombreiras. A basquinha tem pregas na frente. Saia levemente en-forme. São necessários 4 metros e 25 centímetros de tecido de 1 metro de largura.

meada de sofrimentos moraes e physicos: não os acceitemos com covardia mas lutemos com tenacidade; façamos como o naufrago que, corajosamente, lucha contra a vaga assassina na esperança de attingir enfim o porto de salvação, em vez de

abandonar todo esforço, entregando-se nas mãos do destino.

Com a autosugestão preconizada pelo dr. Coué obtem-se a força de vontade tão necessaria a todos para vencer na vida.

"O homem é o que elle

penha" disse o dr. Coué: o receio de não ser bem succedido traz sempre o insuccesso, assim como a ideia do successo conduz quasi sempre ao successo: os obstaculos encontrados serão sempre vencidos por aquelles que sabem querer.

FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 -- RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

OS JULGAMENTOS ERRADOS
A RESPEITO DA ALIMENTAÇÃO

Os principais vícios alimentares provêm da ignorância, da rotina e da gulodice sobretudo.

A ignorância faz crer que mais se come mais força se tem, que os fracos e doentes só podem fortificar-se com uma alimentação muito forte e muito abundante e com vinhos tónicos, não se preocupando com o trabalho da digestão, assimilação e eliminação.

A rotina faz crer que devemos habituar-nos a comer de tudo, que a saúde não é o resultado da prudência e sensatez na alimentação, mas a consequência de ter se habituado o estômago a suportar tudo.

A gulodice faz que se coma de mais, e alimentos que são nocivos.

MENU DE JANTAR

SOPA DE ERVILHAS

TIGELINHA DE PEIXE
ARROZ

LINGUA ENSOPADA
PIRÃO DE BATATAS

PERNA DE CARNEIRO
DE PANELLA
SALADA DE COUVE-FLORES

PUDIM DE BANANAS

SOPA DE ERVILHAS

Depois de terem estado algumas horas de molho põe-se as ervilhas para cozinhar, juntando-se depois duas cenouras. Quando as ervilhas estiverem quase cozidas junta-se então um pé de alface (só as folhas naturalmente). Quando estiver tudo bem cozido, faz-se numa outra panella um refogado com um pouco de manteiga, uma cebola bem picada e dois tomates sem as sementes, e tira-se

com uma escumadeira alguns grãos de ervilhas para juntar ao refogado; mexe-se bem e despeja-se dentro da sopa; deixa-se cozinhar uns minutos para depois passar na peneira ou coador. Para que a sopa fique bem ligada junta-se meia xícara de leite na qual se desleze um pouco de maisena ou de farinha de arroz. Pode-se juntar uma ou duas gemmas na hora de servir, querendo-se. Esta sopa fica muito mais saborosa quando se junta caldo de galinha ou mesmo só os miúdos de frango. Serve-se com torradinhas fritas na manteiga.

Aconselhamos às exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição à banha e azeites comuns, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto aquele product contém 100% de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

TIGELINHAS DE PEIXE

Põe-se para assar o peixe; em seguida desfia-se bem toda a carne, tirando todas as pelles e espinhas, junta-se alguns camarões cozidos, picados e em seguida soca-se. Faz-se um refogado com um pouco de manteiga e um quarto de cebola bem picada ou melhor ralada, juntando-se também uma cenoura ralada (crua). Não se deixa tomar cor, junta-se um copo ou mais de leite, conforme a quantidade de pei-

Vestidos para a tarde e para a noite



1 — Vestido de crepe florido com fundo branco. O drapé do corpo sobe muito alto junto do pescoço. 2 e 3 — Vestido de crepe marocain fúcsia: de frente com o casaco do mesmo tecido; visto de costas mostrando o grande decote. Esses dois modelos são de Augustabernard.

Eliminador do Acido Úrico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Artritis

xe, engrossa-se bem com maisena, põe-se um pouco mais de manteiga, mistura-se a carne do peixe a esse molho e tira-se a panella do fogo, juntando-se então duas ou tres gemmas. Põe-se essa massa em tigelinhas,

peneira-se por cima um pouco de queijo ralado, e são collocadas num taboleiro contendo um pouco de agua, e vão a tostar no forno.

LINGUA ENSOPADA

Depois da lingua bem limpa é lardeada com tiras finas de toucinho inglês (bacon) que a devem atravessar de lado a lado. Põe-se para cozinhar em agua com uns grãos de pimenta do reino.

Em geral o sal do toucinho é sufficiente para temperar-a. Precisa cozinhar muitas horas e deve virar-se de vez em quando.

Uma hora antes de servir põe-se a panella em fogo forte e destampa-se a panella para que o molho se reduza até a lingua tomar um pouco de cor. Tira-se a lingua e junta-se um pouco de caldo ou de agua, engrossa-se com maisena ou farinha de trigo e põe-se uma meia colher de manteiga e salsa picada. Arruma-se a lingua numa travessa, já partida em fatias, tendo em volta pirão de batatas. O molho deve ir numa molheira.

PERNA DE CARNEIRO DE PANELLA

Primeiro procura-se tirar com cuidado a glandula, que dá mau cheiro á carne, que se encontra na parte mais elevada da perna. Em seguida faz-se incisões profundas nas partes carnosas e introduz-se pedaços de cebolinha e de pepino de conserva assim como tiras de toucinho; em seguida põe-se para refogar em manteiga cebolas partidas pelo meio, meia garrafa de vinho tinto, igual quantidade de vinagre e a agua necessaria para que a perna fique bem coberta; junta-se um galho de alecrim.

Deixa-se cozinhar em fogo lento até que a carne vá dourando pouco a pouco.

SALADA DE COUVE-FLORES

Depois de lavada a couve-flôr põe-se de molho algum tempo em agua temperada com vinagre (branco), escorre-se em seguida esta agua e põe-se para cozinhar em agua temperada com sal.

Separa-se depois em ramos pequenos e despeja-se por cima o tempero já misturado: azeite, vinagre, pimenta e uma gemma de ovo.

PUDIM DE BANANAS

Põe-se para cozinhar as bananas, depois passa-se por uma peneira. Batem-se 10 gemmas com 300 grs. de assucar (se as bananas não forem doces põe-se um pouco mais de assucar). Essa quantidade é para meio kilo de massa de bananas. Em seguida juntam-se as gemmas batidas, 10 claras muito bem batidas; depois de bem misturado junta-se a massa de bananas, 150 grs. de manteiga batida e um pouco de raspa de limão ou uma fava de baunilha. Põe-se em fôrma untada com manteiga no forno quente.



1 — Casaco de toile vermelho rosado, guarnecido com toile cirée preta, sobre um vestido de tecido de algodão cinzento e branco. 2 — Vestido de seda artificial rosa bonbon; a grande romeira formando o corpo do vestido é formada por tiras do proprio tecido unidas por pontos abertos, feitos com seda do mesmo tom. Cinto de verniz preto. 3 — Vestido de linon bleu; as mangas são formadas por tres babadinhos. 4 — Vestido de crepe de Chine rosa, com gola e gravata de organdi rosa. Manteau do mesmo tom.

A BALANÇA ATTESTA BEM...



...O BEM QUE FAZ O

BACALAO

FORTIFICANTE DE PRIMEIRA ORDEM, A BASE DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU = RIQUISSIMO EM VITAMINAS

Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO - Rio

O que está na Moda

As blusas estão em moda; sejam elas de tecido de algodão, linho, lã, seda ou de tricot, são todas apreciadas igualmente.

A blusa escura é uma das originalidades da moda actual. Acompanham ellas saias de tom claro e mesmo são o complemento de vestidos brancos.

As novas colleções apresentaram muitas novidades em tecidos; são extremamente variadas, mas quanto a linha da silhueta verifica-se pouca mudança: continuam os vestidos a ser

muito ajustados nas cadeiras, a roda da saia obtida por *godets* incrustados, ordens de babados ou então pregas habilmente dispostas, para que não mostre a roda que tem. Nas mangas continua-se a ver a maior variedade possível de feitiços: ao lado da manga longa ajustada vê-se a *bouffante* curta, a curta ajustada perto da longa *bouffante*. Mas é nos vestidos para a noite que se nota mais esses contrastes, porque se alguns não tem de todo mangas outros as tem enormes, formadas



Chapéu de panamá branco, guardado com fita *gros-grain* verde escuro.



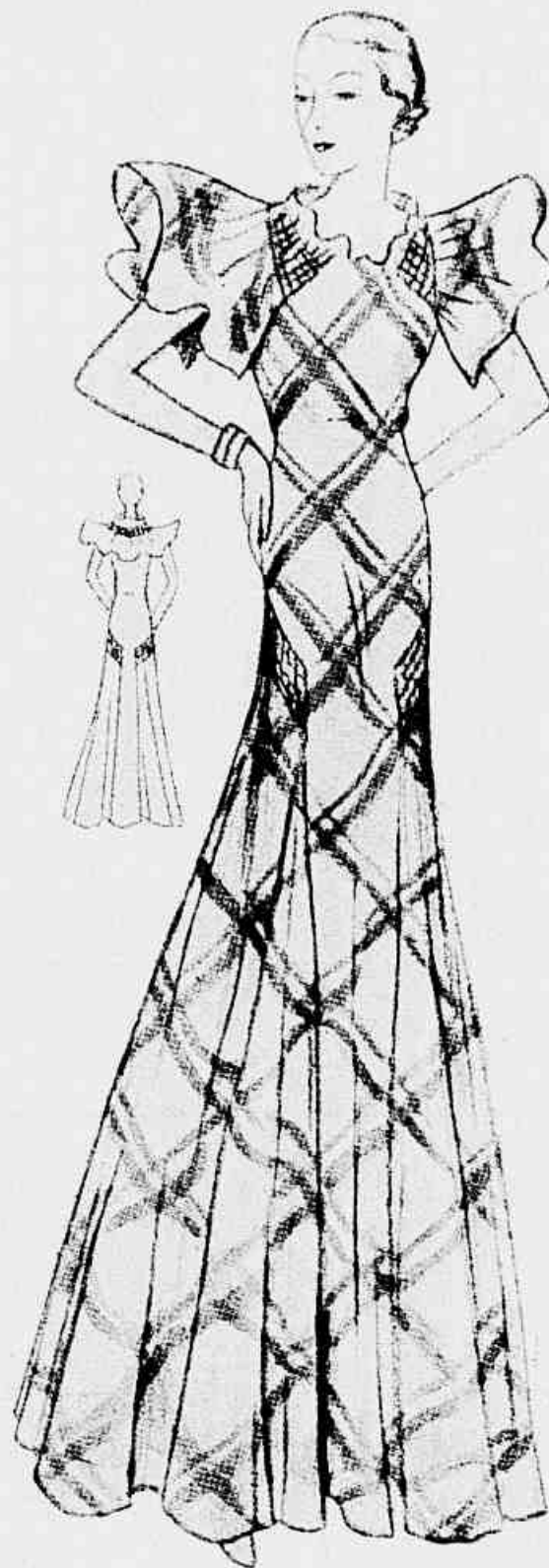
Grande chapéu de linho cru, todo pespontado, cuja copa é guardada com babados en-forme.

por babados muito franzidos e sobrepostos.

Quanto aos chapéus muitos são os de tecido, pespontados, executados em diversos tecidos, feitos com o proprio tecido do vesti-



Vestido de linho bege claro, a saia; o corpo de linho cinzento azulado com bolas bege e cereia. Uma capa deste mesmo tecido completa a toilette.



Moderna toilette para a noite, de organza escoceza, franzidos ninho de abelha nos babados das mangas e no da saia.

PARA REJUVENESCER O ROSTO BASTA A CERA MERCOLIZED

Procure hoje mesmo Cera pura Mercolized em sua pharmacia para recuperar incontinenti o seu aspecto juvenil anterior. A Cera Mercolized, usada segundo as instrucções, faz com que a epiderme exterior da cutis, envelhecida e morta, se vá desprendendo paulatinamente, levando com ella todas as imperfeições da pelle, taes como manchas, sardas, affecções, tostaduras etc., o que permite que a superficie venha surgir uma nova e assestinada cutis louçan. A cera mercolized tende a diminuir, após breve tempo de sua applicação, os annos da pessoa que a usa, dando-lhe aspecto rejuvenescido.

Si deseja eliminar o pello superfluo de uma forma instantanea, é preciso que faça uso do "Porlac" puro pulverizado. Usando-o methodicamente, dá resultados radicacs e definitivos.

do ou da sua guarnição. Os tamanhos são diversos, vendo-se desde o chapéu de grandes abas até á pequena *toque*.



Linda toilette de mousseline de fantasia, guardada com ruche e uma faixa do proprio tecido.



1—Vestido de crepe marocain de lã branca. Mangas-capa e gravata de tecido escocez verde vivo, amarelo e branco. Cinto de crepe branco com fivella de galalithe verde.
2—Vestido de fustão branco; a pala que acompanha os hombros e a barra da saia são guardadas com pespontos de seda vermelha. A gravata de jersey vermelho.



Blusa de jersey vermelho escuro, guardada com pespontos e botões de metal. A saia de lã bege claro, o paño da frente guardado com pespontos.



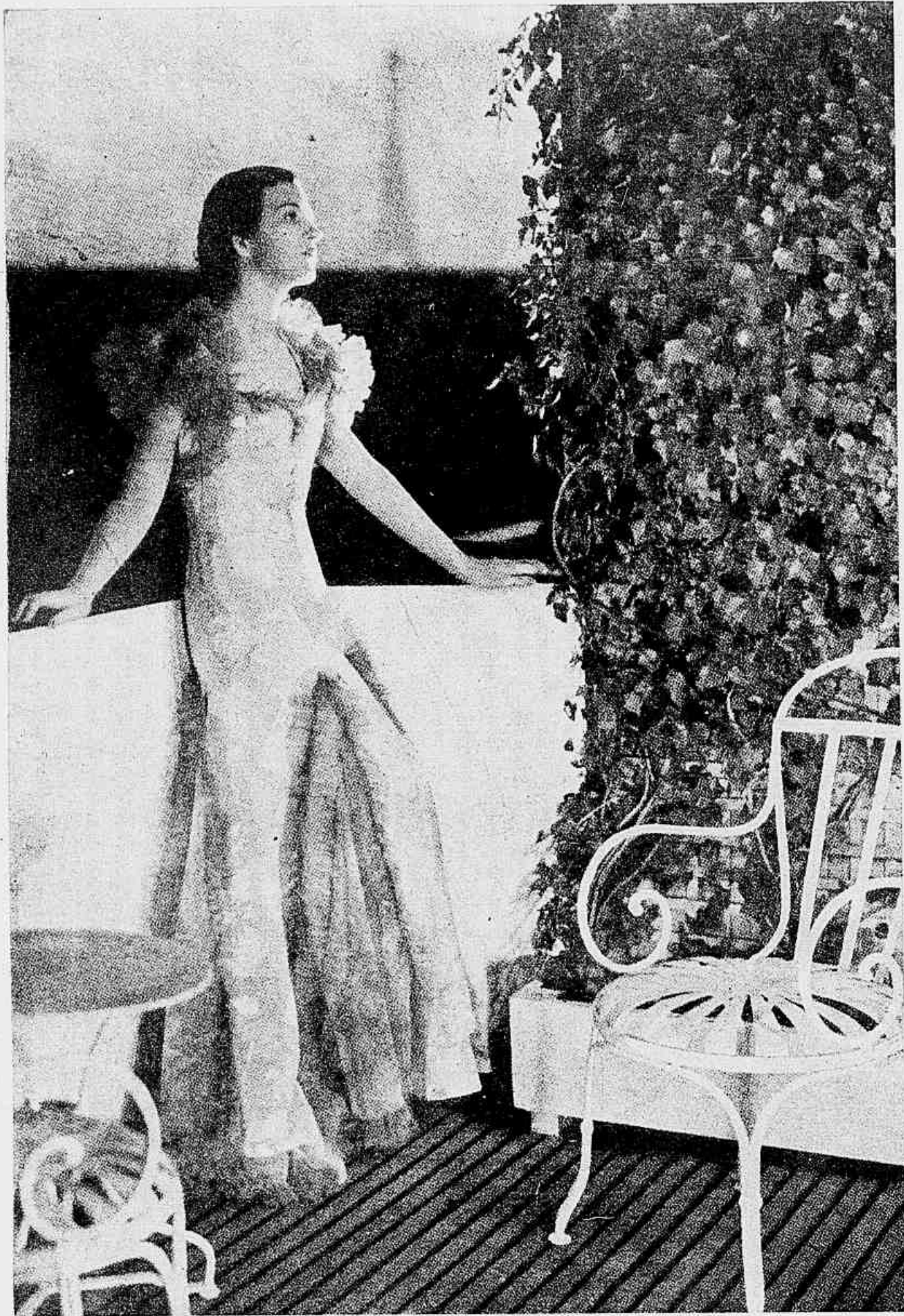
Vestido de etamine de lã branca; um bolero-capa de lã escoceza, azul marinha, verde, vermelho e branco, forma cinto abotado.



Com uma saia de lã escoceza, uma blusa de jersey de algodão branco fechando-se do lado por um clip de galalithe. Nervures horizontaes desenham uma pala e guardam as manguinhas. Um outro clip fecha o cinto de pellica.



Vestido de fustão branco; blusa de tricot de lã *bleu-roy*.



Louisechouanger criou especialmente para Mme. Pierre Champin este vestido de mousseline amarello claro e lamê de prata. As mangas muito bouffantes assim como a guarnição da saia são de tulle cinzento escuro.

Ultima Modela



Para a cinllesca Maurice de Bosdari, Augustabernard executou este interessante vestido de crêpon guarnecido com plissados.

VARIEDADES

AS « VILLAS » CELEBRES NAS PRAIAS DE FRANÇA

O sr. Etienne Clementel, antigo ministro, acaba de comprar no cabo de Antibes a celebre "Villa Tanit" onde a sobrinha de Flaubert, senhora Franklin-Groult, viveu, rodeada de piedosas recordações do grande escriptor, quadros, moveis, manuscritos, que tinham emigrado de Croisset para a Côte d'Azur. Garantem que madame Franklin-Groult tinha recusado, ha quatro annos, um milhão e meio pela "Villa Tanit". O sr. Clementel deu apenas 350.000 francos por ella; mas tambem as magnificas recordações do grande artista foram quasi todas vendidas em leilões...

Quasi sempre é a recordação duma presença illustre que faz o valor dessas encantadoras moradias, como tambem os melhoramentos engenhosos duma mulher de gosto...

Com que arte delicada madame Tariol-Baugé não guarneceu sua villa "A Cigarra", em Saint-Tro-

pez: pergola, balaustradas, venezianas azues — para acolher seu filho, o cantor popular!

Que valor não terá — d'aqui a muitos annos — a agreste villa florida de Colette, baptizada "Treille-Muscate" de onde sae o impetuoso automovel vermelho de mlle. Colette de Jouvenelle!

Que nababo adquirirá a villa "La Louque" baptizada assim pelo seu actual dono Maurice Chevalier, em homenagem a sua velha mãe?

Quanto valerá — d'aqui a uns trinta annos — a villa de Cécile Sorel, em Sanary, e a villa "Les Yop-la-la" onde vae descançar Mistinguett, lá no fundo da pequena enseada perfumada de René-Cros, em Bandol?

Mistinguett tem trabalhado com paciencia e ardor para embellezar essa modesta propriedade, onde outróra o principe Galitzine guardava seus automoveis e tinha seus cavallos de corridas...

Era na época em que a Riviera não tinha ainda sido entregue ás audacias actuaes... Os habitantes chamavam a celebre actriz

"La dame qué a des braves" — (a dama que usa calças) — por causa do seu pyjama... Pintar



Vestido de tafetá branco acompanhado por uma capa de tafetá de dois tons, rosa e mauve. Foi executada esta toilette por Mainbocher, para lady Abby.

suas janellas de côr de rosa, uma porta de azul, plantar roseiras dentro de vasos antigos — era então mostrar que não tinha a cabeça muito certa!

Viu-se coisa muito mais ousada depois. Mas o que

é certo é que essas villas côr de oca, garance, açafraão, perdidas entre os pinheirais e as oliveiras, á sombra dos cyprestes, são encantadoras.

ESCUPTORES DE ANIMAES

Os amigos e admiradores do esculptor Pompon vão collocar na entrada do Jardim Zoologico de Vincennes uma placa commemorativa em lembrança deste artista.

Curiosa sensibilidade que leva tantos esculptores a illustrarem os gestos... e os pensamentos dos nossos irmãos inferiores!

Depois de ter trabalhado para os seus collegas, Pompon resolveu trabalhar sózinho e segundo sua propria inspiração. As esculpturas chamaram logo a attenção nas Exposições — o seu Urso, sua Antilope, suas Perdizes...

Pompon era um grande observador. Passava seus dias no "Jardin des Plantes" de Paris, onde os guardas já conheciam aquelle excellente homem, tão bom, com seu grande bigode e cabellos emmaranhados.

Não se avalia bem que perseverança, que paciencia são necessarias para apañhar o espirito dum gesto,

a graça dum movimento. Estes artistas impõem-se, para copiar esses modelos caprichosos, os mais duros sacrificios.

Recentemente, num cabaret de Montparnasse, alguns artistas conversavam: Despiou, Kisling, Hernandez... E, como este ultimo parecia preocupado com uma mysteriosa lata de folha, puzeram-se a fazer supposições a respeito do seu conteúdo.

— Já sei o que escondes dentro desse cofre: são perolas verdadeiras, disse um.

— Qual, disse o outro, são os ultimos versos de Paul Valéry que estão ali dentro.

Para satisfazer a curiosidade, Hernandez levanta a tampa da lata. Gritos de susto partiram das mesas mais proximas. Pequenas cobras, viboras, minhocas remexeram-se e procuraram fugir, uma dellas o tendo conseguido.

— E's então um domador de cobras? perguntou surpreso Kisling.

— Absolutamente não; esses animaes são destinados apenas á alimentação das minhas aguias!

Porque esse artista especializou-se na arte de reproduzir esta ave real.



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal, com banheiro, 250\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859

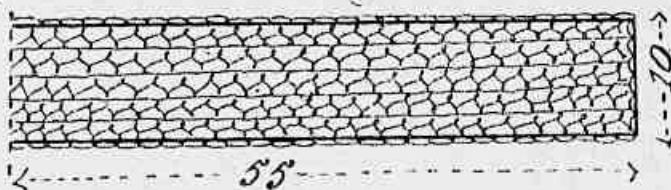


Toilettes para o tennis, executadas pelos grandes costureiros de Paris. 1 — Modelo de Philippe et Gaston, de seda baça velveta (lavavel). 2 — Modelo de Vera Borea, a blusa de tricot de linho, a saia de creplinnie de rodier. 3 — Vestido de souplina flower d'orlé, modelo de Vera Borea. 4 — Blusa de tricot feita á mão. Modelo de Vera Borea. 5 — Vestido de sinellie de rodier, modelo de Goupy. 6 — Modelo de Mirande, de silkanité (seda lavavel). 7 — Vestido de linho branco, modelo de Alix Barton. 8 — Manteau de lã grossa, modelo da Maison du Sport. 9 — Vestido de crepon de seda baça, modelo de Madeleine de Rauch. 10 — Casaco de tricot feito á mão, modelo da Maison du Sport. 11 — Manteau trois quarts de lã rugosa, branca, modelo de Hermès.

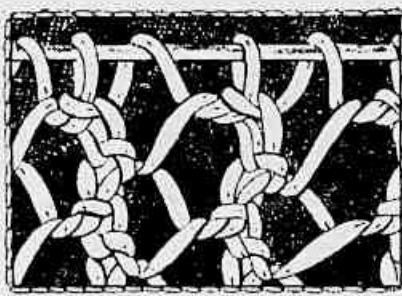
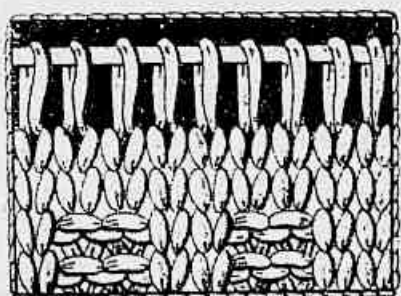
Pull-over de tricot de lã



O decote. Separa-se ali o trabalho bem no meio, pondo as 60 malhas do lado esquerdo num alfinete de segurança; volta-se do meio fechando-se 6 malhas e continua-se a carreira até ao fim. Tricota-se junto, em cada carreira, duas malhas da beirada do decote, todas as 4 carreiras; assim que se obtiver 2 centímetros de altura desta parte separada começa-se a fazer as diminuições da cava. Na primeira carreira diminuir duma vez 6 malhas do lado da cava. Diminuir-se depois trico-



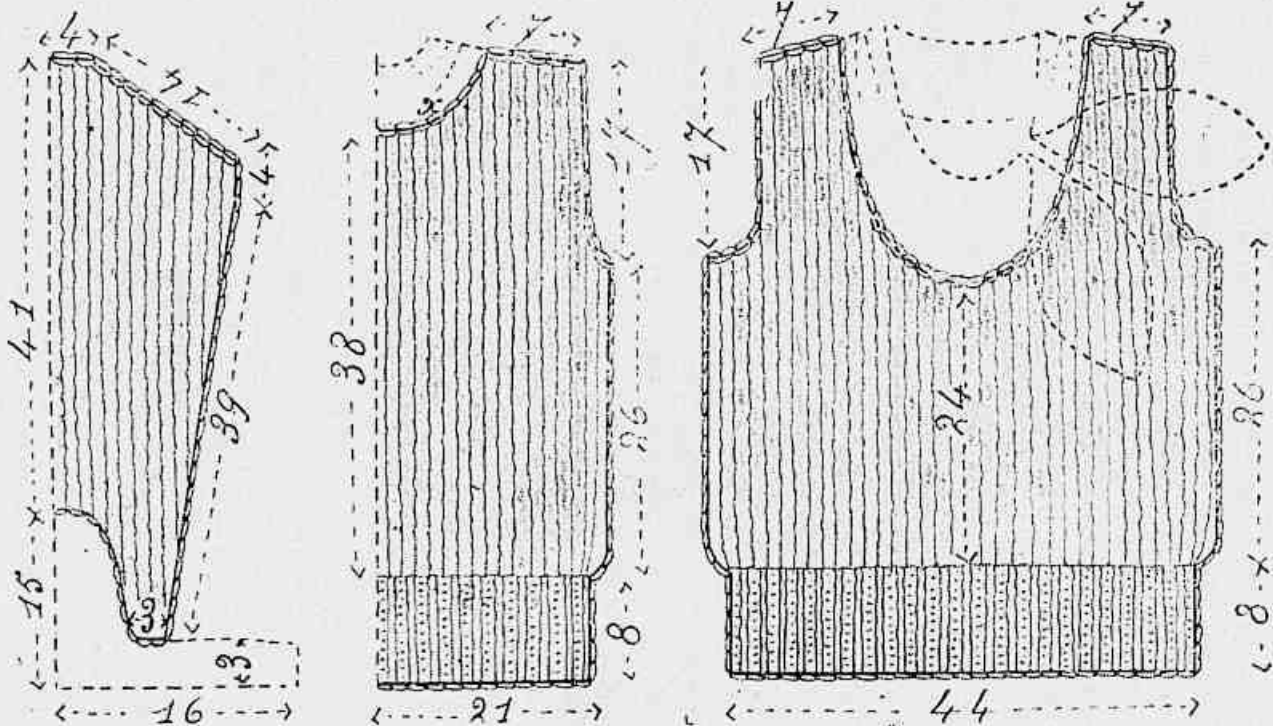
Metade da tira rendada, que deve ter depois de prompta um metro e dez centímetros de comprimento.



Os pontos empregados no pull-over.

Este pull-over é executado com lã zephir de 2 fios (extra-légere) nº. 51. Para manequim 40, são necessárias 200 grs. de lã de côr para a blusa e 50 grs. de lã branca para o rendado da golla e punhos; 3 agulhas de tricot n. 1 (2 mm.), 1 agulha de crochê da mesma grossura.

Começa-se pela parte de



Os moldes do pull-over com as suas medidas.

baixo da frente, pondo na agulha de tricot umas 120 malhas pouco mais ou menos, para obter 44 centímetros de largura, com a lã azul ou de outro tom que se quizer. Faz-se o ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, etc. Fazem-se 32

carreiras pouco mais ou menos para obter-se um cinto de 8 centímetros de altura.

Trabalha-se em seguida o ponto de jersey (1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso) até obter-se uma altura de 24 centímetros, onde deve começar

tando-se 2 malhas juntas todas as 2 carreiras, isso durante 14 carreiras, devendo medir da base da cava até à parte mais baixa do hombro 17 centímetros. Para obter a linha oblíqua do hombro, fecham-se em quatro carreiras todas as malhas que se tiver na agulha.



Justificável preocupação feminina é encontrar um preparado de eficiência comprovada no tratamento da pelle.

BIOCUTIS vem preencher esta lacuna, pois além de ser um bom aderente do pó de arroz é optimo contra: Sardas, Espinhas, Cravos e Manchas da Pelle. BIOCUTIS é levemente perfumado, sendo fabricado em tres typos: fraco, moderado e forte.

Exija sempre BIOCUTIS, que é de resultado positivo no tratamento da cutis.

Peça amostra gratuita á Caixa Postal 517 S. Paulo



BIOCUTIS

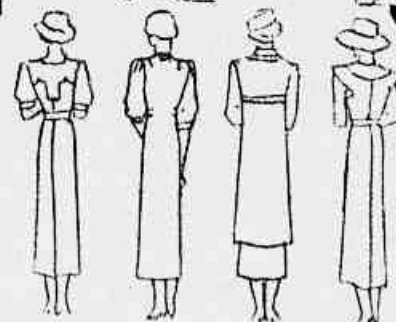
Faz-se depois o outro lado da frente da mesma maneira.

Começa-se as costas pondo na agulha 112 malhas, fazendo-se o ponto de gaita até obter os 8 centímetros de altura; em seguida trabalha-se com o ponto de jersey até à base das cavas, começando-se então a diminuir durante 18 carreiras 1 malha no principio e fim de carreira, mas isso somente de duas em duas carreiras. Tricotam-se as malhas que

restam até à base do decote, sejam 38 centímetros de altura, medindo desde a primeira carreira do ponto de jersey. No meio das costas tem-se que separar o trabalho como se fez na frente; fecham-se 4 malhas no centro e faz-se em seguida uma diminuição em todas as carreiras do lado do decote. A linha do hombro é executada da mesma maneira que as da frente. Faz-se o outro lado das costas da mesma maneira.

A tira rendada: começa-se por uma das extremidades pondo na agulha umas 28 malhas com a lã branca (esse ponto rendado precisa sempre ter um numero par para as malhas). 1.ª carreira: 1 lacada (quer dizer pôr o fio de lã sobre a ponta da agulha da direita), 2 malhas pelo direito; seguindo, fechar a primeira dessas 2 malhas da direita sobre a malha da esquerda, e assim em seguida, as outras carreiras como a primeira.

Vestidos Singelos



1 — Vestido de linho côr de damasco, guarnecido com pespontos. São necessários 3 metros e meio de tecido de 1 metro de largura. 2 — Vestido de linho azul celeste, com pincos nas costas, nas mangas bouffantes e na cintura. Botões de madreperola. São necessários 3 metros e 75 centímetros de tecido de 1 metro de largura. 3 — Manteau trois-quarts de linho cru acompanhado um vestido de linho: executado em lã vermelha completa um vestido preto. É guarnecido com pespontos. São necessários 3 metros de tecido de um metro ou 2 metros e meio de tecido de 1 metro e 50 centímetros de largura. 4 — Vestido de linho grosso branco; as mangueiras são cortadas com o panno das costas. Cinto do proprio tecido. São necessários 3 metros e 75 centímetros de tecido de 1 metro de largura.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



As roupas de baixo guarnecidas com rendas e pontos abertos

Cajú Purgativo

Premiado com
Medalha de ouro

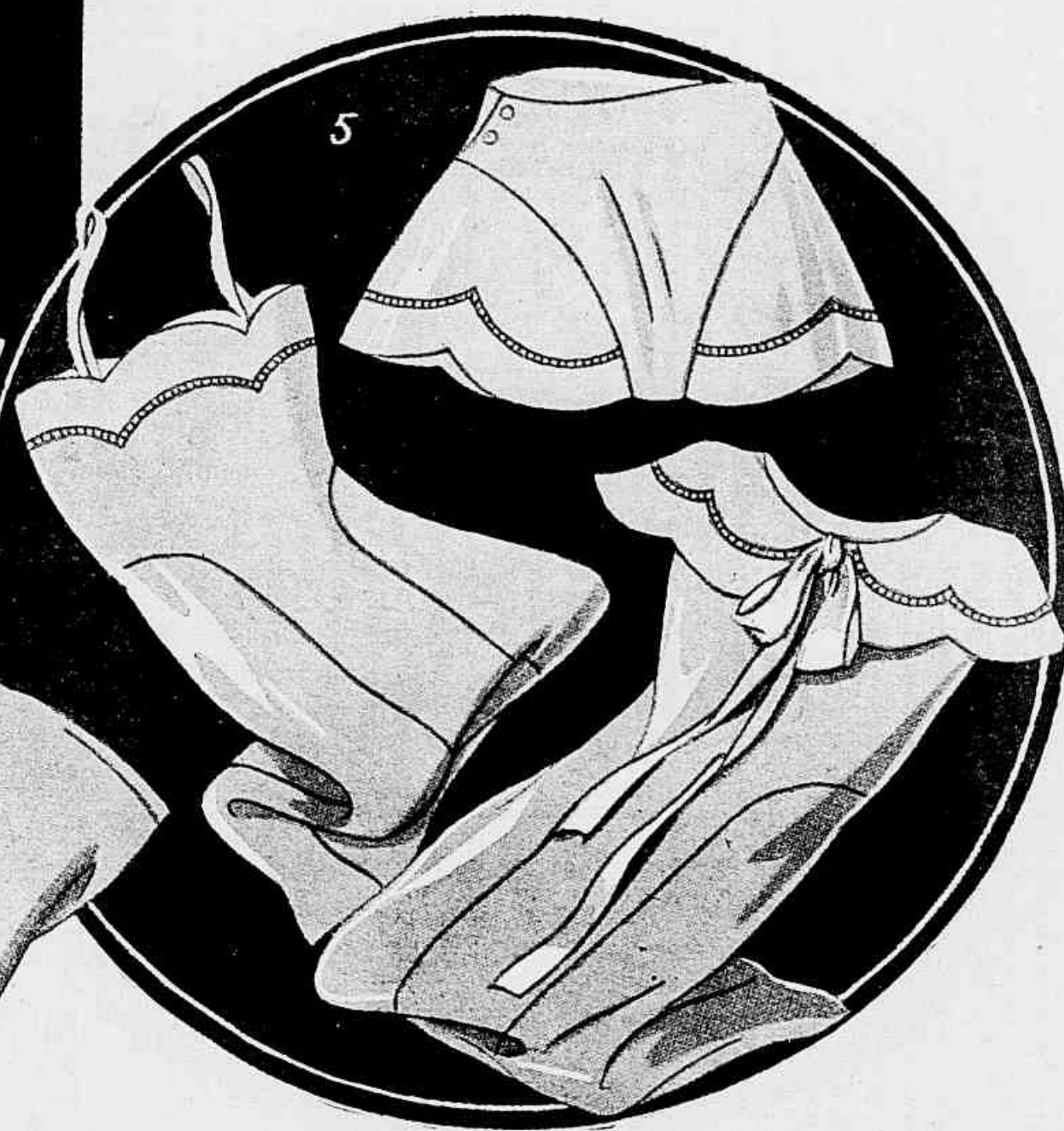
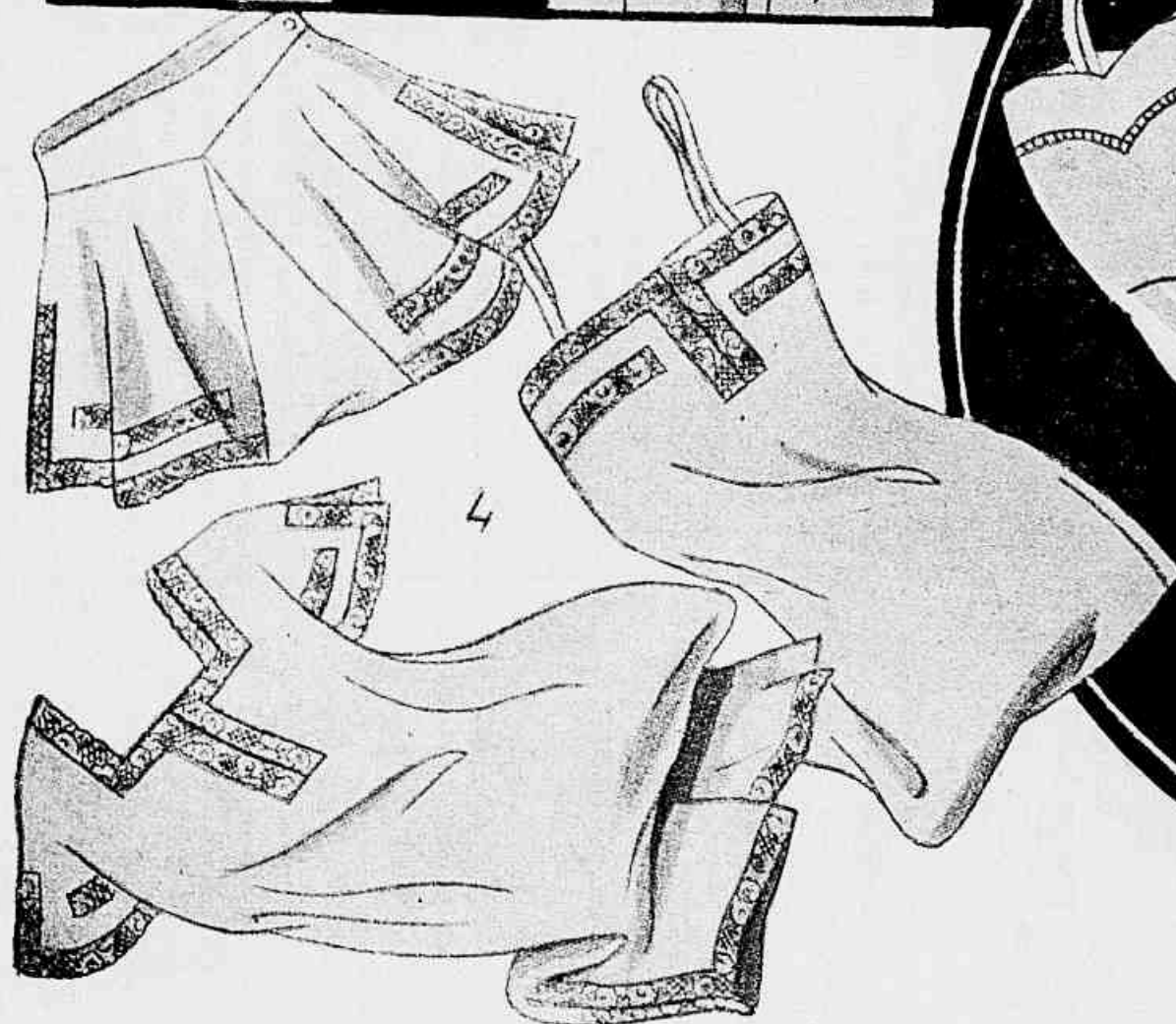
— na —

1.ª Feira de Productos
Pharmaceuticos de
São Paulo

Rodeia-se essa tira com um ponto de crochet singelo quando se tiver obtido 1m,10 de comprimento. Sómente as extremidades são cosidas para formar as pontas.

A manga começa-se também pela parte de baixo, mas esta não tem o punho de ponto de gaita; começa-se pondo na agulha 9 malhas para obter uns 3 centímetros de largura. Trabalha-se com o ponto de jersey durante 32 carreiras juntando uma malha no começo e no fim da carreira, todas as 8 carreiras. Nas 16 carreiras seguintes, juntar 1 malha nova, todas as 2 carreiras, do lado do meio da manga. Do lado de debaixo do braço, continuar os aumentos começados. Na carreira 17, juntar 6 malhas do lado do meio da manga, deixar esta parte e fazer outra igual, menos as 6 malhas do centro da ultima carreira. Retomar o trabalho posto de parte, tricotar em seguida na mesma agulha as malhas do outro pedaço feito depois, em seguida trabalhar em toda largura continuando á direita e á esquerda os aumentos já começados, até obter 39 centímetros de altura medindo até em baixo do braço. Trabalhar as malhas obtidas durante uma altura de 4 centímetros; depois começa-se a diminuir no fim e no principio de cada carreira ou de 2 carreiras até que o centro da manga tenha 41 centímetros de altura; fecham-se então as malhas restantes.

Para fazer o punho do ponto rendado, põe-se na agulha 10 ou 12 malhas com a lã branca para obter-se uma largura de 3 centímetros. Trabalha-se o ponto aberto, durante uma altura de 11 centímetros, em seguida vae-se juntando as malhas ne-



- 1 — Combinação de crepe-setim rosa muito claro, os pannos unidos por pontos abertos e a pala de renda creme. 2 — Camisa de dormir de cambraia de linho azul claro. A frente, a golla e os punhos são de cambraia branca, guarnecidos com grupos de preguinhas, debruados com um viés de cambraia azul unidos por pontos abertos. 3 — Jogo composto duma camisa de dormir, duma combinação e duma calça de crepe da China verde muito palido com incrustações de renda ocrée. 4 — Jogo composto de calça, camisa de dormir e camisa de dia de crepe da China amarello claro guarnecidas com entremeio de renda ocrée. 5 — Jogo composto de combinação, calça e camisa de dormir de voile triple azul claro, guarnecidas com incrustações de crepe-setim rosa unidas com ponto aberto.

Póros abertos?

Desapparecem rapidamente com o uso do famoso

DISSOLVENTE

NATAL

Efeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$ — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas 130 — Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso Dissolvente NATAL.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Se quiser receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras

Phone — 5075 (Tinturaria Bomfim).

cessarias para obter-se a parte alta do punho. Faz-se um molde de papel e segue-se collocando sobre elle o trabalho. Depois de prompto o punho rodeia-se com o ponto de crochet como se fez com a tira da golla.

Depois de fechados os hombros cose-se a tira rendada em volta do decote; as pontas amarram-se dum lado; na parte dos hombros fazem-se umas pregas. Os punhos são applicados nas mangas e as pontas amarradas.



A' VENDA NAS PERFUMARIAS E PHARMACIAS
DO BRASIL

DEPOSITARIOS:

C. SIMÕES & C. — Caixa Postal 918 — Rio

Chandail de tricot de lã nos tons bayadère



As medidas que damos são para manequim 42; aumenta-se 10 malhas nas costas e igual quantidade na frente para o manequim 44, e diminui-se na mesma proporção que se aumenta.

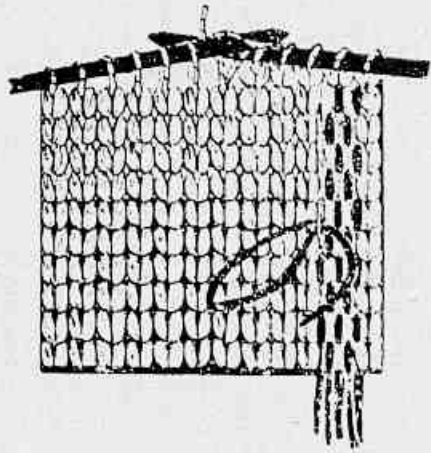
Quantidades de lãs:

Lã Nortricot cereja, n. 8011, 100 grs.; Verde-amendoa n. 8016, 100 grs.; Amarello-canario, n. 8021, 100 grs.; Preta, n. 8047, 50 grammas.

Empregam-se agulhas de tricot de 8 millímetros de circunferencia e de 10 millímetros, e uma agulha de crochet de ferro de 5 millímetros.

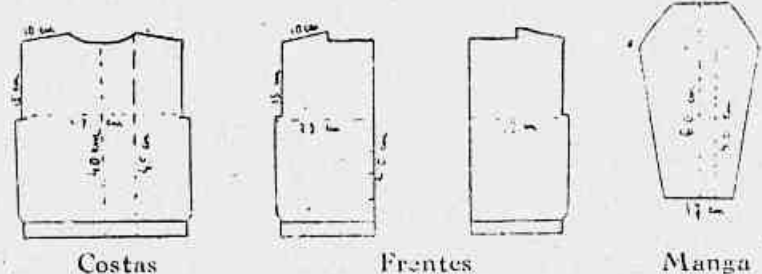
Começa-se pela parte de baixo das costas pondo com a lã cereja 100 malhas na agulha de 8 millímetros, tricota-se o ponto de gaita duplo (2 pontos pelo direito, 2 pontos pelo avesso)

lã verde-amendoa; tricota-se com ella outras 6 carreiras com o mesmo ponto de jersey, em seguida outras 6 carreiras com a lã cereja, assim em seguida todo o trabalho. Quando se obtiver 50 centímetros de altura começa-se a formar as cavas fechando de cada lado 5 malhas, e em seguida 5 vezes 1 malha; tricotam-se as cavas em linha recta; em seguida, quando o trabalho tiver 40 centímetros de altura, fecham-se 30 malhas no centro e trabalha-se em seguida cada lado em separado; fecha-se 1 malha todas as carreiras do direito, até obter 42 centímetros de altura, fechando-se em seguida o hombro em 3 vezes.



Ponto de jersey e ponto de alinhavinho com a lã preta.

Frente (metade lado direito): põe-se na agulha mais fina 56 malhas com a lã cereja; trabalha-se da mesma maneira que as costas; a 10 centímetros de altura, começa-se a fazer as casas; no principio da



Moldes: Costas Frontes Manga

durante 10 carreiras; corta-se a lã cereja e emenda-se a lã amarela; tomam-se as agulhas de 10 millímetros. Tricota-se o ponto de jersey como mostra a fig. 1 (uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso) durante 6 carreiras; na 7.ª carreira emendar a

carreira tricotam-se 3 malhas e fecham-se 5 malhas, depois segue-se a direito; na carreira seguinte põe-se na agulha as tres malhas que foram fechadas. Fazem-se assim 4 casas separadas umas das outras 4 centímetros. A cava é feita exactamente como as das

Doenças das senhoras

Todas as doenças de que soffrem as senhoras provêm da má circulação do sangue. Quando o sangue circula bem, tudo funciona bem: os nervos, o estomago, o coração, a cabeça, não estando congestionados, não fazem absolutamente soffrer. Para manter esta bôa harmonia em todo o organismo, é necessario fazer uso, com intervallos regulares, de um remedio que aja ao mesmo tempo sobre o sangue, o estomago e os nervos, e só o

Regulador Sian

póde preencher estas condições, porque é composto de ingredientes indicados pelas maiores summidades medicas, mantendo sempre qualidades que purificam o sangue, restabelecem a circulação e descongestionam os órgãos.

As mães fazem as filhas mocinhas tomarem o REGULADOR SIAN para lhes assegurar uma bôa formação.

As senhoras tomam-n'o para evitar as indisposições periodicas e assegurar-se das épocas regulares e sem dôr.

As doentes que soffrem de DOENÇAS DO APPARELHO GENITAL — CORRIMENTOS OU FLÔRES BRANCAS — METRITES — FIBROMAS — HEMORRHAGIAS — TUMORES etc. encontram allivio immediato para os seus soffrimentos fazendo uso do REGULADOR SIAN.

As que temem os accidentes da MENOPAUSA OU TERMINAÇÃO DAS REGRAS devem fazer, com o REGULADOR SIAN, uma cura para ajudar o sangue a collocar-se bem e evitar doenças mais perigosas.

O REGULADOR SIAN encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

NENHUM OUTRO PRODUCTO PÓDE SUBSTITUI-L-O.

costas. Quando tiver obtido 40 centímetros de altura fecham-se 25 malhas em linha recta do lado das casas, para o reverso; a 44 centímetros de altura fecham-se as malhas do hombro da mesma maneira que os das costas. Faz-se o outro lado da mesma maneira, mas sem as casas. Mangas — Põe-se na

agulha 46 malhas da lã cereja e trabalha-se o ponto de jersey seguindo o mesmo desenho da blusa. Augmenta-se de cada lado da agulha todas as cinco carreiras 1 malha; quando se obtiver 32 centímetros de altura cessam os aumentos; continua-se a direito até obter 40 centímetros de altura, onde se começa



Lado e frente de um grande panamá rosa, guarnecido com fita gros-grain azul escuro.

a fechar 3 pontos de cada lado da agulha até ficarem sómente 12 malhas que se fecham todas duma vez.

Depois de tudo prompto toma-se uma agulha de bordar enfiada na lã preta e faz-se um ponto de alinhavinho como mostra a fig. 1 — no sentido da altura da blusa e das mangas. Fazem-se 5 carreiras desse ponto bem perto umas das outras; os grupos são separados uns dos outros por um espaço de 3 centímetros, formando uns qua-

drados originaes com as listas verdes, amarellas e vermelhas. Passa-se o trabalho pelo avesso com um panno molhado e em seguida une-se tudo e faz-se com a agulha de crochet tres carreiras de ponto baixo com a lã preta em volta da frente e da golla assim como nos punhos. Caseiam-se as casas com a lã preta e pregam-se os botões na frente e nas mangas; estes ultimos são abotoados com alças feitas com a lã preta.

OS ENSEMBLES



1 — Manteau trois-quarts de lã grenat, effeito de collet nas costas e sobre os hombros. 2 — Vestido de lã leve grège. Cinto, punhos e plastron guarnecido com um laço do mesmo tecido, com xadrez vermelho. 3 e 4 — Ensemble de crepe da China branco com quadradinhos azul marinha e crepe da China azul marinha com desenhos brancos.

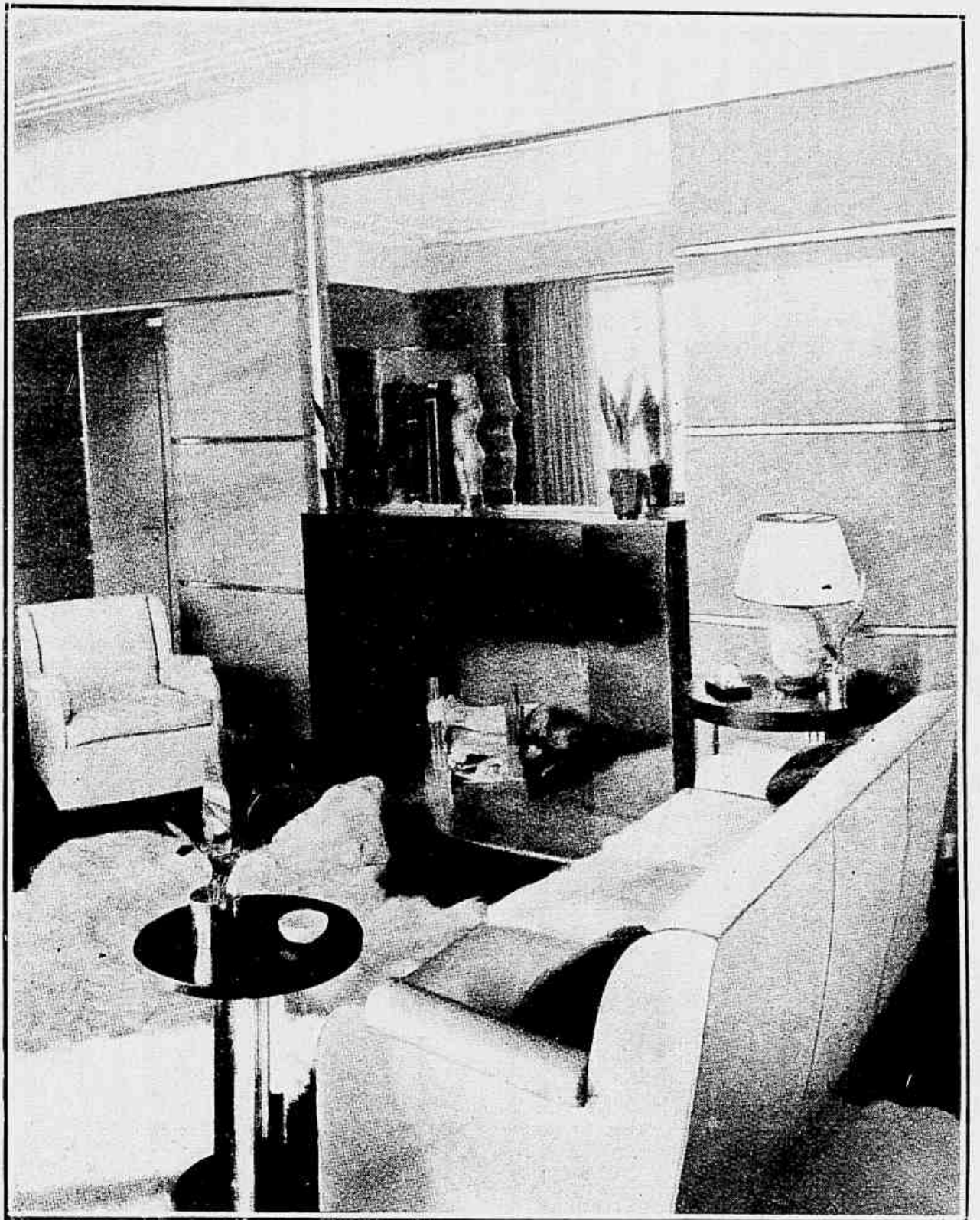
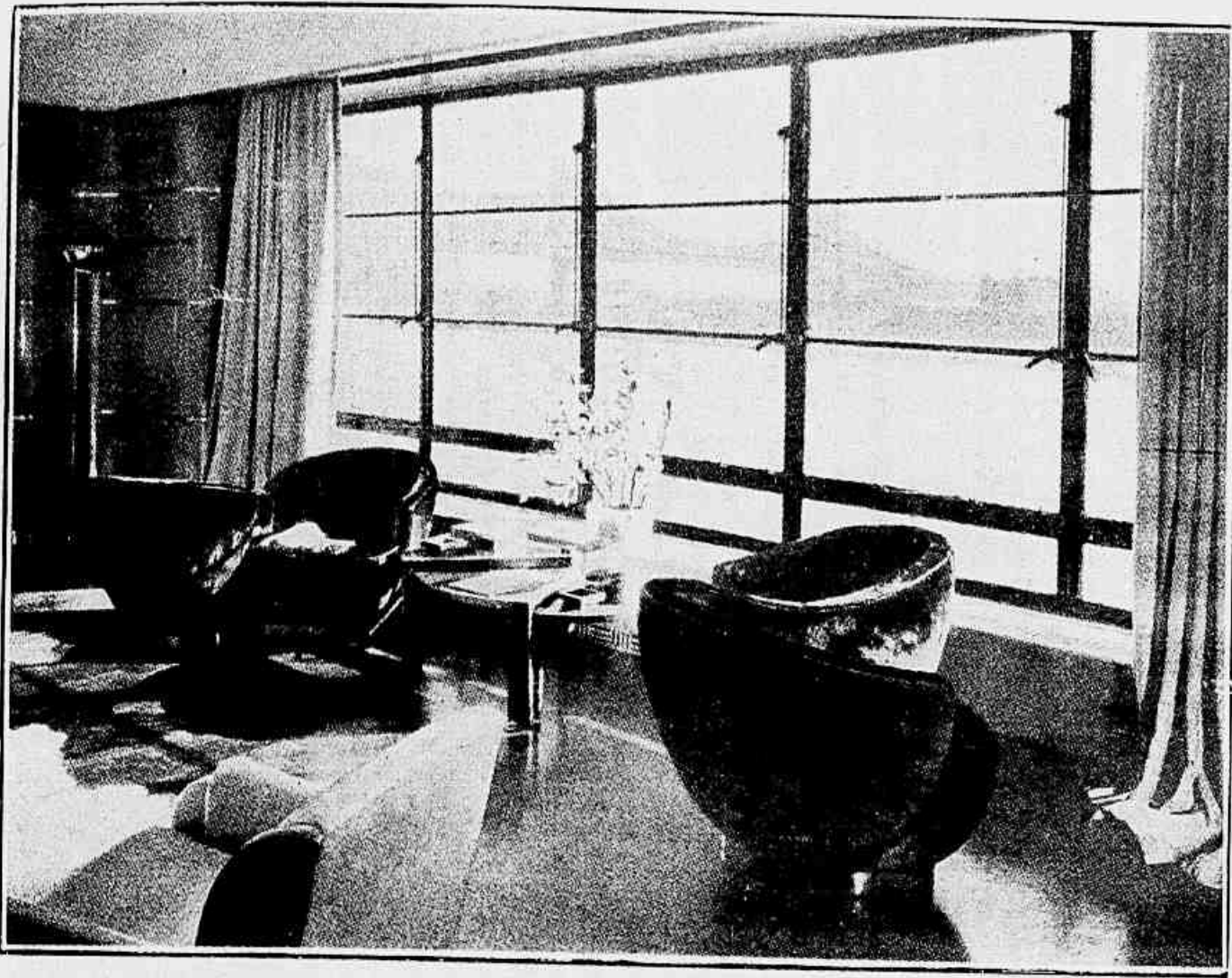
POMADA

Reny

CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.

A Elegância no LAR

Um living-room numa residência moderna em Nova-York



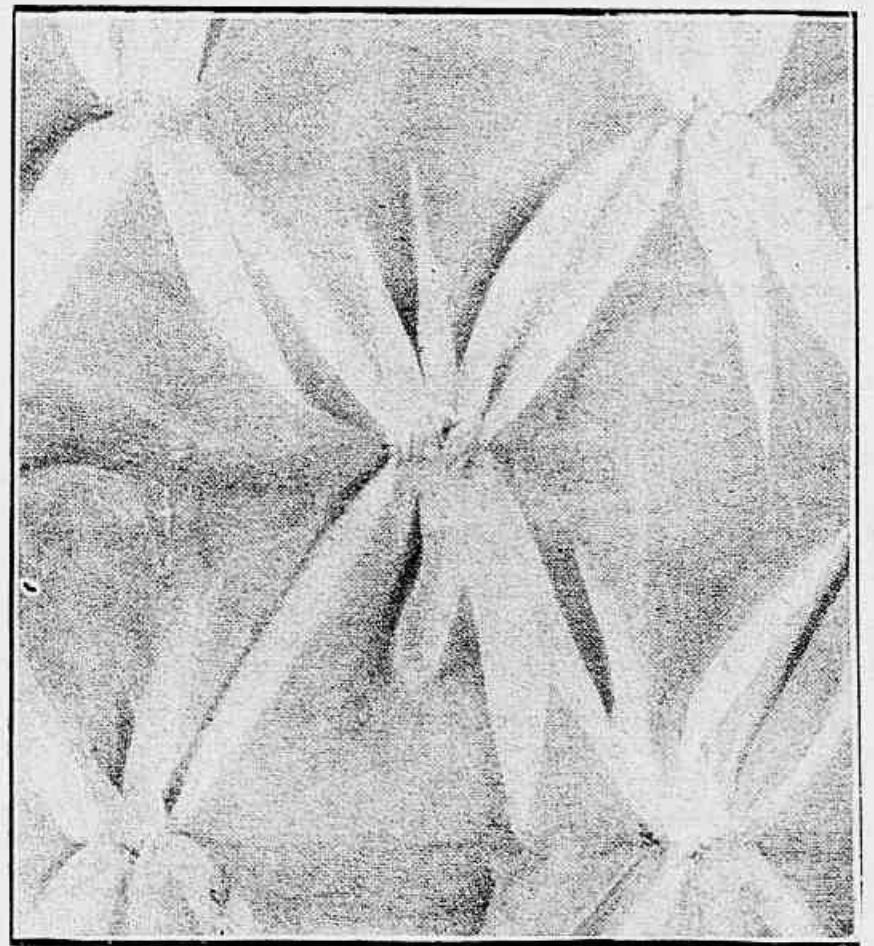
É de um efeito muito singelo esta luxuosa sala, cujo interior foi desenhado pelo architecto Donald Deskey e a decoração feita por Diana Tate e Marian Hall. As paredes, laqueadas de cinzento claro, formam painéis separados por juntas de chromo (metal amarello); o chão, de ébano preto envernizado, tem para guarnecel-o pelles de urso branco. Um grande envidraçado deixa ver uma linda vista. As cortinas de grossa seda cinzenta. Sofá e poltronas forradas com marroquim branco. As poltronas formando um S são forradas com pellucia preta. As mesas com pés de chromo tem so tampo de ébano envernizado.

nam apreciado o vazio e a nitidez dos interiores creados por Le Corbusier, como uma feliz reacção contra os aposentos escuros e tristes da época precedente, vêem agora, com prazer, reaparecerem os babados, *ruches*, *capitonnés* e os moveis de madeira com incrustações de madreperla do Segundo Imperio.

Não se vai naturalmente até preconizar os tecidos espessos, difficeis para limpar, os baldaquins de brochado ou de velludo, ninhos de poeira insupportaveis á nossa necessidade de limpeza. São substituidos por cortinas de organdi, de *tulle* ou de *mousseline*, de *marquise*, *voile* de algodão de tons claros ou mesmo dum branco leitoso. Cortinas, guarnição da cama, guarnecidas com fran-

zidos e babados, mas lavaveis e de aspecto fresco, são agradaveis aos nossos olhos cansados do vazio, vindo alegrar com a sua graça nossos appartamentos modernos, que continuam no entanto a ser sobrios e de bellas proporções.

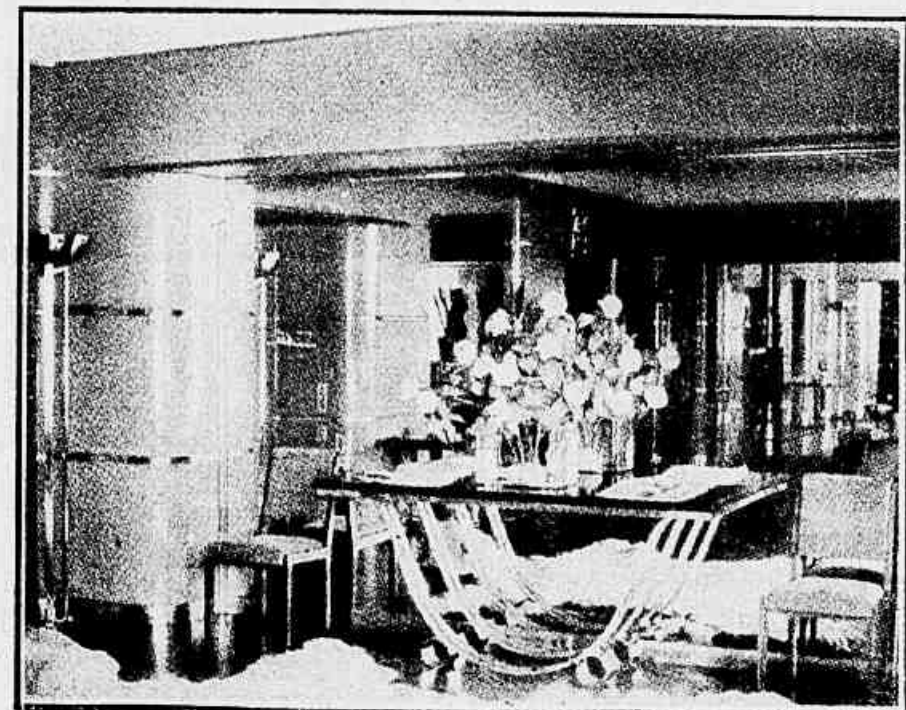
A coberta de cama de que damos o modelo é de facil execução; apenas um pouco de paciencia, para que os losangos fiquem bem regulares. Um detalhe em redução mostra como é feito o trabalho. Risca-se num papel os losangos, que devem ter 20 centimetros de comprimento na sua parte mais alta; as duas carreiras de franzido são feitas sobre as encruzilhadas dos traços que unem os losangos. Os franzidos são feitos sobre 7 centimetros e são separados por um intervallo liso de 6 centimetros. Cada carreira de grupos de franzidos está a 19 centimetros da carreira precedente. Os grupos são alternados em cada carreira, para formar os losangos. Franze-se com dois fios espaçados de 3 millimetros



Detalhe da guarnição da cama.

e ajusta-se até que o grupo de franzidos meça 2 centimetros. Arremata-se bem os fios de linha. Para calcular a quantidade de tecido necessario, mede-se o comprimento da cama,

depois o que deve entrar nas costuras em volta para pregar os babados. A largura deve ser calculada juntando á largura da cama 7 centimetros por grupo de franzidos. Em



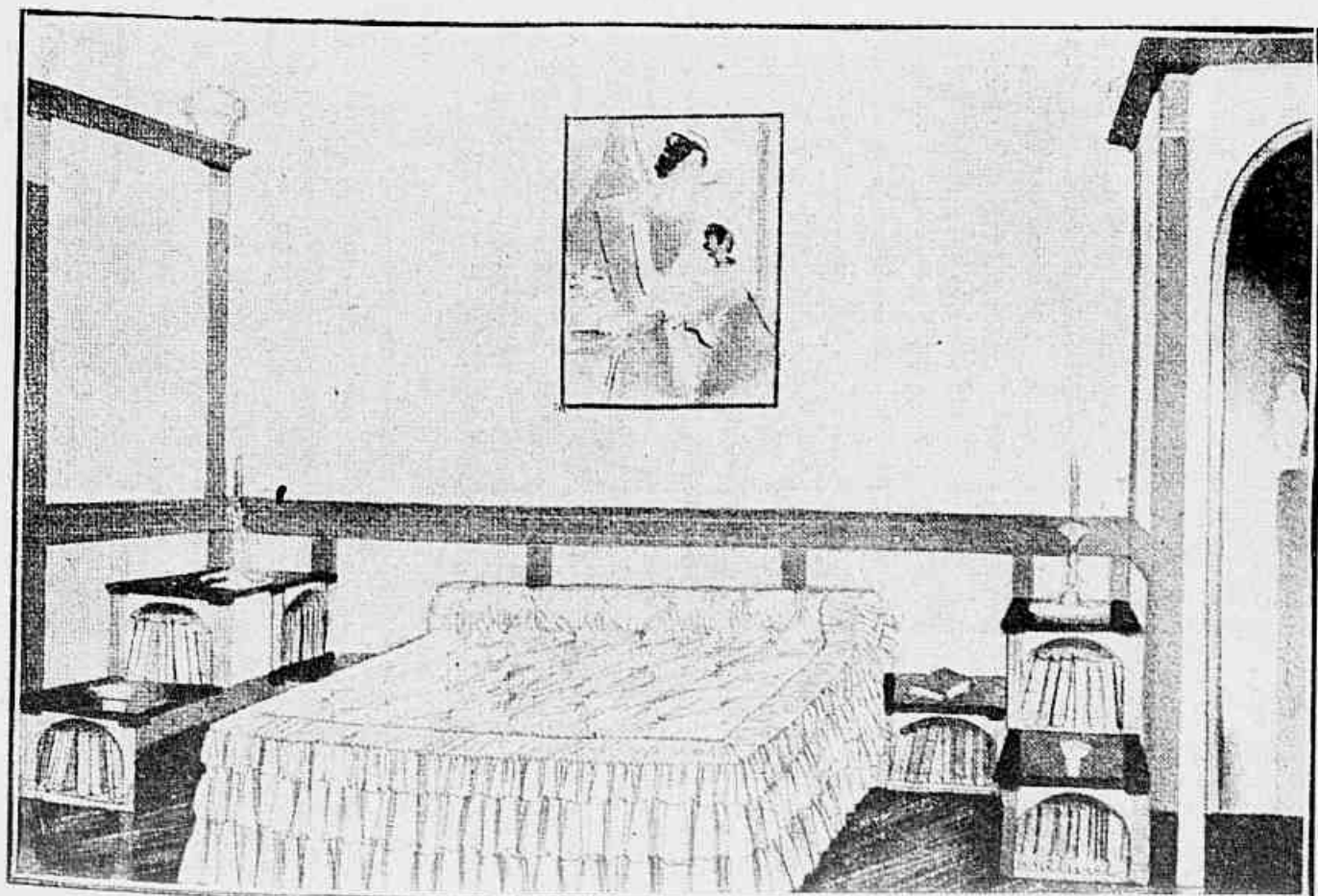
Cortinas e coberta para a cama, guarnecidas com babados e franzidos

Com certeza já observaram a que ponto o ambiente no qual vivemos se transforma pouco a pouco, de maneira a ficar em harmonia conosco, segundo os caprichos da moda.

É incontestavel que o aspecto quasi masculino das mulheres, uns annos atrás, pedia interiores que nos agradavam naquella época pela sua sobriedade, seu aspecto hygienico de mais: paredes lisas, cortinas de hospital, moveis metallicos.

Difficilmente aceita a principio, esta moda, que tende actualmente a vulgarizar-se, não assusta mais a ninguem e já começou a enfiar.

Quando as cabeças das mulheres se cobrem de cachos, seus vestidos de babados, seus hombros se alargam como asas de borboletas, e as plumas reaparecem sob a forma de *pèlerines*, é natural que essa feminidade se faça sentir egualmente na sua casa. Aquellas mesmo que ti-



CAMPANHA NACIONAL PARA "UM AMBIENTE MELHOR" MOVEIS --- TAPEÇARIAS --- DECORAÇÕES INTERIORES

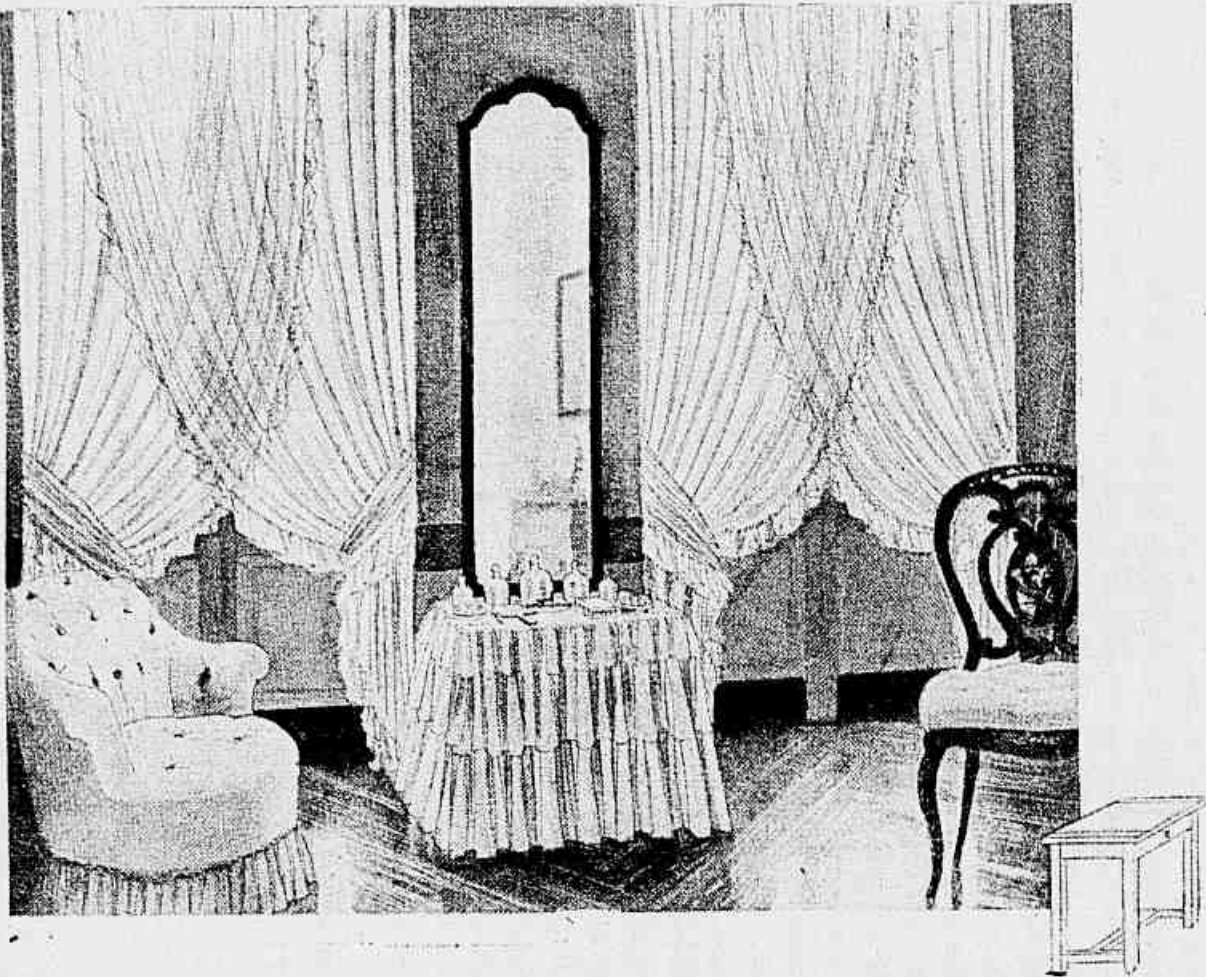
— com todas as facilidades de preço e pagamento —

... de rara beleza e ... originalidade, e indispensaveis para "um ambiente melhor".



65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES --- PEÇA ORÇAMENTOS



CABELLOS BRANCOS

"CARMELA" em poucos dias devolve aos CABELLOS BRANCOS a sua cor primitiva e exacta: loura, castanha ou negra. "CARMELA" não tinge porque não é tintura: é uma loção deliciosamente perfumada, muito usada pela alta sociedade dos mais adiantados países do mundo. "CARMELA" não mancha as mãos nem as roupas e é absolutamente inofensiva.

PROSPECTOS GRATIS

Araujo Freitas & Cia. — Ourives, 88 — RIO

LOÇÃO CARMELA

seguida calcula-se o tecido necessario para os babados, que devem ter duas vezes mais que a medida tomada das tres faces da cama. A tira franzida que fica entre a guarnição do centro e os babados, formando uma especie de moldura de 15 centímetros de largura, tem tambem duas vezes mais que a medida tomada, para poder franzir bem. Forra-se essa coberta com setineta sobre a qual se fixa os grupos de franzidos e se pregam os babados; esse forro deve ter quasi o mesmo comprimento que os babados e mais comprimento do lado da cabeceira, para que se possa mettel-o por baixo do travesseiro.

As cortinas assim como a guarnição da mesa de toilette são feitas com o mesmo *toile* da guarnição da cama.

SAÚDE E BELEZA SÃO INSEPARAVEIS

OVARIUTERAN

Liquido-comprimidos e o REGULADOR ideal das funções femininas.



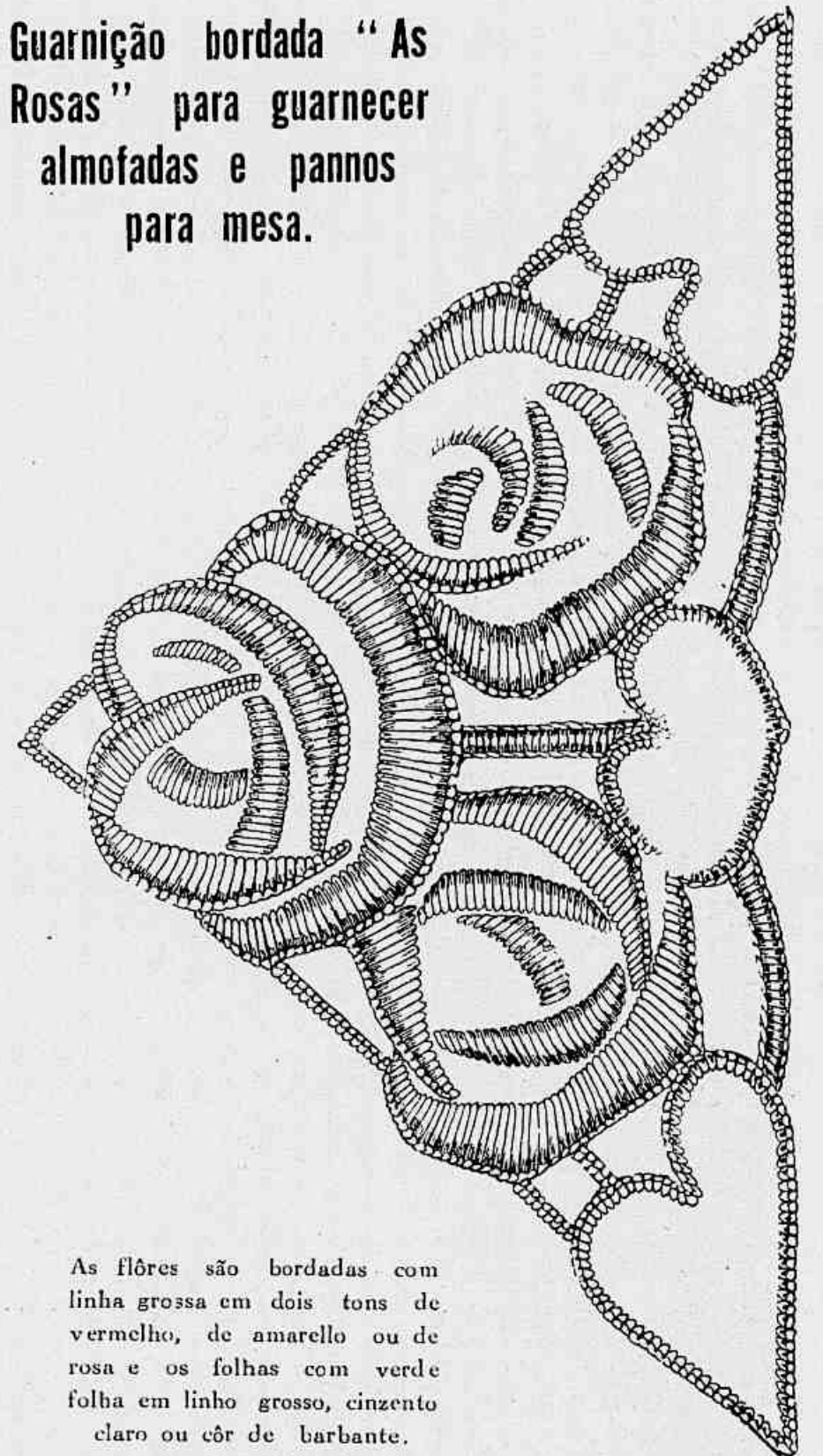
Ovariuteran contém os hormônios ativos do ovario

ATRAZOS
COLICAS
HEMORRAGIAS
CONGESTÕES DO UTERO E DOS OVARIOS

Produto da **LAB. RAUL LEITE — RIO**



Guarnição bordada "As Rosas" para guarnecer almofadas e pannos para mesa.



As flores são bordadas com linha grossa em dois tons de vermelho, de amarelo ou de rosa e os folhos com verde folha em linho grosso, cinzento claro ou cor de barbote.

¿CALLOS?

Acabe com essa dor!

Remova seus callos por este processo seguro e suave



1. Ponha o Pé de Molho 10 minutos em agua quente, enxugando-o bem em seguida.

2. Applique O Gallo collocando o isolador de callo bem no centro.

Modo de Agir: A. é o medicamento que suavemente penetra no callo. B. é o isolador que allivia a pressão do calçado, extinguindo a dor immediatamente. C. prende o isolador no lugar, evitando escorregar.

3. Depois do 3º dia remova o emplastro, molhe o pé e despegue o callo.

Usado por milhões de pessoas. Em todas as Pharmacias e Drogarias

Callicida "O Gallo"



Uma capa de organza, de Lelong.

COMO TRANSFORMAR UMA CAPA DA ESTAÇÃO PASSADA



Actualmente está-se usando capas mais compridas que na estação passada. Um meio de alongar essas capas é incrustar uns triangulos de laize ou renda em toda a volta, como mostra a nossa gravura. Esta mesma ideia servirá para alongar os vestidos curtos fora de moda. A vantagem deste arranjo é não parecer concerto.

Até onde pode ir a faceirice feminina

Numa época qual a nossa, quando as mulheres teem um campo mais vasto para exercer sua actividade, sua intelligencia, como podem ellas chegar ao ponto de arriscar não a sua vida mas, muito mais ainda, a sua vista — o bem mais precioso que temos — por faceirice, para ter olhos grandes?

A idéa partiu do celebre cabeleireiro parisiense An-

toine, chamado o Imperador dos Indesfrizaveis e o Rei dos Permanentes.

Antoine decidiu que as mulheres deviam ter os

olhos maiores, e prestou-se elle proprio a essa nova experiencia. O dr. Asdendy augmentou o tamanho dos seus olhos rasgando os cantos dos olhos, deslocando as glandulas lacrimaes e tirando no interior das palpebras parte dos seus tecidos.

O resultado—disseram—foi maravilhoso. E todas as *snobinettes* querem sujeitar-se á operação melindrosa, para terem olhos grandes.

Dizem que os cirurgiões estheticos já estabeleceram preços especiaes para vários feitos de olhos. Isso é troça, provavelmente; mas o que é certo é que o cabeleireiro já teve imitadoras, apesar da operação ser muito cara, e sobretudo muito arriscada.

O refresco matinal para toda a familia

é o 'SAL DE FRUCTA' ENO. Inofensivo ás mais delicadas membranas, é um anti-acido agradável e um laxante suave, mas efficaç. O seu uso não crea habito

'SAL DE FRUCTA' ENO

Agradavel e refrescante. Activa as energias.



PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de fustão azul com desenhos azul escuro, golla e manguinhas de linon branco. 2 — Vestidinho de voile de fantasia, guarnecido com franzidosinho de abelha, pala e frente de voile do tom dos desenhos. 3 — Roupinha de linon de fantasia, guarnecida com linon branco. 4 — Calça de lã cinzento claro, blusa de toile de seda cinzento claro, com xadrez azul marinha. 5 — Vestido com bretelles de linho verde claro, blusa de voile de salpico, fundo branco com desenhos verdes. 6 — Vestido de voile de fantasia, golla de organdi branco.

não sei que seja um banho de mar e que se vá nadar. A água fria imediatamente depois dum grande esforço precipita as toxinas — dizem os médicos — aumenta o cansaço, faz perder a flexibilidade.

Tomem um banho quente ou uma ducha quente, seguida duma fricção feita com a mão, com alcool, sobre o corpo ainda molhado, terminada com tapas applicadas vigorosamente sobre todo o corpo. Na falta da água quente contentem-se com a fricção.

Por amor proprio, quando se faz exercicios em grupos, não façam sessões de cultura physica longas de mais ou muito forçadas: isso duraria muito pouco tempo, seriam obrigadas a interromper, e teriam dificuldade em começar novamente os exercicios. Senstez e prudencia. O limite das nossas forças só nós mesmas podemos saber. Deve sentir-se um cansaço agradável, mas nunca esgotamento.

Todo exercicio é inutil se não fez transpirar. Se até agora fizeram exer-

cicios sem transpirar, augmentem a rapidez, o esforço, o rigor. É pela transpiração que se elimina. De preferencia, antes do exercicio, tira-se a pintura do rosto, para que a pelle possa transpirar li-

vemente. Depois dos exercicios limpa-se a transpiração do rosto com uma mistura gordurosa, um *lanpon* de algodão embebido em água de rosas ou num pouco de óleo de amendoas, por exemplo: passa-se este

MASTIGAR 40 VEZES CADA BOCADO, DIZEM OS MEDICOS

Os medicos teem razão quando aconselham os que soffrem do estomago a mastigarem 40 vezes antes de engulir cada bocado. Si todo o mundo assim fizesse, haveria bem poucos que se queixariam do estomago. Na pratica é uma outra cousa. A vida intensa actual não o permite e portanto o estomago soffre. Os alimentos entram no estomago meio mastigados e o estomago assim fatigado se desarranja e passa aos intestinos os alimentos mal preparados para ser assimilados, e portanto o intestino vem a soffrer. Isto pode resultar com o tempo em sérias doenças que se tornam chronicas, difficeis, lentas e custosas de curar. Os primeiros symptemas apresentam-se, muitas vezes, sob a forma de um excesso de acidez, azedumes, eructações acidas, flatulencia, desejos de vomitar, dores de cabeça e azias. Este excesso de acidez bem como outros males do estomago podem ser alliviados em 5 minutos e dispersados definitivamente tomando-se, depois das refeições ou quando houver necessidade, meia colher de café ou 2 a 3 pastilhas de Magnesia Bisurada em um pouco d'água.

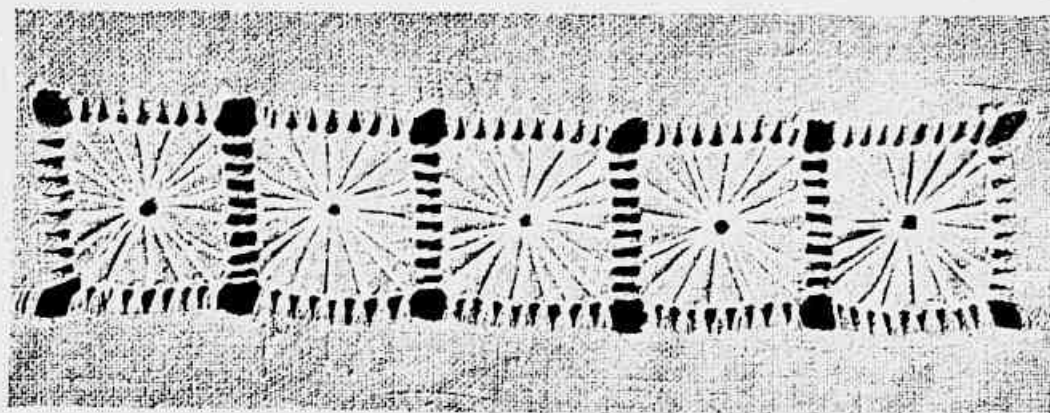
A Magnesia Bisurada, que é inofensiva, evita a inflammção das mucosas delicadas do estomago e facilita a digestão. A venda em todas as pharmacias.

Preceitos de hygiene

CULTURA PHYSICA: ALGUMAS RECOMENDAÇÕES GERAES

Depois d'uma sessão de exercicio, qualquer que seja a estação, nunca tomem nem ducha fria nem banho frio, a

Os pontos abertos floridos para a guarnição das roupinhas de creanças como da roupa de mesa.



POLAR

É O CALÇADO DA MODA

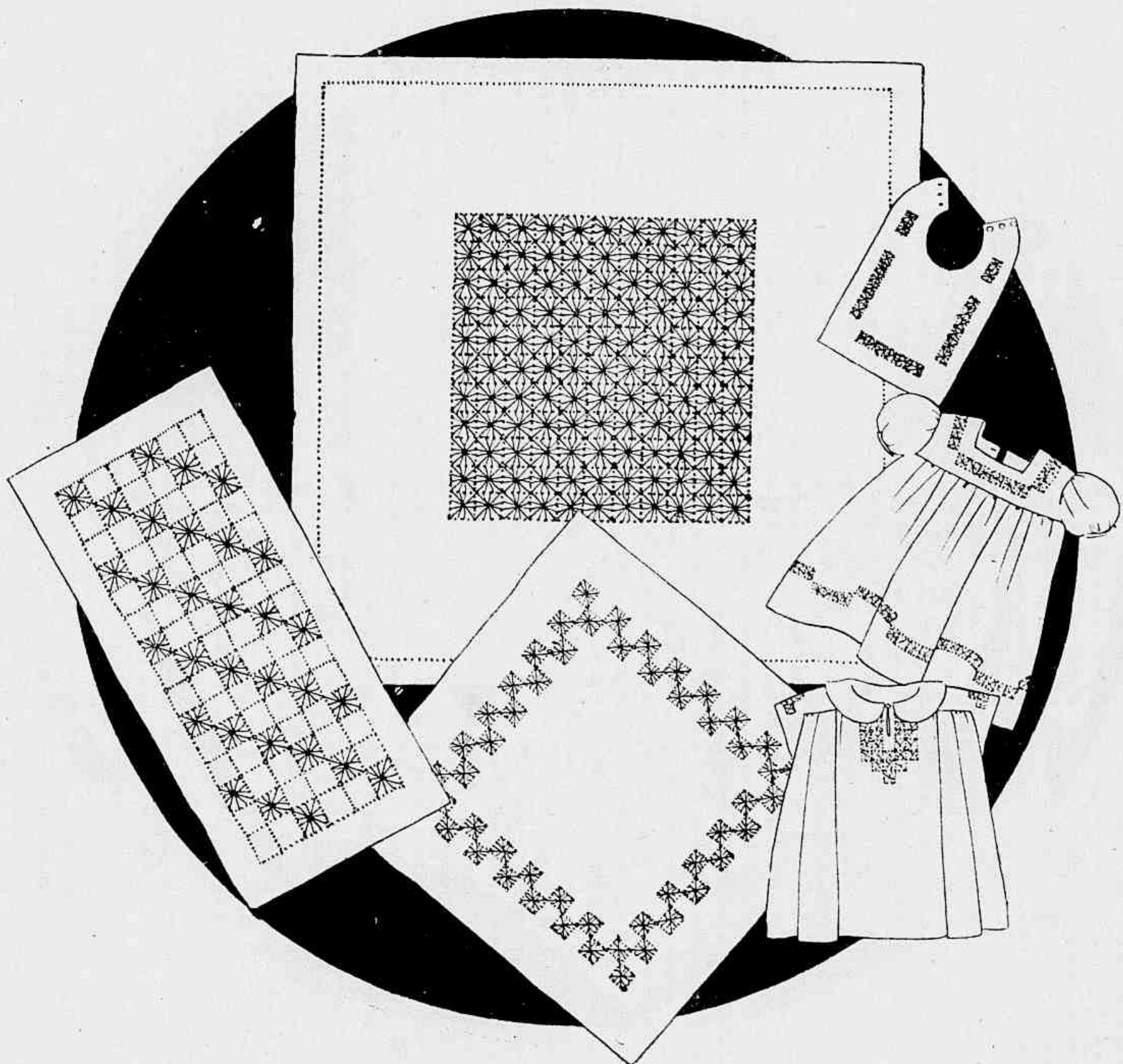


As ultimas creações

PARA PASSEIO;
PARA SPORT;
PARA RECEPÇÕES;
PARA BAILE;
PARA TODAS AS EXIGENCIAS DA VIDA SOCIAL.

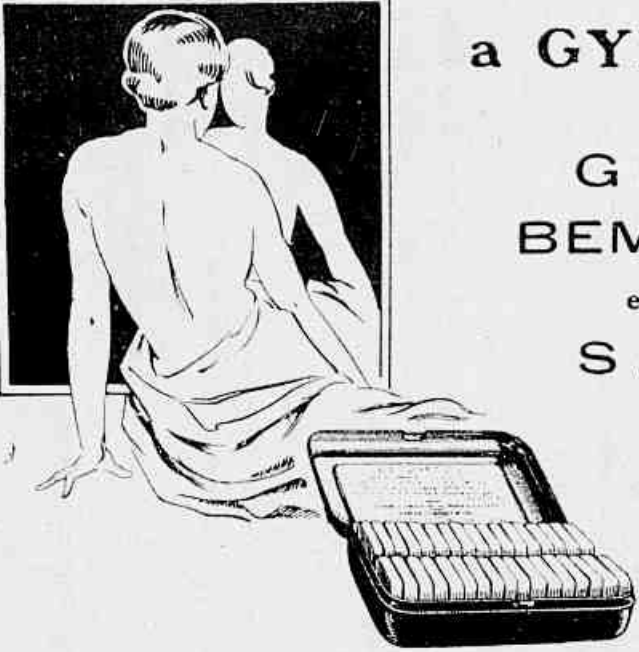
Modelos de grande distincção em fôrmas rigorosamente anatomicas

LOJA CALÇADO POLAR
AV. RIO BRANCO, 131 TEL. 3-3471



Esses pontos abertos com fios tirados formando quadrados, e guarnecidos no centro com uma estrella de pontos singelos, dão com a repetição um aspecto de flores dos mais agradáveis. Fazendo-os mais ou menos grandes obtém-se effectos completamente diferentes. O modelo que damos, por exemplo, convém para a guarnição dum centro de mesa de linho grosso como o collocado do lado esquerdo. A toalha para chá, de linho mais fino, será guarnecida no centro com quadradinhos menores; terminará essa toalha uma baiaha e ponto de laçada. Essa toalha poderá ser de cor com o bordado feito com linha branca, como de linho branco e o bordado feito num só tom ou com a combinação de dois ou tres tons. Nas roupinhas das creanças este bordado será feito em tamanho mais delicado. O babador de linho branco será bordado com linha vermelha, o vestidinho de *nanouk* branco bordado com linha azul e o de voile rosa bordado com linha branca.

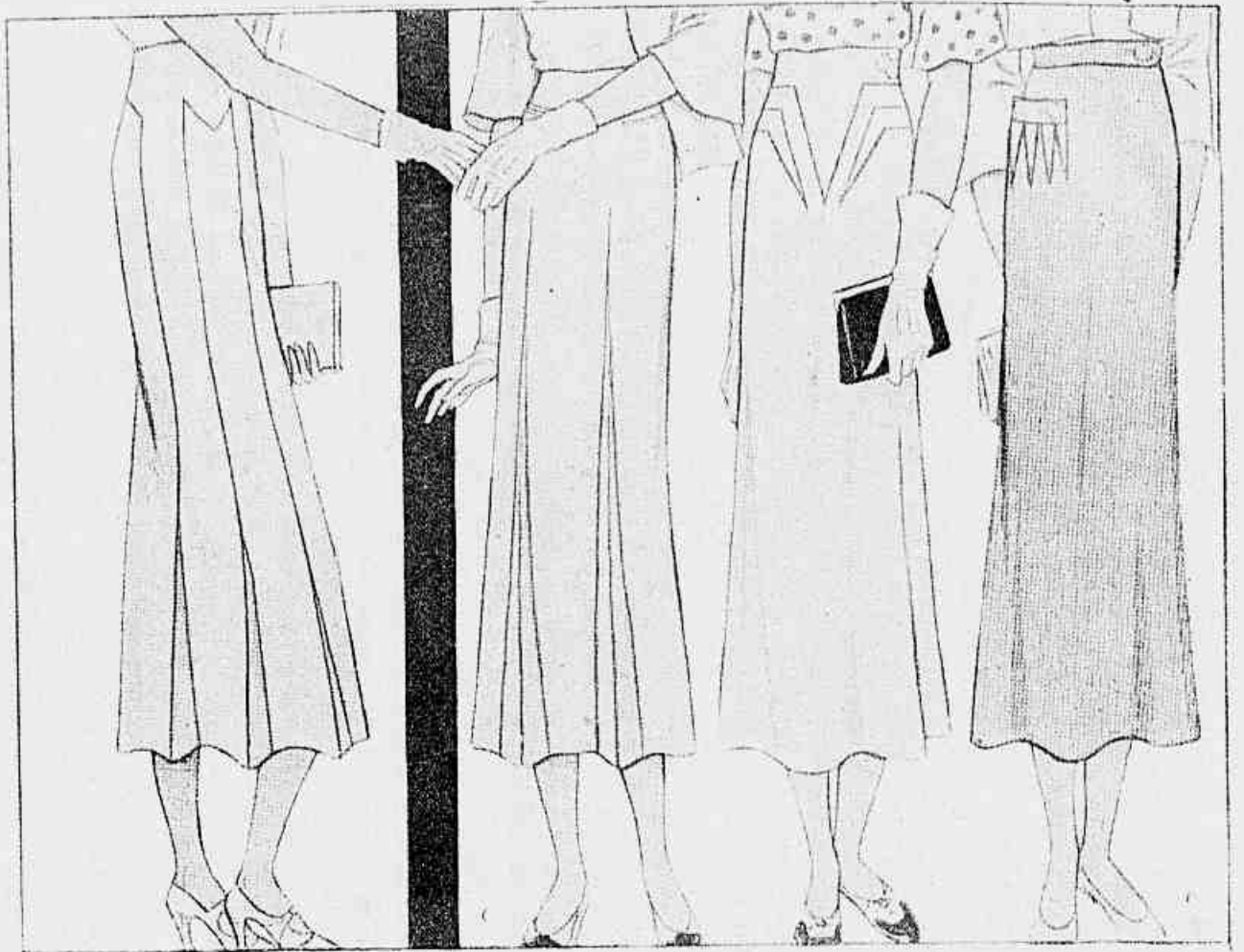
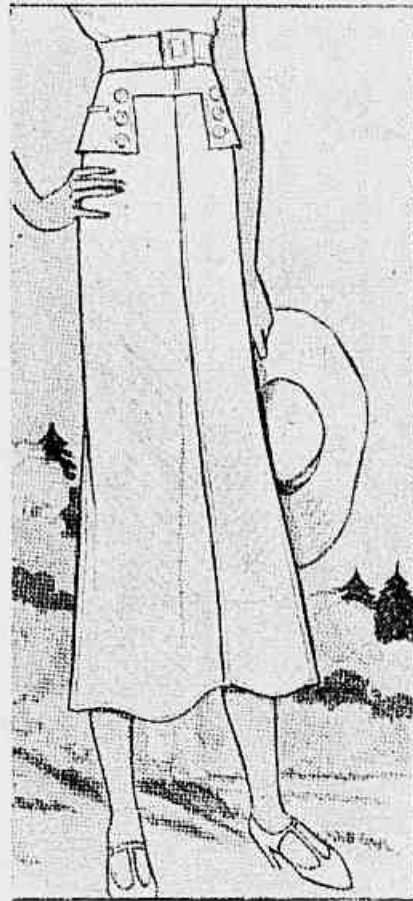
AS SAIAS PARA BLUSAS



a GYRALDOSE
da
GRAÇA
BEM ESTAR
e conserva a
SAUDE

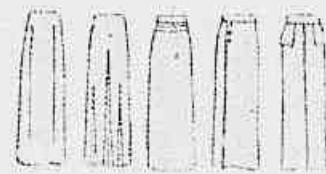
Um comprimido de GYRALDOSE dissolvido n'um litro de agua morna, lhes dará ao deitar, um bem estar geral

GYRALDOSE
Hygiene intima das senhoras



algodão de baixo para cima. Se já passaram dos trinta annos, fazer seguir duma loção adstringente esta primeira limpeza é uma util precaução.

Naturalmente, deve se exercitar com um *maillot* de banho ou com uma roupa que seja curta e o mais decotada possível, para que a pelle possa respirar bem.



1—Saia de lã diagonal, guarnecida com uma especie de basquinha, fixada na frente por um abotoamento. As costuras são pespontadas. São necessários 1m e 75 de tecido de 1m e 20 c. de largura. 2—Saia de linho; os pannos incrustados formam pregas em baixo. São necessários 2 m. de tecido de 1 m. de largura. 3—Saia de lã leve com *godets* incrustados. São necessários 2 m. e 75 c. de tecido de 1 m. e 20 c. de largura. 4—Saia de fustão ou de linho guarnecida com incrustações na parte de cima. São necessários 2 m. nos tecidos de 80 c. de largura e 1 m. e 50 c. para os de 1 m. e 20 c. 5—Saia de tecido *côtelé*; de formato recto, cruza nas costas do lado esquerdo; a frente é guarnecida com um bolso. São necessários 1 m. e 75 c. de tecido de 1 m. e 20 c.



A VIDA SERIA BELLA
SI EU NÃO SOFFRESSE

Deve se fazer os exercicios deante duma janella aberta.

Aquellas que tem recio de constipar-se, ou são muito friorentas, no começo dos exercicios não se devem constringer: deixem entrar apenas um filete de ar por uma greta da janella e po-

nam um quente *chandail* sobre o *maillot*. Se os exercicios forem bem feitos, no fim de dois minutos tira-se o *chandail* e no fim de cinco minutos sente-se necessidade de mais ar e abre-se toda a janella; no fim de dez minutos está-se alagada de suor.

Penteados modernos



PARA VENCER AS
HEMORROIDAS
SÓ HA UM MEIO : USAR A
POMADA e os SUPPOSITÓRIOS
MIDY

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO

À venda em todas as boas Drogarias e Pharmacias

CONSULTORIO DA MULHER

Rita — Ha dias tristes na nossa vida que nos fazem desconfiar de todos? A confiança resolve todas as situações difíceis, todos os conflitos do coração e da dignidade. Pelo que respeita á sua segunda pergunta: o unico processo de alterar a cor natural do cabello é a tintura. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Maria Rosa — A cabeça deve ser lavada duas ou tres vezes por mez com *Shampoo-Pó*. E' um principio elemental de hygiene.

A lavagem deve ser feita

com agua morna. Diariamente humedecer bem o couro cabelludo com o *Tonico n. 9*. Em breve, um novo cabello, mais abundante e mais forte, virá substituir o cabello fraco e doente.

T. M. de S. P. — Se a pallidez não lhe fica bem aconselho-a a usar o meu rouge liquido *Rosita*, que imprime um colorido attractivo e natural de saúde á pelle. Se a sua pelle é muito oleosa e de póros dilatados, applique a *Loção dos Cravos* á noite e varias vezes ao dia humedeca o rosto com a *Loção Adstringente*.

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saúde da mulher. Dirigir correspondência para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

gente; enxugue e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

Laurita M. — A massagem diaria com o *Crema de Massagem* é o melhor preservativo contra a ruga e o envelhecimento precoce da pelle. Toda a mulher que desde os vinte annos se acostume a incluir a massagem no tratamento diario do seu rosto conservará até muito tarde uma cutis macia, setinosa, rosada e sem rugas.

Albertina — Humedeca bem o cabello com o *Tonico n. 10*, ao deitar-se. No dia seguinte lave a cabeça com agua bem quente, marque a ondulação com umas travessas e depois do cabello enxuto obterá a ondulação que deseja.

Mlle. Cardoso — O unico remedio efficaz é a electrolyse. Impossivel calcular o custo do tratamento sem

primeiro a ter examinado: venha vêr-me.

Olivia — Adopte o seguinte tratamento. Diariamente, depois de banhar os seios com leite quente proceda a uma massagem circular com *Crema de Massagem* e applique uma camada de *Pó de Lyrio*. O effeito é efficaz contra a flacidez do seio.

Como limpar a pelle? Antes de deitar, com compressas de agua quente juntando a uma chicara d'agua uma colher da *Loção para os Cravos* rapidamente obterá a pelle limpa.

Como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico* adopte o *Crema Neve*.

Leonora — Sem duvida, a pelle flacida regressa ao seu estado normal com um persistente tratamento pela luz e electricidade. E' facil fazer desaparecer as rugas: antes de deitar faz-se uma leve massagem com o *Crema de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*. Depois ter lavado o rosto, applica-se a *Loção de Embelleza a Pelle* e deixa-se enxugar. Ao levantar faz-se novamente a massagem com o *Crema de Massagem* e põe-se depois o *Pó de Massagem* dissolvendo uma

colher do *Pó de Massagem* em tres colheres de agua morna. A seguir á lavagem applica-se a *Loção Adstringente*; feito isto, limpa-se o rosto e applica-se o *Pó de Arroz Hygienico*. Observando sempre estes cuidados pode conservar a pelle sempre fresca, ainda que viva até aos cem annos.

Mlle. Lima — Para cada caso é necessario encontrar as causas determinantes. Uma perturbação funcional do estomago ou do intestino, as doenças nervosas, os habitos sedentarios, a falta da hygiene alimentar podem ser a causa da sua tristeza, talvez a mais terrivel doença humana. A sua causa raras

vezes é moral, mas sempre physiologica. O tratamento consiste no emprego dos agentes physicos: as applicações de luz e electricidade.

Mlle. — Diariamente antes de deitar banhe os seios com leite quente, em seguida proceda a uma massagem circular com *Crema de Massagem* e applique uma camada de *Pó de Lyrio*. E' o processo mais efficaz para o desenvolvimento dos seios, porém exige perseverança.

SELDA POTOCKA.

PARTEIRA
MME. D. CESANI
Especialista diplomada atende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.
Rua Francisco Murtatori n. 2 — apartamento 7 — eq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244.

Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada, durante os mezes de agosto e setembro, para a Redacção da Revista da Semana — Rua Maranguape 15.

Jandira (Minas) — Deve usar o hormonio da hypophyse anterior (Antelobina Byla ou Prolan) nos dez dias anteriores ao transtorno mensal, e isso sómente num cyclo oestral.

A seguir, ainda algumas vezes, nos mezes successivos, antes do transtorno, tambem 8 a 10 dias antes, use o preparado nacional de *folliculina Intogynan*.

O incommodo intimo é expressão de uma colibacillose. Procure ter integras as funcções gastro-intestinaes.

Use internamente, uma a duas vezes ao mez, alternadamente, o *Helmitol* e o *Neo-Hexal*, preparados que teem por objectivo desinfectar as vias urinaes de onde provém o germen causador do incommodo intimo. Origina-se a infecção da urina de perturbações do aparelho digestivo, e é pelo caminho da urina que se entrem o incommodo intimo. Elle é, pois, expressão de uma infecção entero-renal. Externamente, faça uma vez ao dia, com uma sonda de Nelaton, irrigação com um litro d'agua fervida na qual tenha addic-

cionado uma colher de acido lactico a 50/500.

M. Fraga (Campos) — Responderei pelo Correio.

BENJAMIN FERREIRA

Viajou para a Europa, de onde deve regressar dentro de 2 mezes, o redactor do *Consultorio Medico*, dr. Benjamin Ferreira.

Sentimos que a ausencia do nosso distincto companheiro nos obrigue a interromper o serviço que esta secção presta aos leitores da REVISTA DA SEMANA, serviço que reputamos excellente tão numerosas são as cartas recebidas pelo illustre medico, umas cheias de ansiedade, outras de agradecimentos, todas de grande apptuso.

Quantos
OLHOS
tem V. S.?

Negligenciar os
OLHOS é
horrivel.
Esforços causados por poeira infectadas, secreções endurecidas, uma vez abalando o vigor de seus

OLHOS, estes estão perdidos. E V. S. terá **OLHOS** envelhecidos, avermelhados e enrugados. Si os seus **OLHOS** estiverem affectados por excesso de fumaça de cigarro, ou por viagens demasiadamente longas de automovel, ou pelo sol muito forte, si estiverem cansados e V. S. os sentir pesados, banhe-os duas vezes ao dia com **LAVOLHO** e verá como se tornarão claros, alertas e brilhantes.

LAVOLHO



ECZEMAS QUE DESAPARECEM

Promover, pelos meios naturaes, a restauração da pelle que se tornou descorada e envelhecida, seja devido ao passar dos annos ou seja por doenças, é o fim do pre-

parado opotherapico W-5, no qual se contém os corpos de immundidade do soro dermico e os germens das glandulas sexuaes que têm immediata influencia sobre a vida da epiderme. Por isso, quem se tratar pelo W-5 tem que ter boa a sua pelle: boa cor, lisa, despidida de rugas ou pés de gallinha. Mesmo as affecções que usualmente atacam esse orgão — como acne, eczemas, pannos etc. — são combatidas pelo W-5, do que aliás já existem numerosas observações clinicas.

Afim de darmos uma idéa do valor dessa nova medicina, transcrevemos a seguir impressionante observação clinica:

"**Mme. B. M. R.**, branca, brasileira, 50 annos, casada, residente nesta cidade. Procurou-nos esta senhora ha cerca de dois mezes, pouco mais ou menos, para usar W-5, pois apresentava em ambos os cotovelos e em torno do pescoço um eczema extenso. Tentára, aqui no Rio, varias therapeuticas, agentes physicos, climas, regimens, tratamentos especificos, nada a melhorára. Seus padecimentos datavam de 18 annos. Contamos a paciente que, além do eczema que a atormentava, vinha, desde o inicio de sua menopausa, com insomnia, cansaço e, sobretudo, com um nervosismo accentuado.

Hoje, depois de ter feito um tratamento de cerca de 10 semanas, veio nos mostrar como melhorou: o eczema inteiramente neutralizado; nota-se apenas um ligeiro tom escuro na pelle; entretanto, o grande mal extinguiu-se. Aconselhamos á paciente usar mais uma ou duas caixas, pois deverá assim proceder para activar a modificação de coloração da pelle naquelle sitio... **Dr. R. Pazo.**"

No *Consultorio W-5 do Brasil*, nesta capital, á Av. Rio Branco, 175-2.º, desde as 10 horas da manhã, as damas são attendidas por uma senhora, para todos os esclarecimentos sobre a nova medicina, offerecendo-se-lhes gratuitamente folhetos scientificos e illustrados; e, para os casos de molestias da pelle, os serviços de um clinico especialista são postos, tambem gratuitamente, á sua disposição, das 10 ás 12 horas e das 15 1/2 ás 17 1/2 horas e, aos sabbados, no horario da manhã. Tambem se attendem por telephone (2-1686) pedidos do medicamento para ser mandado a domicilio. As consultas de fora são immediatamente respondidas por carta. Dinheiro pode ser remetido por vale postal, carta de valor ou cheque. Este mesmo serviço é feito pelas nossas succursaes: — em S. Paulo, á Rua S. Bento n.º 49-2.º; — em Porto Alegre, á Galeria Chaves apt. 15; — em Recife, á Rua João Pessoa n.º 255-1.º; — Bello Horizonte, rua Bahia, 958; — Curitiba, Praça Tiradentes, 554; — na Bahia, na Drogaria e Pharmacia Caldas, á rua S. Pedro 50, ou com os representantes, F. Matheus & Cia., á rua Corpo Santo, 53, 1.º andar; — em Victoria, com os representantes, C. Nunes Pereira & Cia., á Avenida Cleto Nunes, 54; em Fortaleza (Ceará) á rua Coronel Faundo n.º 244.



**Depréssa!
Depréssa!**

MENTHOLATUM

Calmanete ideal para quemaduradas, feridas, mordida de insectos, resfriados, etc. Antiséptico e curativo.

PILULES ORIENTALES
Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 20-6-1917)
Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de
J. RATIÉ, Pharmacien
45, Rue de l'Echiquier, PARIS
A venda em todas as Pharmacias.



Resultado obtido pelo uso das

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances. uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
: : : : : Domestica, etc. : : : : :

~~~~~ LER ~~~~~  
"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
REVISTAS DO MUNDO